



# CADERNO DO ALUNO

Núcleo de Trabalho,  
Pesquisa e Práticas Sociais



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

instituto  aliança



# Expediente

## INSTITUTO ALIANÇA

**DIRETOR EXECUTIVO**  
EMILTON MOREIRA ROSA

**DIRETORAS**  
ADENIL VIEIRA  
ILMA OLIVEIRA  
MÁRCIA CAMPOS  
MARIAH OLIVEIRA

**EQUIPE CEARÁ**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL**  
EVELINE CORRÊA

**COORDENAÇÃO LOCAL**  
FRANCISCO CHAGAS PONTES NETO

**COORDENAÇÃO GESTÃO**  
APARECIDA MARIA SILVEIRA CARVALHO

**COORDENADORES DE CAMPO**  
ANA VERUSKA DE MELO MONTENEGRO  
CAROLINE PAIVA LIMA RODRIGUES  
ANTONIO RONDINELL COSTA MELO  
ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA JUNIOR  
DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA  
ELAINE VASCONCELOS NUNES VIANA  
FLAVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE  
IVANA MARIA DE MELO CARNEIRO FERNANDES  
JOANA BRANDÃO DE MATOS  
LORENA VASCONCELOS DA SILVEIRA  
MAXMILLER LOIOLA LIMA  
OTAVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA  
RENÉ VIEIRA DINELLI  
RODRIGO ADLER PRATA FREIRE

## SEDUC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

**GOVERNADOR**  
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

**VICE-GOVERNADORA**  
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

**SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO**  
ANTONIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR

**SECRETÁRIO ADJUNTO DA EDUCAÇÃO**  
ROGERS VASCONCELOS MENDES

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO**  
RITA DE CÁSSIA TAVARES COLARES

**ASSESSORIA ESPECIAL DE GABINETE**  
ALDÍZIO ALVES VIEIRA FILHO  
PAULO MARCELO COELHO ARAÚJO DE NÓBREGA

**COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM (CODEA)**  
MARIA DA CONCEIÇÃO ÁVILA DE MISQUITA VINÃS

**GESTÃO ESCOLAR**  
MARIA ELIZABETE DE ARAÚJO

**CÉLULA DE FORMAÇÃO DO DOCENTE**  
HYLO LEAL PEREIRA

**PROTAGONISMO ESTUDANTIL**  
MARIA JOSIMAR SARAIVA DO NASCIMENTO

**GESTÃO PEDAGÓGICA**  
IANE TERCEIRO NOBRE

**DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL**  
NOHEMY REZENDE IBANEZ

## FICHA TÉCNICA

### PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA PUBLICAÇÃO

**COORDENAÇÃO GERAL  
E REVISÃO**  
EVELINE CORRÊA  
FRANCISCO CHAGAS PONTES NETO  
ILMA OLIVEIRA

**EQUIPE DE PRODUÇÃO**  
ANA VERUSKA DE MELO MONTENEGRO  
CAROLINE PAIVA LIMA RODRIGUES  
ANTONIO RONDINELL COSTA MELO  
ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA JUNIOR

DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA  
ELAINE VASCONCELOS NUNES VIANA  
FLAVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE  
IVANA CARNEIRO FERNANDES  
JOANA BRANDÃO DE MATOS  
LORENA VASCONCELOS DA SILVEIRA  
MAXMILLER LOIOLA LIMA  
OTAVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA  
RENÉ VIEIRA DINELLI  
RODRIGO ADLER PRATA FREIRE



# **CADERNO DO ALUNO**

Núcleo de Trabalho,  
Pesquisa e Práticas Sociais

**1<sup>a</sup>**  
**SÉRIE**



**1º**  
**BIMESTRE**

## ANEXO - AULA 5

### VERBO SER<sup>1</sup>

Que vai ser quando crescer?  
 Vivem perguntando em redor. Que é ser?  
 É ter um corpo, um jeito, um nome?  
 Tenho os três. E sou?  
 Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito?  
 Ou a gente só principia a ser quando cresce?  
 É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?  
 Ser; pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas?  
 Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.  
 Que vou ser quando crescer?  
 Sou obrigado a? Posso escolher?  
 Não dá para entender. Não vou ser.  
 Vou crescer assim mesmo.  
 Sem ser Esquecer.

#### Carlos Drummond de Andrade

Entramos no Ensino Médio e todas as nossas atenções – e da Escola, dos familiares, dos colegas – se voltam para essa nova etapa que se inicia. Estar no Ensino Médio significa avançar mais um degrau no caminho da formação, nos aproximando do Vestibular, da Faculdade e de um futuro de maior autonomia. Pense e compartilhe com seu grupo:

- 1. Quando você acha que a gente começa a SER?**
- 2. Você já se sente “crescido”? Em que aspectos?**
- 3. Você concorda que SER é ter um corpo, um jeito, um nome? Precisa mais alguma coisa?**
- 4. Complete com 05 palavras:**

Eu sou \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1 Fonte: [pensador.uol.com.br/frase/Mzk0MDM/](http://pensador.uol.com.br/frase/Mzk0MDM/). Acesso 26.10.2017

## ANEXO - AULA 5

# TRAVESSIA

*“O Real não está na saída e nem na chegada.  
Ele se dispõe para a gente é no meio da travessia”.*

**Guimarães Rosa**

“O que nos espera do outro lado da linha do horizonte? Para saber, é preciso atravessar, empreender a travessia. Há duas maneiras básicas de se fazer isso. Uma delas é deixando-se levar pelas correntes marítimas. Elas sempre vão dar em algum lugar. Se você tiver sorte, será um lugar que vale a pena, porém se a sorte não estiver ao seu lado, as coisas podem realmente ficar complicadas para você.

O outro jeito de empreender a travessia é *navegando*, ou seja, não se deixando conduzir passivamente pelas águas. Navegar é ter mapa, roteiro, bússola, vela, bandeira e timão. Navegar é saber de onde se está vindo e para onde se está indo. Se você observar a vida das pessoas que deram certo, verá que elas sempre nos dão a impressão de que sabem para onde estão indo. Elas não se deixam conduzir pela corrente, pelo acaso, pelo destino. Elas simplesmente *navegam*.

Esta conversa toda sobre navegação é apenas para constatar uma coisa – **a juventude é uma travessia**. Uma travessia feita de muitas travessias. Travessia entre o fim da infância e o início da idade adulta. Travessia entre o mundo da educação e o mundo do trabalho. Travessia entre pertencer à família de seus pais e formar sua própria família.

**Para sair-se bem nessa travessia, você deverá chegar do outro lado com respostas bem claras para duas perguntas:**

- 1) quem sou eu?
- 2) o que pretendo fazer com minha vida?



**ANEXO - AULA 9**

**SIGNIFICADO DAS CORES**



## ANEXO - AULA 10

### SER O QUE SE É

Ouvi contar um dia, que um rei foi ao seu jardim e encontrou árvores, arbustos e flores definhando, secando, morrendo.

Indignado, o rei voltou-se para o carvalho e perguntou o que estava acontecendo:

- "Ah, majestade, eu estou morrendo porque não posso ser tão alto como o pinheiro", respondeu.

O rei escutou depois o pinheiro que lhe disse:

- "Ah, majestade, eu estou morrendo porque descobri que sou incapaz de dar uvas como a parreira".

Ouvindo a parreira, o rei escutou:

- "Ah, majestade, eu estou morrendo porque não posso desabrochar como a roseira".

O rei continuou a caminhar, até que encontrou uma flor, o amor-perfeito, florido, viçoso como nunca. Ao indagar-lhe sobre a sua formosura, o rei ouviu:

- "Ah, majestade, se você plantou um amor-perfeito é porque queria que eu fosse um amor perfeito. Eu, então, em vez de ficar me comparando com as outras plantas ao meu redor, pensei: *como posso não ser outro além de mim mesmo, tentarei sê-lo da melhor maneira possível*. Assim, relaxei e percebi que podia contribuir com a existência apenas de minha singela fragrância".

O amor-perfeito, dessa forma, nos ensinou que **"somos todos igualmente necessários, cada um no seu lugar"**.

**Rajneesh**



## ANEXO - AULA 10

### LOBOS

Uma noite, um velho índio falou ao seu neto sobre o combate que acontece dentro das pessoas. Disse-lhe:

- A batalha é entre os dois lobos que vivem dentro de todos nós.

Um é **Mau**: a raiva, inveja, ciúme, tristeza, desgosto, cobiça, arrogância, pena de si mesmo, culpa, ressentimento, inferioridade, orgulho falso, superioridade e ego.

O outro é **Bom**: alegria, fraternidade, paz, esperança, serenidade, humildade, bondade, benevolência, empatia, generosidade, verdade, compaixão e fé.

O neto pensou nessa luta e perguntou ao avô:

- "Qual é o lobo que vence?"

O velho índio respondeu: - "Aquele que nós alimentamos!"



## ANEXO - AULA 11

# PIPOCA OU PIRUÁ<sup>2</sup>

**Rubem Alves**

Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho de pipoca para sempre.

Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo. Quem não passa pelo fogo, fica do mesmo jeito a vida inteira. São pessoas de uma mesmice e uma dureza assombrosa. Só que elas não percebem, e acham que seu jeito de ser é o melhor jeito de ser.

Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança uma situação que nunca imaginamos: a dor. Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, o pai, a mãe, perder o emprego ou ficar pobre. Pode ser fogo de dentro: pânico, medo, ansiedade, depressão ou sofrimento, cujas causas ignoramos. Há sempre o recurso do remédio: apagar o fogo!

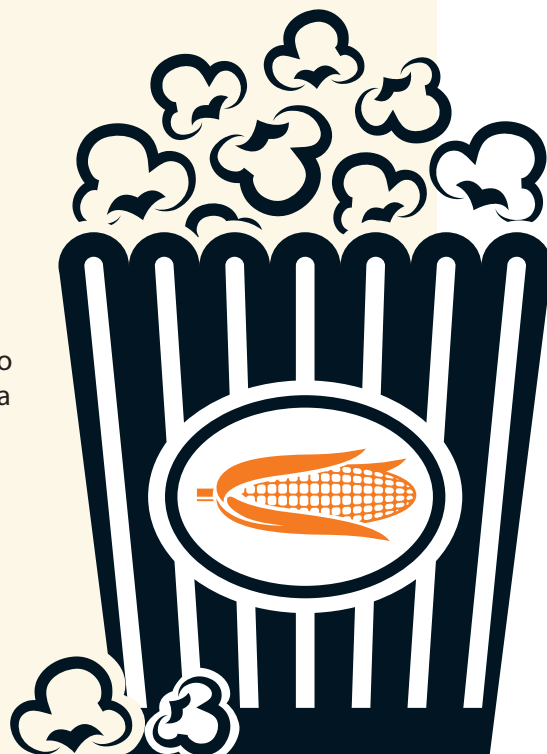
Sem fogo o sofrimento diminui. Com isso, a possibilidade da grande transformação também. Imagino que a pobre pipoca, fechada dentro da panela, lá dentro cada vez mais quente, pensa que sua hora chegou: Vai morrer.

Dentro de sua casca dura, fechada em si mesma, ela não pode imaginar um destino diferente para si. Não pode imaginar a transformação que está sendo preparada para ela. A pipoca não imagina aquilo de que ela é capaz. E, sem aviso prévio, pelo poder do fogo a grande transformação acontece: BUM!

E ela aparece como uma outra coisa completamente diferente, algo que ela mesma nunca havia sonhado. Bom, mas ainda temos o piruá, que é o milho de pipoca que se recusa a estourar. São como aquelas pessoas que, por mais que o jogo esquente, se recusam a mudar. Elas acham que não pode existir coisa mais maravilhosa do que o jeito delas serem. A presunção e o medo são a dura casca do milho que não estoura. No entanto, o destino delas é triste, já que ficarão duras a vida inteira.

Não vão se transformar na flor branca, macia e nutritiva; não vão dar alegria para ninguém. Temos que sonhar, correr atrás dos nossos objetivos. Idealizar os nossos sonhos, não ter medo de mudanças.

Agora escolha: **você quer ser como a pipoca ou o piruá?**



<sup>2</sup> Fonte: <http://robertacarrilho-div.blogspot.com.br/2013/04/milho-de-pipoca-ou-pirua.html> - Acesso em 29.10.2017

## ANEXO - AULA 11

ENTENDENDO RESILIÊNCIA<sup>3</sup>

*“Essa qualidade, que faz de nós pessoas muito especiais, pode ser desenvolvida. Cultive-a e se torne criativa, resistente às frustrações, hábil na procura de solução para os problemas e capaz de fazer de um limão uma fábrica de limonada”*

**Luciana Fiel<sup>4</sup>**

Re-si-li-ên-cia ..... A palavra tem sonoridade estranha e significado pouco conhecido, mas pode fazer a diferença na sua vida. O conceito vem da física: é a propriedade que alguns materiais apresentam de voltar ao normal depois de submetidos à máxima tensão. As fibras de um tapete de náilon são o exemplo simplificado dessa ação - elas recuperam a forma assim que acabam de ser pisadas e amassadas.

A psicologia tomou emprestada essa imagem para explicar a capacidade das pessoas de lidar com desafios, com problemas, superá-los e até de se deixar transformar pelas adversidades, pelo “fogo”, que pode fazer estourar e florescer a força interna que reside em cada pessoa.

Detalhando melhor, o resiliente não se abate facilmente, não culpa os outros pelos seus fracassos e tem um humor invejável. Para completar o leque de requintes, ele age com ética e dispõe de uma energia espantosa para trabalhar. Perfil de herói? Parece. Mas essa qualidade é encontrada em gente de carne e osso. Segundo Haim Grunspun, professor de psicopatologia da PUC-SP, um terço da população do mundo tem traços de resiliência.

Os especialistas em comportamento começaram a estudar o tema, lembra Grunspun, quando se colocaram diante da interrogação: por que - em comunidades atingidas por enchentes, terremotos, perseguições raciais, violência e guerras - algumas pessoas se saem bem e outras não?

Chamava a atenção um detalhe: aquelas que venciam um obstáculo se mostravam “vacinadas” para enfrentar o próximo. Que fenômeno seria esse? Até os anos 90, os estudiosos defendiam que a habilidade para administrar conflitos era inata, como um dom. A partir daí, comprovaram que o homem pode, sim, desenvolver a capacidade de se recuperar e de crescer em meio a sucessivos problemas.

E é possível desenvolver resiliência na vida adulta? A velocista Ádria Rocha, 29 anos, a maior estrela do universo das paraolimpíadas, com uma coleção de medalhas de ouro e prata, pode ser um bom modelo

<sup>3</sup> Fonte: Inspirado em artigos de <http://claudia.abril.com.br> e <http://www.educacaofisica.com.br/esportes/lutas/resiliencia-voce-tambem-vai-querer-ter/> - Acesso em 30.10.2017

<sup>4</sup> Fonte: <http://ctaciranda.com.br> - Acesso em 30.10.2017

**CONTINUA NA  
PRÓXIMA PÁGINA**

## ANEXO - AULA 11

### ENTENDENDO RESILIÊNCIA (Continuação)

para você se inspirar. Ela garante que se torna mais resistente a cada dia. Filha de um pedreiro e de uma costureira, Ádria e outros três irmãos, entre nove, têm retinose pigmentar, doença que atinge a retina e pode levar à cegueira.

Mineira de Nanuque, a atleta conta que enxergava minimamente e que amargou a discriminação de professores e de colegas por causa da dificuldade de aprender. Superou o drama ao encontrar sua expressão no esporte. Já havia se destacado nas Paraolimpíadas de Seul, quando, aos 15 anos, se deparou com uma gravidez precoce. Casou e abandonou as pistas por exigência do marido.

Aos 18 anos, mais problemas: ficou completamente cega. A nova realidade fez com que Ádria juntasse forças para se separar e voltar aos treinos. Sem patrocínio, sustentava a filha, Bárbara, vendendo bilhetes de loteria nas ruas de Belo Horizonte. Títulos e medalhas vieram um atrás do outro, até conquistar o primeiro lugar no ranking mundial. Ela detém o recorde de 12 minutos e 34 segundos nos 100 metros rasos, obtido em 2000, em Sydney.

“Se ficasse choramingando, usando como desculpa a falta de dinheiro, de visão e de marido, com certeza não chegaria a lugar algum”, diz. Quem ouve a história de Ádria imagina que seja a mulher-maravilha. Não é. Ela desmoronou no ano passado, ao sofrer uma contusão no joelho e uma cirurgia. “Tive medo de não conseguir mais correr”, revela. Para essas pessoas especiais, porém, um empurrão basta. No caso da atleta, veio da fisioterapeuta Vanda Sampaio. “Ela me acompanhou nos exercícios e me ajudou a recuperar a autoconfiança.”

Uma das principais especialistas em resiliência, a psicóloga Cenise Monte Vicente explica que, para desenvolver essa capacidade, nós precisamos encontrar apoio - mesmo que pequeno - e sentir que alguém acredita em nós.

O fatalismo e a vitimação passam longe dos resilientes. Nunca pensam: “Tudo é difícil”, “Não consigo mudar de rumo” ou “Ninguém faz nada por mim”. Pelo contrário, arregaçam as mangas para reverter a situação indesejável. E têm metas bem definidas - nada de grandes devaneios, como enriquecer, ficar famoso... Plano, para eles, é algo concreto, acessível e realizável em curto prazo.

## ANEXO - AULA 13

A FAMÍLIA <sup>5</sup>**Trechos do poema  
de Noélio Duarte**

Família.  
Família...  
Todos temos,  
Dela viemos.  
Nela nascemos...  
Então crescemos.

Para uns,  
a família é só o pai,  
para outros, só a mãe,  
muitos só têm o avô...  
Mas é família:  
sinônimo de calor!

Tem família  
que é completa,  
repleta,  
discreta,  
seleta,  
aberta...

Outra,  
é engraçada,  
atiçada,  
afinada,  
engrenada,  
esforçada,  
empenhada.

Mas tem família  
complicada,  
indelicada,  
desajustada,  
desacertada,  
debilitada...  
Família...  
Família é assim:  
lá não temos capa  
- nada nos escapa!  
Máscaras, como usar?

Família...  
Família é lugar  
onde convivem os diferentes:  
um é risonho, outro tristonho;  
um é exibido, outro inibido;  
um é calado, outro exagerado;  
um é cabeludo, outro testudo;  
um é penteado, outro  
descabelado...

Família...  
Família é assim:  
nunca é possível contentar,  
pois onde há diferenças,  
haverá desavenças.  
como a todos agradar?

<sup>5</sup> Fonte: <http://pensador.uol.com.br/frase/MjA5NTA0/>. Acesso em 30.10.2017

## ANEXO - AULA 13

# “Família é prato difícil de preparar”<sup>6</sup>

Francisco Azevedo (do livro *O Arroz de Palma*)



Família é prato difícil de preparar: são muitos os ingredientes.

Reunir todos é um problema, principalmente no Natal e no Ano Novo. Pouco importa a qualidade da panela, fazer uma família exige coragem, devoção e paciência. Não é para qualquer um. Os truques, os segredos, o imprevisível. Às vezes, dá até vontade de desistir. Preferimos o desconforto do estômago vazio. Vêm a preguiça, a conhecida falta de imaginação sobre o que se vai comer e aquele fastio. Mas a vida, (azeitona verde no palito) sempre arruma um jeito de nos entusiasmar e abrir o apetite. O tempo põe a mesa, determina o número de cadeiras e os lugares. Súbito, feito milagre, a família está servida. Fulana sai a mais inteligente de todas. Beltrano veio no ponto, é o mais brincalhão e comunicativo, unanimidade. Sicrano, quem diria? Solou, endureceu, murchou antes do tempo. Este é o mais gordo, generoso, farto, abundante. Aquele o surpreendeu e foi morar longe. Ela, a mais apaixonada. A outra, a mais consistente.

E você? É, você mesmo, que me lê os pensamentos e veio aqui me fazer companhia. Como saiu no álbum de retratos? O mais prático e objetivo? A mais sentimental? A mais prestativa? O que nunca quis nada com o trabalho? Seja quem for, não fique aí reclamando do gênero e do grau comparativo. Reúna essas tantas afinidades e antipatias que fazem parte da sua vida. Não há pressa. Eu espero. Já estão aí? Todas? Ótimo. Agora, ponha o avental, pegue a tábua, a faca mais afiada e tome alguns cuidados. Logo, logo, você também estará cheirando a alho e cebola. Não se envergonhe de chorar. Família é prato que emociona. E a gente chora mesmo. De alegria, de raiva ou de tristeza.

Primeiro cuidado: temperos exóticos alteram o sabor do parentesco. Mas, se misturadas com delicadeza, estas especiarias, que quase sempre vêm da África e do Oriente e nos parecem estranhas ao paladar, tornam a família muito mais colorida, interessante e saborosa.

<sup>6</sup> Fonte: <http://franciscoazevedo.com/o-arroz-de-palma> - Acesso em 20.02.17

## ANEXO - AULA 13

“FAMÍLIA É PRATO DIFÍCIL DE PREPARAR” (Continuação)

Atenção também com os pesos e as medidas. Uma pitada a mais disso ou daquilo e, pronto, é um verdadeiro desastre. Família é prato extremamente sensível. Tudo tem de ser muito bem pesado, muito bem medido. Outra coisa: é preciso ter boa mão, ser profissional. Principalmente na hora que se decide meter a colher. Saber meter a colher é verdadeira arte. Uma grande amiga minha desandou a receita de toda a família, só porque meteu a colher na hora errada.

O pior é que ainda tem gente que acredita na receita da família perfeita. Bobagem. Tudo ilusão. Não existe Família à Oswaldo Aranha; Família à Rossini; Família à Belle Meunière; Família ao Molho Pardo, em que o sangue é fundamental para o preparo da iguaria. Família é afinidade, é “à Moda da Casa”. E cada casa gosta de preparar a família a seu jeito.

Há famílias doces. Outras, meio amargas. Outras apimentadíssimas. Há também as que não têm gosto de nada, seriam assim um tipo de Família Dieta, que você suporta só para manter a linha. Seja como for, família é prato que deve ser servido sempre quente, quentíssimo. Uma família fria é insuportável, impossível de se engolir.

Enfim, receita de família não se copia, se inventa. A gente vai aprendendo aos poucos, improvisando e transmitindo o que sabe no dia a dia. A gente cata um registro ali, de alguém que sabe e conta, e outro aqui, que ficou no pedaço de papel. Muita coisa se perde na lembrança. Principalmente na cabeça de um velho já meio caduco como eu. O que este veterano cozinheiro pode dizer é que, por mais sem graça, por pior que seja o paladar, família é prato que você tem que experimentar e comer.

Se puder saborear, saboreie. Não ligue para etiquetas. Passe o pão naquele molhinho que ficou na porcelana, na louça, no alumínio ou no barro. Aproveite ao máximo. Família é prato que, quando se acaba, nunca mais se repete.



## ANEXO - AULA 14

## GUIA DE INVESTIGAÇÃO 01

## EU E MINHA FAMÍLIA

<b>Nome</b>		
<b>Endereço</b>		
Rua:	Nº:	Bairro:
<b>Escola</b>		
Turma:	Turno:	

Vamos conhecer mais sobre nossas famílias? Convivemos todos os dias com as pessoas de nossa família, celebramos a vida juntos, brincamos juntos, fazemos as refeições juntos e com elas compartilhamos muitas alegrias e tristezas. Porém, às vezes não estamos atentos para entender um pouco mais sobre nossa família, sua história, sua origem, suas influências e os porquês das trajetórias de cada um e de todos.

Este **Guia de Investigação 1** tem o objetivo de ajudar o primeiro exercício de *pesquisa de campo* que vamos fazer. Vamos investigar nossas famílias! Que tal? Fácil, não? Abaixo há um roteiro que pode ajudar, mas você pode também acrescentar outros aspectos se achar importante.

Antes de iniciar sua investigação selecione:

**A - Fontes de informação:**

- Pessoas (quais / grau de parentesco/ idade/ sexo)
- Fotos
- Documentos
- Outras. Quais?

**B - Técnicas****a serem utilizadas:**

- Entrevista
- Questionário
- Linha do tempo
- Pesquisa documental
- Outras. Quais?

**C - Forma de apresentação:**

- Relatório de Pesquisa
- Álbum
- Vídeo / Slides
- Outro tipo de texto
- Outras. Quais?

Depois de feita a pesquisa, produza o Relatório de Pesquisa, um texto escrito com os resultados. Faça da melhor forma que desejar, acrescente desenhos, fotos e outras coisas, faça uma capa, enfim, imprima a sua marca e junte ao seu portfólio. Depois do texto pronto você pode elaborar outros produtos (vídeo, slides, álbum, etc.) e até apresentar para a sua própria família. Que tal? Sucesso!!!

Ao lado, seguem algumas orientações de como fazer sua pesquisa. Vamos lá?



**ANEXO - AULA 14****ROTEIRO**

- 1 Como se constitui sua família? (Quantas pessoas, sexos, idades, graus de parentesco, etc.)
- 2 Descreva sua família. (Principais características/ Como são os vínculos entre as pessoas/ Quais são os principais valores e crenças, etc.)
- 3 Qual a origem de sua família? (Ascendentes/ local de origem/ trabalho/ dificuldades enfrentadas, etc.)
- 4 Quais são os provedores de sua família? (Grau de parentesco/ que tipo de trabalho fazem)
- 5 Com que os membros de sua família trabalham? Há alguma aptidão que passa de geração a geração? Como e porque isso acontece?
- 6 Como é o estudo na sua família? (Grau de escolaridade dos membros da família/ alguma pessoa de destaque/ influências direcionadas para o estudo/ dificuldades enfrentadas, etc.)
- 7 Na sua família tem pessoas engajadas em associações ou movimentos sociais da comunidade ou de igrejas? Descreva suas atividades. Quais suas motivações?
- 8 A religião é um aspecto importante de sua família? Como essa prática se manifesta?
- 9 Há pessoas que, mesmo não sendo de sua família, é como se fossem? Quem são e porque têm esse vínculo?
- 10 Em sua família há um forte exemplo de resiliência/ superação? Descreva.
- 11 O que mais lhe orgulha na sua família?

## ANEXO - AULA 14

### ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EU E MINHA FAMÍLIA

#### 1 INTRODUÇÃO

#### 2 DESENVOLVIMENTO

- Como se constitui minha família
- Vínculos entre as pessoas
- Valores e crenças
- Origem de sua família
- Provedores
- O trabalho
- O estudo
- Engajamento e participação em movimentos sociais
- Religião
- Família ampliada
- Um exemplo de resiliência
- Do que mais me orgulho

#### 3 CONCLUSÃO

#### 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## ANEXO - AULA 15

ÁRVORE DOS MEUS AMIGOS<sup>12</sup>

Antoine de Saint Exupéry

“Existem pessoas em nossas vidas que nos deixam felizes pelo simples fato de terem cruzado o nosso caminho. Algumas percorrem ao nosso lado, vendo muitas luas passarem. Outras apenas vemos entre um passo e outro. A todas elas, chamamos de *amigo*.

Há muitos tipos de amigos. Talvez, cada folha da árvore caracterize um deles. As primeiras que nascem do broto são: o *amigo pai* e a *amiga mãe*. Mostram o que é ter vida. Depois vem o *amigo irmão*, com quem dividimos o nosso espaço para que ele floresça, como nós.

Passamos, pois, a conhecer toda a família de folhas, que respeitamos e queremos bem.

Mas o destino nos apresenta outros amigos: *amigo do peito*; *amigo do coração*...

São sinceros, são verdadeiros. Sabem quando não estamos bem. Sabem o que nos faz felizes...

Às vezes, um desses *amigos do peito* estala o nosso coração. Aí, passa a ser chamado de *amigo namorado*... Esse dá brilho aos nossos olhos, música aos nossos lábios...

Mas, também há aqueles *amigos por um instante*; **talvez** umas férias, um dia, uma hora... Esses costumam colocar muitos sorrisos em nossa face durante o tempo que estamos por perto.

Falando em perto, não podemos esquecer os *amigos distantes*. Aqueles que ficam nas pontas dos galhos, mas que, quando o vento sopra, sempre aparecem, atenciosos, entre uma folha e outra.

O tempo passa e o verão se vai. Com a aproximação do outono, perdemos boa parte de nossas folhas. Algumas nascem no outro verão. Outras permanecem por muitas estações. Mas, o que nos deixa mais felizes é que as que caíram continuam por perto; continuam alimentando a nossa raiz com alegria. Lembranças de momentos maravilhosos enquanto cruzavam o nosso caminho.

Hoje, desejo a você, folha da minha árvore, *Paz, Amor, Saúde, Sucesso, Prosperidade*...

Cada pessoa que passa em nossa vida é *única*. Sempre deixa um pouco de si e leva um pouco de nós. Há as que levam muito, mas não há as que não deixam nada”.

<sup>12</sup> Fonte: <http://www.recantodasletras.com.br/homenagens/3402651> - Acesso em 18.02.2017

## ANEXO - AULA 16

# SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS GERAÇÕES X, Y, Z E ALPHA <sup>13</sup>

Em relação à idade, a geração X é composta por adultos de 30 a 45 anos, a Y é formada por pessoas de 20 a 30 anos e a Z por crianças e adolescentes de até 18 anos. Em sua maioria, a Geração X nasceu após acontecimentos como a chegada do homem à lua e viu surgir o videocassete e o computador pessoal.

A Geração Y, por sua vez, é mais inserida no mercado de consumo e representa a transição em massa para a Era Digital. As gerações estão ficando cada vez mais próximas: antes, as gerações se caracterizavam por um período de cerca de 40, 50 anos – “a geração dos meus avós”, “dos meus pais”, “a minha”. Hoje, se observarmos, esse tempo “encurtou” para cerca de 10 anos, tamanhas as diferenças que acontecem de uma década a outra.

No entanto, à semelhança dos estudos anteriores, as gerações também guardam características das precedentes. Semelhante à Y, a Geração Z também é inquieta, menos fiel às tradições e acostumada a fazer tarefas múltiplas. A diferença, no entanto, é que a nova geração tem todas as características de forma mais acentuada, pois se desenvolveu englobada com os avanços tecnológicos.

A geração Z aparece ao final dos anos 90. Ela está cada vez mais preocupada com a sustentabilidade e disposta a não pagar por produtos e serviços que podem ser encontrados gratuitamente na internet. A geração Z já nasce utilizando joystick, jogos virtuais, o controle remoto e o celular no berço, enquanto a Y viu isso acontecer. Se a Y quer as coisas de forma rápida, a Z apresenta esta característica de forma mais aguda. Ela não conhece o mundo sem tecnologia: fazer downloads gratuitos de músicas, filmes e livros são um hábito comum a esses consumidores, que não pagam por isso com a mesma frequência que a geração X ou Y.

Assim é que, o conceito de gerações, antes muito utilizado pela área de recursos humanos, ganha importância também no mercado. Mesmo não sendo possível rotular pessoas apenas de acordo com a sua faixa etária, a definição pode facilitar o conhecimento e o desenvolvimento da estratégia das empresas.

O que mais compram são produtos relacionados à moda e à tecnologia, especialmente celular. Além disso, apesar dos estudantes da geração Z ainda não estarem inseridos no mercado de consumo, eles influenciam os pais na hora da compra, fazem pesquisa na internet e vão à loja física. Essas novas gerações apresentam um pensamento mais rápido, pragmático, múltiplo, abstrato, familiarizado com o virtual – avanços claros desde o início da Era Digital.

Então, estão preparados para a próxima geração?

<sup>13</sup> Fonte: adaptado de Wordpress - Acesso em: 01.08.2013

**ANEXO - AULA 19**

# INSTRUMENTAL: CONSTRUINDO MEU CAMINHO

**Na estrada da minha vida, onde me encontro hoje?**

---



---



---

**Onde pretendo chegar?**

---



---



---

**Quais Sonhos ou Projetos quero concretizar?**

SONHO OU PROJETO	COMO O NTPPS E AS ELETIVAS PODEM CONTRIBUIR	QUE PASSOS PRECISO DAR PARA AVANÇAR COM MEU SONHO?
1:		
2:		
3:		

## ANEXO - AULA 20

# LINHA DA VIDA



**20**

**BIMESTRE**

## ANEXO - AULA 2

# A VIDA É UMA VIAGEM DE TREM<sup>14</sup>

Dia desses, li um livro que comparava a vida a uma viagem de trem. A nossa vida é como uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, de pequenos acidentes pelo caminho, de surpresas agradáveis com alguns embarques e de tristezas com os desembarques.

Quando nascemos, ao embarcarmos nesse trem, encontramos duas pessoas que, acreditamos que farão conosco a viagem até o fim: nossos pais. Não é verdade. Infelizmente, em alguma estação, eles desembarcam, deixando-nos órfãos de seu carinho, proteção, amor e afeto. Mas isso não impede que, durante a viagem, embarquem pessoas interessantes que virão ser especiais para nós: nossos irmãos, amigos e amores.

Muitas pessoas tomam esse trem a passeio. Outras fazem a viagem experimentando somente tristezas. E no trem há, também, outras que passam de vagão em vagão, prontas para ajudar quem precisa.

Muitos descem e deixam saudades eternas. Outros tantos viajam no trem de tal forma que, quando desocupam seus assentos, ninguém sequer percebe.

Curioso é considerar que alguns passageiros que nos são tão caros acomodam-se em vagões diferentes do nosso. Isso nos obriga a fazer essa viagem separado deles. Mas isso não nos impede de, com grande dificuldade, atravessarmos nosso vagão e chegarmos até eles. O difícil é aceitarmos que não podemos sentar ao seu lado, pois outra pessoa estará ocupando esse lugar. Essa viagem é assim: cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, embarques e desembarques. Sabemos que esse trem jamais volta.

Façamos essa viagem da melhor maneira possível, tentando manter um bom relacionamento com todos, procurando o que cada um tem de melhor, lembrando sempre que, em algum momento do trajeto poderão fraquejar, e, provavelmente, precisaremos entender isso. Nós mesmos fraquejamos algumas vezes. E, certamente, alguém nos entenderá.

O grande mistério é que não sabemos em qual parada desceremos. E fico pensando: quando eu descer desse trem sentirei saudades? Sim. Deixar meus filhos viajando sozinhos será muito triste. Separar-me dos amigos que nele fiz, do amor da minha vida, será para mim dolorido.

Mas me agarro na esperança de que, em algum momento, estarei na estação principal, e terei a emoção de vê-los chegar com sua bagagem, que não tinham quando embarcaram. E o que me deixará feliz é saber que, de alguma forma, eu colaborei para que essa bagagem tenha crescido e se tornado valiosa.

Agora, nesse momento, o trem diminui sua velocidade para que embarquem e desembarquem pessoas. Minha expectativa aumenta, à medida que o trem vai diminuindo sua velocidade...

Quem entrará? Quem sairá? Eu gostaria que você pensasse no desembarque do trem, não só como a representação da morte, mas, também, como o término de uma história, de algo que duas ou mais pessoas construíram e que, por um motivo ínfimo, deixaram desmoronar.

Fico feliz em perceber que certas pessoas como nós, têm a capacidade de reconstruir para recomeçar. Isso é sinal de garra e de luta, é saber viver, é tirar o melhor de "todos os passageiros".

Agradeço muito por você fazer parte da minha viagem, e por mais que nossos assentos não estejam lado a lado, com certeza, o vagão é o mesmo.

**Autor Desconhecido**

<sup>14</sup> Fonte: <http://www.editora-opcao.com.br/ada359.htm> acesso em 05.11.2017



**ANEXO**

# PESQUISA, O QUE TENHO A VER COM ISSO?

**Regina Brandão \***

Pesquisadores descobrem que chá verde pode ajudar na perda de peso... Pesquisadores descobrem que células-tronco revolucionarão o futuro da humanidade... Pesquisadores descobrem novas relíquias na antiga cidade de Davi, em Israel...

Hoje, já estamos acostumados a ouvir ou ler notícias que começam assim. Podemos dizer que, historicamente, a pesquisa tem sido algo próprio do ser humano em sua luta pela sobrevivência, em contato com a natureza.

Desde sempre, os homens observam, perguntam e investigam sua realidade, em busca de respostas e de melhores condições de vida e de soluções para seus problemas.

Foi assim nos tempos primitivos, na antiguidade, na idade média, no renascimento, na revolução industrial, na idade moderna e está sendo assim nos tempos de hoje. As descobertas científicas vão evoluindo na história, com maior ou menor velocidade.

Nos últimos anos, os avanços das pesquisas nas mais diferentes áreas das ciências e seus impactos na tecnologia, têm andado a passos largos e modificado rapidamente o comportamento de todos nós em todas as dimensões da vida. De um dia para o outro se inventam novos equipamentos que superam os que tinham sido inventados ontem e as novas descobertas, que se sucedem, nos surpreendem e encantam. Todos sentimos essa velocidade!!!

ANTES	HOJE
Há poucos anos a comunicação era lenta e dependia diretamente dos transportes, dos correios e telégrafos e do telefone fixo. Os primeiros telefones celulares eram como um "tijolão" e só quem podia comprá-los era a elite.	Hoje todos têm um telefone celular, alguns de última geração, e se comunicam por internet com pessoas no mundo inteiro em tempo real.
Há pouco tempo não havia vacinas para a maior parte das doenças infecciosas, o único jeito de se imunizar era contraindo a própria doença.	Hoje quase não se ouve falar de crianças tendo poliomielite, sarampo, catapora, coqueluche. Há vacinas para um grande número de doenças e a maioria da população tem acesso a elas.
Há bem pouco tempo a expectativa de vida do homem era de 40 a 50 anos.	Hoje as pessoas estão vivendo 80, 90 anos e a tendência é que se tenha cada vez mais qualidade de vida na velhice.
Há bem pouco tempo o conhecimento era difícil e o acesso às suas fontes era sinônimo de poder. Quem queria uma informação tinha que buscar nas enciclopédias, nos livros e outras publicações, em geral dispostas nas raras bibliotecas.	Hoje as informações estão disponíveis e seu acesso democratizado por meios eletrônicos. O Google é uma ferramenta de busca rápida e fácil. O mais difícil hoje é selecionar o conhecimento que realmente nos interessa.

## ANEXO

## FIQUE LIGADO!



Vamos fazer um exercício de futuro? Pensemos agora em três descobertas ou invenções que farão parte de nossas vidas daqui a 05 anos. No que elas serão diferentes do que existe agora?

HOJE	DAQUI A 5 ANOS

Feito esse pequeno retorno e projeção no tempo, voltemos às notícias...

- > Pesquisadores descobrem alteração química que pode ajudar a prever o Alzheimer...
- > Pesquisadores descobrem 17 pirâmides enterradas no Egito...
- > Pesquisadores descobrem que você pode aprender enquanto sonha...

Então, quem são esses pesquisadores? O que eles fazem? Com que objetivos trabalham? Para que serve a ciência? Como a ciência tem evoluído nos últimos anos? Qual a relação da pesquisa com o avanço da ciência e da tecnologia?

## FIQUE LIGADO!

O que as pesquisas têm a ver com minha vida cotidiana?

Poderíamos fazer mais perguntas, mas vamos nos concentrar na mais importante: O QUE É PESQUISAR?

**ANEXO - AULA 3**

**ATIVIDADE: CAÇA AO TESOURO**

**LISTA DE DESCRIÇÕES**

DESCRIÇÃO	ASSINATURA
Tenha a mesma cor de olhos que os seus.	
Viva com os avós.	
Cujo primeiro nome tenha a mesma inicial que a sua.	
Tenha um irmão, cujo irmão não é seu irmão.	
Já tenha morado em outra cidade.	
Use óculos.	
Goste de dançar o mesmo que você.	
Viva numa família com padrasto ou madrasta.	
Tenha a mesma idade que a sua.	
Seja do mesmo signo que o seu.	
Tenha um animal de estimação.	
Use aparelho nos dentes.	
Tenha uma tatuagem ou <i>piercing</i>	

**ANEXO - AULA 3****SENSO COMUM, FALSO OU VERDADEIRO?****Regina Brandão**

Para se entender o que é pesquisar, devemos partir, em primeiro lugar, da compreensão de que o homem, em sua vida cotidiana, tem encontrado formas de apreender e explicar a realidade. Ele transmite esses conhecimentos através da família, dos vizinhos, das comunidades e sociedades, ao longo dos anos.

*“Nessa vida cotidiana, vamos construindo a realidade, vamos fazendo a História, uns com consciência, outros sem nem saber que estão fazendo a História. Mas a realidade e a vida não param e nós somos os sujeitos. Na vida cotidiana, vamos nos familiarizando com as coisas que nos rodeiam, aprendendo a manejar essas coisas para orientar a nossa vida... E, nesse momento do dia-a-dia, vamos formando ideias e representações sobre essas coisas, ou seja, vamos formando um pensamento a partir do que vemos, do que sentimos, do que ouvimos dizer, do que é transmitido pela família, pelos vizinhos, pela televisão. E esse pensamento formado na vida cotidiana é o SENSO COMUM.”<sup>15</sup>*

Para a maioria dos autores, o senso comum é um conhecimento empírico, difuso, fragmentado, experimentado, ao longo dos anos, na vida prática. É um conhecimento sem comprovação, é um modo espontâneo de entender e de atuar na realidade.

**FIQUE LIGADO!**

Empírico, difuso e fragmentado... Você sabe o que isso significa? Escreva aqui.



<sup>15</sup> Fonte: ESPLAR, O que é pesquisar (mimeog), Fortaleza - CE, s/d

## ANEXO - AULA 3

### SENSO COMUM, FALSO OU VERDADEIRO? (Continuação)

Por exemplo, as donas de casa sabem que o forno não pode ser aberto enquanto o bolo assa, senão ele fica 'solado'. Quando as formigas criam asas e o mandacaru bota flor, o homem do campo enxerga sinais da natureza avisando um bom inverno. Outros exemplos são as inúmeras plantas medicinais que servem de remédios para determinadas doenças e que foram descobertas pelo senso comum. Como esses saberes foram apreendidos pelas pessoas? Eles foram passados de geração a geração, assimilados e transformados ao longo do tempo.

### EUREKA!

Assim, se o conhecimento é produto de uma prática que se faz social e historicamente, todas as explicações para a vida, para as regras de comportamento social, para o trabalho, para os fenômenos da natureza, etc., passam a fazer parte das explicações para tudo o que observamos e vivenciamos.



*"Todos estes elementos são assimilados ou transformados de forma espontânea. Por isso, raramente há questionamentos sobre outras possibilidades de explicações para a realidade. (...) São inúmeros os exemplos presentes na vida social, construídos pelo 'ouvi dizer', que formam uma visão de mundo fragmentada e assistemática. Mesmo assim, é uma forma usada pelo homem para tentar resolver seus problemas da vida cotidiana. Isso tudo é denominado de senso comum ou conhecimento espontâneo".<sup>16</sup>*

Então, podemos concluir que:

*"O senso" comum é o conhecimento acumulado pelos homens, de forma empírica, porque se baseia apenas na experiência cotidiana, sem se preocupar com o rigor que a experiência científica exige e sem questionar os problemas colocados justamente pelo cotidiano. Portanto, é também um saber ingênuo uma vez que não possui uma postura crítica."<sup>17</sup>*

Para o professor Rubem Alves, tanto a ciência quanto o senso comum são "expressões da mesma necessidade básica, a necessidade de compreender o mundo, a fim de viver melhor e sobreviver. E para aqueles que teriam a tendência de achar que o senso comum é inferior à ciência, eu só gostaria de lembrar que, por dezenas de milhares de anos, os homens sobreviveram sem coisa alguma que se assemelhasse à nossa ciência..."<sup>18</sup>

<sup>16</sup> Fonte: <http://karlamoraessociologia.blogspot.com/2009/03/senso-comum-e-conhecimento-cientifico.html>, acesso em 24/01/2012, às 10:00h

<sup>17</sup> Fonte: idem

<sup>18</sup> Fonte: ALVES, Rubem, *Filosofia da Ciência*, Ed. Brasiliense, 1981, p. 16.

## ANEXO - AULA 3

### SENSO COMUM, FALSO OU VERDADEIRO? (Continuação)

O autor continua sua discussão sobre o senso comum, combatendo a compreensão que transparece em vários autores de que se trata de um conhecimento inferior.

*“Esta expressão não foi inventada pelas pessoas de senso comum. Creio que elas nunca se preocuparam em se definir. Um negro, em sua pátria de origem, não se definiria como pessoa “de cor”. Evidentemente. Esta expressão foi criada para os negros pelos brancos. Da mesma forma a expressão “senso comum” foi criada por pessoas que se julgam acima do senso comum, como uma forma de se diferenciarem das pessoas que, segundo seu critério, são intelectualmente inferiores. Quando um cientista se refere ao senso comum, ele está, obviamente, pensando nas pessoas que não passaram por um treinamento científico.”<sup>19</sup>*

De acordo com o texto do ESPLAR, é através do “Senso Comum da sociedade que vivemos que, geralmente, nós pensamos a nossa vida, julgamos os fatos e aceitamos o que nos rodeia como natural, como normal... é aquela velha história que a gente ouve e repete: Isso sempre foi assim desde o início do mundo... sou pobre porque Deus quer...é assim mesmo, não tem jeito... é isso mesmo... pobre nasceu para sofrer... a gente tem que aceitar e se conformar... é preciso sofrer com resignação... a gente sofre aqui pra ser feliz no outro mundo... é a vida!”

O mesmo documento afirma que:

*“Assim, podemos ver que o senso comum é a forma de pensamento que se limita à aparência das coisas, ao que sempre foi dito... ao que a gente enxerga à vista... ao que estamos acostumados a ver e ouvir... logo, é uma forma de pensamento que reduz o mundo ao que aparece... O senso comum fica na aparência das coisas. E aí é importante ter clareza de uma coisa: a realidade é muito mais rica do que se pensa e não se reduz ao que a gente vê à primeira vista... isso é apenas a aparência.”<sup>20</sup>*

Então, podemos concluir que:

## EUREKA!

Apesar de significar um conhecimento relevante, produzido socialmente, transmitido por gerações, o senso comum não tem comprovação científica, é um conhecimento fragmentado que pode evoluir para um conhecimento científico se for testado pela rigorosidade da ciência.



<sup>19</sup> Fonte: ALVES, Rubens, *opcit*, p. 09.  
<sup>20</sup> Fonte: ESPLAR, *op cit*.

## ANEXO - AULA 3

SENSO COMUM, FALSO OU VERDADEIRO? (Continuação)

Para entendermos melhor essa passagem do senso comum para a ciência devemos primeiro observar que o conhecimento superficial da realidade pode ficar apenas na aparência e, o próprio senso comum já nos ensinou que as aparências enganam.

### FIQUE LIGADO!

Qual a diferença de aprender e apreender? O que aprendi hoje?



## ANEXO - AULA 3

## DITOS POPULARES

DITO POPULAR	CONHECIMENTO QUE TRANSMITE	COMPORTAMENTO QUE INSPIRA
Quem não pode com o pote não pega na rodilha	Antes de executarmos uma ação temos que avaliar se somos capazes de fazê-la.	Responsabilidade/Cautela
Mais vale um pássaro na mão do que dois voando		
Cavalo dado não se olha os dentes		
Quem semeia vento colhe tempestade		
Por falta de um grito pode-se perder uma boiada		
Diga-me com quem andas e te direi quem és		
Filho de peixe, peixinho é		
Quem vê cara não vê coração		
As aparências enganam		
O seguro morreu de velho		
Águas passadas não movem moinho		
O apressado como cru		



## ANEXO - AULA 4

# TEXTO: O QUE É PESQUISAR?

Você acha que pesquisa é algo muito difícil e que só quem pode fazê-la é quem está em uma instituição acadêmica, como as universidades? Gilvan Müller diz que não. “Pesquisa não é algo elevado, sublime, difícil, restrito às universidades (e mesmo lá, às pós-graduações), mas uma prática cotidiana: uma forma de se relacionar com o conhecimento. Cumpre, portanto, estender essa forma de relacionamento com o conhecimento para todos os setores da sociedade, quebrando assim o monopólio de certos grupos ao seu acesso privilegiado não ao conhecimento somente, mas, sobretudo, à forma como se acessa/prodiz o conhecimento”.<sup>21</sup>

Então, podemos pensar que todos nós somos capazes de ser pesquisadores?

### EUREKA!

Alunos, professores, crianças, jovens, adultos, todos podemos exercitar nossa capacidade de pesquisar desde que, com a ajuda das ferramentas adequadas, saibamos fazer o esforço específico que nos permita enxergar além da aparência, da casca, e penetrar no miolo, na essência da realidade que se quer desvelar. Nós acreditamos que professores e alunos podem, sim, ser produtores de conhecimento.



Então, pesquisar é fazer ciência? De acordo com Pedro Demo, sociólogo brasileiro, um dos maiores feitos científicos foi superar o argumento da autoridade. “Se é a terra é que gira em torno do sol ou é o sol que gira em torno da terra, não é uma autoridade que decide. É a pesquisa”.<sup>22</sup> Assim, historicamente os cientistas tiveram que enfrentar diversas polêmicas com os poderes constituídos, com as autoridades e especialmente com as crenças religiosas. Obviamente que, nessa polêmica a desvantagem era do pesquisador.<sup>23</sup>

Então, a pesquisa é uma ferramenta de produção do conhecimento científico e, como tal, requer um esforço. E fazer esse esforço dá trabalho? Sim, dá trabalho, a investigação tem um caminho exigente. É importante que o pesquisador estude algo em que tenha muito interesse, que faça parte de sua história de vida, de seu talento, de suas habilidades, de sua afetividade, enfim, algo que considere importante, em que tenha curiosidade e que seja prazeroso pesquisar.

<sup>21</sup> Fonte: OLIVEIRA, Gilvan Müller, *A pesquisa como princípio educativo: construção de um modelo de trabalho*, Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística, disponível no site <http://www.ipol.org.br/er.php?cod=233>. Acesso: 02.02.2012, às 8:00h

<sup>22</sup> Fonte: DEMO, Pedro, *PROFESSOR & PESQUISA (10) - Pesquisa: fundamento docente e discente* <http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/profpesq10.html>, 2009. Acesso: 02.02.2012, às 10:00h

<sup>23</sup> Fonte: *A esse respeito pesquisar a obra de Giordano Bruno, Galileu Galilei, Charles Darwim, entre outros.*

## ANEXO - AULA 4

TEXTO: O QUE É PESQUISAR? (Continuação)

O pesquisador precisa “primeiro, ter um conhecimento dos fenômenos que quer estudar. Um conhecimento em nível do senso comum. Ninguém pode pesquisar o que desconhece totalmente. E esse conhecimento pode vir da própria experiência, de contatos com outro que tem experiência, de conversas, da leitura de jornais, de livros, de notícias do rádio, da TV. Esse conhecimento primeiro é a matéria-prima a ser trabalhada, a ser estudada.”<sup>24</sup>

Mas, não basta o interesse e o conhecimento prévio. Para pesquisar, é preciso se munir de instrumentos que apoiem esse esforço de se ir além da aparência.

Assim, a primeira coisa a fazer é definir o tema e formular as questões que pretende desvendar, que é o objeto de pesquisa.

A delimitação do campo de pesquisa “implica no exercício da curiosidade, sua capacidade crítica de ‘tomar distância’ do objeto, de observá-lo, de delimitá-lo, de cindi-lo, de ‘cercar’ o objeto ou fazer sua aproximação metódica, sua capacidade de comparar, de perguntar.”<sup>25</sup>

Então se já temos uma ideia do que é pesquisar, vamos iniciar o percurso da pesquisa? Antes, porém, é importante lembrar que não devemos fazer nada sem planejar. A falta de planejamento pode levar qualquer ação ao fracasso.

Pensem em uma viagem: por menor que ela seja, se não planejamos, corremos sérios riscos de muitas coisas darem errado. O período, o clima, as passagens, o dinheiro que iremos precisar, a hospedagem, a língua, a bagagem, as distâncias, todos são aspectos importantes de uma viagem que precisam ser pensados e planejados com antecedência.

A pesquisa, como uma viagem, também precisa ser planejada. E esse planejamento deverá resultar no Projeto de Pesquisa.

<sup>24</sup> Fonte: ESPLAR, op. Cit.

<sup>25</sup> Fonte: FREIRE, Paulo, *Pedagogia da autonomia*. São Paulo. Cortez. 1996, p.95

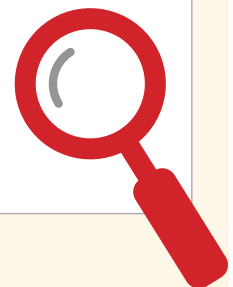
**ANEXO - AULA 4**

ATIVIDADE: "A PESQUISA É ...  
A PESQUISA NÃO É..."

**FIQUE LIGADO!**

**A PESQUISA É...**

**A PESQUISA NÃO É...**



## ANEXO - AULA 4

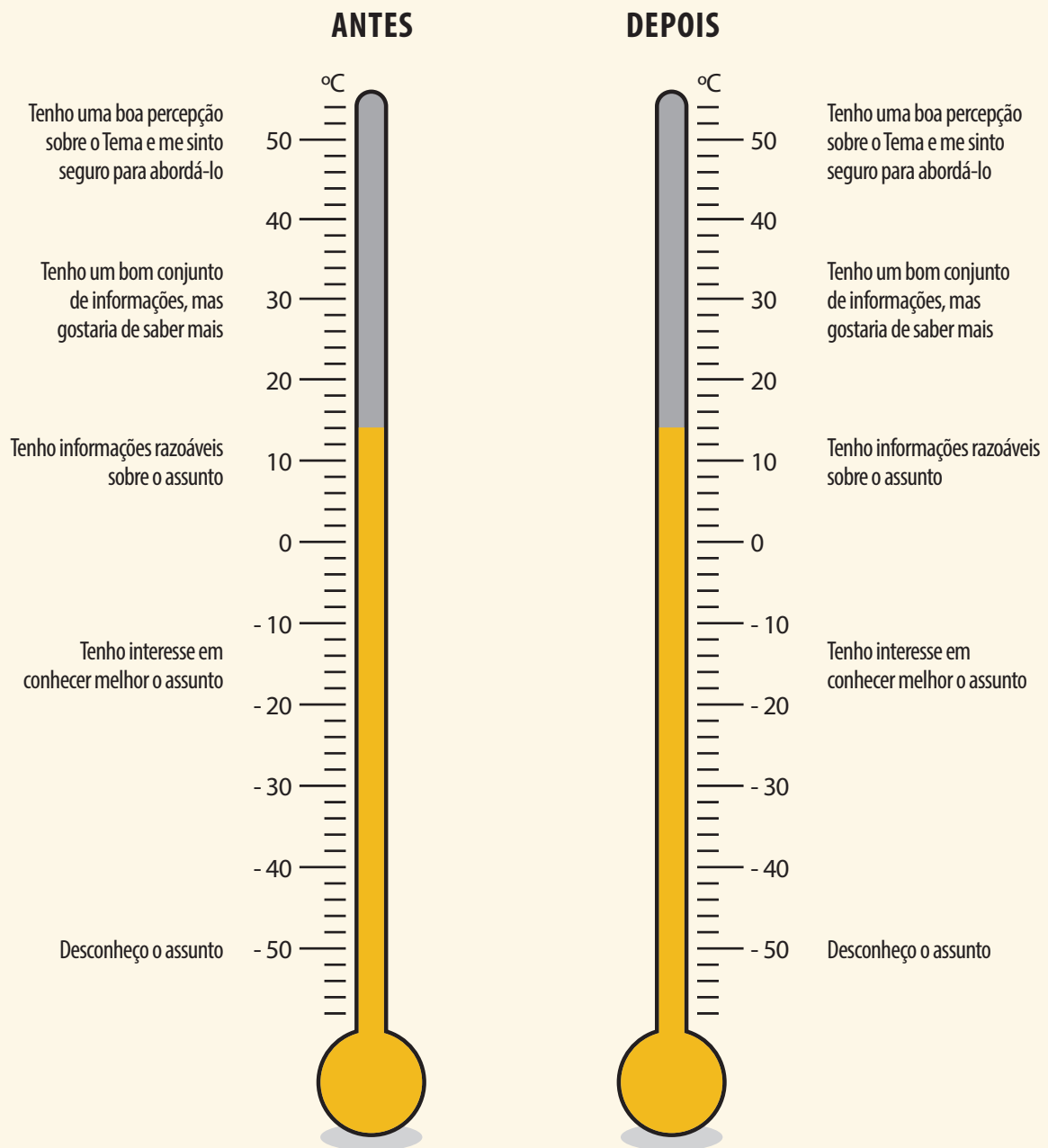
### PUXA CONVERSA

- “A persistência é o menor caminho do êxito.” – **Charles Chaplin**
- “Para pesquisar a verdade é preciso duvidar, quanto seja possível, de todas as coisas, uma vez na vida.” – **Reneé Descartes**
- Brincar é condição fundamental para ser sério. – **Arquimedes**
- Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e levantarei o mundo – **Arquimedes**
- “Pesquisar é ver o que os outros viram e pensar o que nenhum outro pensou” – **Albert Gyorgyi**
- A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original. – **Albert Einstein**
- O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário. – **Albert Einstein**
- A imaginação é mais importante que o conhecimento. – **Albert Einstein**
- Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Mas, no que respeita ao universo, ainda não adquiri a certeza absoluta. – **Albert Einstein**
- O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer. – **Albert Einstein**
- Não tentes ser bem sucedido, tenta antes ser um homem de valor. – **Albert Einstein**
- Triste época! É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito. – **Albert Einstein**
- Penso noventa e nove vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio - e eis que a verdade se me revela. – **Albert Einstein**
- No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade. – **Albert Einstein**
- Se, a princípio, a ideia não é absurda, então não há esperança para ela. – **Albert Einstein**
- A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro. – **Albert Einstein**

**ANEXO - AULA 5**

# MEDINDO A TEMPERATURA DO MEU CONHECIMENTO

TERMÔMETRO



## ANEXO - AULA 5

# AS DIVERSAS SAÚDES

**Eveline Corrêa**

Em nosso próximo bloco de estudos, reflexões e pesquisas, vamos abordar o tema **Saúde**.

Mas você deve estar se perguntando “por que vamos falar de algo ligado às Ciências, por que não vejo esse assunto em Biologia, ou Química?” Você certamente verá aspectos relacionados à Saúde em Biologia e em Química. Mas também, poderá estudar como a saúde evoluiu ao longo da História, ou como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) se distribui geograficamente entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Você pode ainda escrever sobre saúde quando estuda português ou até associar determinados movimentos literários e filosóficos a estados de saúde – físicos e psicológicos: como descrever os autores românticos, por exemplo? Isso tudo nos ajuda a entender por que a Saúde é um tema tão importante e central e por que ela aparece, no início deste texto, no plural: “Saúdes”. Ela pode ser estudada e compreendida em todas as áreas do conhecimento, de várias maneiras e sob diferentes olhares. No nosso caso, estamos buscando nos conhecer melhor, e para isto, é preciso compreendermos como nosso organismo, esse incrível sistema físico – emocional – mental e espiritual funciona e como ele se relaciona com os outros sistemas ao seu redor.

Sabemos que a caminhada de um adolescente em direção à autonomia vai depender da sua capacidade de agir por si próprio e de responder pelas consequências de seus atos. Assim, nas próximas aulas, trabalharemos alguns temas que influenciam nosso bem-estar e nossa saúde geral e vamos entender como nossos aspectos físico-emocional e mental se encontram e influenciam diretamente nosso humor, nossa alegria, nossa confiança, nossa segurança em nós mesmos.

Veremos ainda como é importante ter informações e refletir sobre o papel da Saúde em nosso estado geral. Conversaremos sobre afetividade, sexualidade, gênero, condutas seguras e de risco afetando nossa vida. Antes, quando se falava em saúde, este conceito parecia simplesmente significar a **ausência de doenças**. Hoje, compreendemos que é algo bem maior e mais constante em nosso dia a dia, se referindo à **qualidade de vida**. Saúde se relaciona ao bom funcionamento de um organismo como um todo e é um dos direitos fundamentais do ser humano.

Assim, na perspectiva atual, a ideia de saúde se associa a vários fatores, tais como: paz, abrigo, alimentação, renda, educação, recursos econômicos, ecossistema estável, recursos sustentáveis e justiça social.

Isso significa que, para além do corpo e da alimentação, a saúde também se refere às condições de vida e a todo o espaço da existência. Saímos da perspectiva de saúde unicamente individual para pensar em saúde coletiva e em saúde ambiental, pois elas se inter-relacionam o tempo inteiro e a cada pessoa compete à responsabilidade pela escolha de um modo de vida saudável. Esses conceitos são relativamente recentes e, apesar de já fazerem parte do discurso e das informações disponíveis para a maioria das pessoas, ainda estão pouco presentes na prática. Na verdade, faltam pesquisas mais atualizadas sobre as vivências da saúde, que possam nos fornecer dados sobre como as pessoas estão ampliando o conceito de saúde para qualidade de vida.

## ANEXO - AULA 5

VAMOS ENTÃO, PENSAR EM NOSSA REALIDADE E COMPARTILHAR COM OS COLEGAS:

### FIQUE LIGADO!

- Como você entende Saúde?
- Você se sente responsável pelo estilo de vida que leva? Ele é saudável?
- O que é importante para que sua qualidade de vida melhore?
- Como a qualidade de vida se relaciona com o seu Projeto de Vida?



### VOCÊ SABIA QUE

A cada unidade monetária (dólar, euro, real, etc.) dispendida em saneamento economiza-se cerca de quatro a cinco unidades em sistemas de saúde (postos, hospitais, tratamentos, etc.) e cerca de 80% das doenças mundiais são causadas por **falta de** água potável suficiente para atender as populações necessitadas?

## ANEXO - AULA 6

AMOR É QUANDO...  
DEFINIÇÕES DE AMOR

- "Amor é quando alguém te magoa, e você, mesmo muito magoado, não grita, porque sabe que isso fere seus sentimentos." **Matheus, 6 anos.**
- "Quando minha avó pegou reumatismo ela não podia se debruçar pra pintar as unhas dos pés desde então é meu avô que pinta pra ela mesmo ele tendo artrite." **Rebeca, 8 anos.**
- "Amor é quando uma menina coloca perfume e o garoto põe loção de barba do pai e eles saem juntos e se cheiram." **Karl, 5 anos.**
- "Eu sei que minha irmã mais velha me ama, porque ela me dá todas as suas roupas velhas e tem que sair para comprar outras." **Lauren, 4 anos.**
- "Amor é como uma velhinha e um velhinho que ainda são muito amigos, mesmo conhecendo-se há muito tempo." **Tommy, 6 anos.**
- "Quando alguém te ama a forma de falar seu nome é diferente." **Billy, 4 anos.**
- "Amor, é quando você oferece suas batatinhas fritas sem esperar que a pessoa te ofereça as batatinhas dela." **Chrissy, 6 anos.**
- "Amor é o que está com a gente no Natal, quando você para de abrir os presentes e os escuta." **Bobby, 5 anos.**
- "Se você quer aprender a amar melhor, você deve começar com um amigo que você não gosta." **Nikka, 6 anos.**
- "Amor é quando você fala pra alguém alguma coisa ruim sobre você e acha que essa pessoa não vai mais te amar por causa disso. Ai você descobre que ela continua te amando e até te ama mais ainda." **Samantha, 7 anos.**
- "Há dois tipos de amor, o nosso amor e o amor de Deus, mas o amor de Deus junta os dois." **Jenny, 4 anos.**
- "Amor é quando mamãe vê o papai suado e mal cheiroso e ainda fala que ele é mais bonito que o Justin Bieber." **Chris, 8 anos.**
- "Durante minha apresentação de piano vi meu pai na plateia me acenando e sorrindo e era a única pessoa de quem eu não sentia medo." **Cindy, 8 anos.**
- "Amor é você falar pro menino que camisa linda você ta usando e daí ele passa a usar a camisa todo dia." **Noelle, 7 anos.**
- "Não deveríamos dizer eu te amo a não ser quando realmente o sentirmos. E se sentimos, então deveríamos expressá-lo muitas vezes. As pessoas esquecem de dizer." **Jessica, 8 anos.**
- "Amor é se abraçar, amor é se beijar, amor é dizer não." **Patty, 8 anos.**
- "Amor é quando seu cachorro lambe sua cara, mesmo depois que você deixa ele sozinho o dia inteiro." **Mary, 4 anos.**
- "Quando você tem amor por alguém seus olhos sobem e descem e pequenas estrelas saem de você." **Karen, 7 anos.**



## ANEXO - AULA 7

### ATIVIDADE - MEU DISPARATE

1. Já terminou um namoro?	
2. Mexeu no celular do namorado (a) escondido?	
3. Já desfez alguma amizade?	
4. Já se apaixonou?	
5. Pediu alguém em namoro?	
6. Já se declarou para alguém?	
7. Já teve alguma relação de amizade ou namoro virtual?	
8. Já "stalkeou" o(a) Crush/paquera?	
9. Já procurou orientações sobre métodos contraceptivos?	
10. Recusou um convite de algum(a) Crush/paquera?	
11. Já se apaixonou e não foi correspondido?	
12. Já bloqueou alguém nas Redes Sociais?	

**ANEXO - AULA 8****TEXTO: SEXO E GÊNERO**<sup>26</sup>**SEXO**

As diferenças entre menino e menina são biológicas. O sexo é biológico e se manifesta por determinadas características (físicas, genéticas e hormonais) que diferenciam os homens das mulheres. O sexo nos marca desde o nascimento. A primeira pergunta que se faz sobre o recém-nascido: É homem ou mulher? O sexo também determina o que as pessoas esperam de cada um de nós.

**GÊNERO**

O gênero não é biológico. Mas da mesma forma que o sexo, o gênero diferencia os homens das mulheres. As características de gênero são aprendidas com o tempo (não são biológicas). Não se nasce com elas, vamos adquirindo estas características durante nosso crescimento, especialmente na infância.

Por exemplo: Normalmente, as mulheres são consideradas frágeis, sensíveis, intuitivas, delicadas. Também se espera que as mulheres se dediquem mais à família, assumam as responsabilidades do lar e principalmente se sacrifiquem pelos filhos.

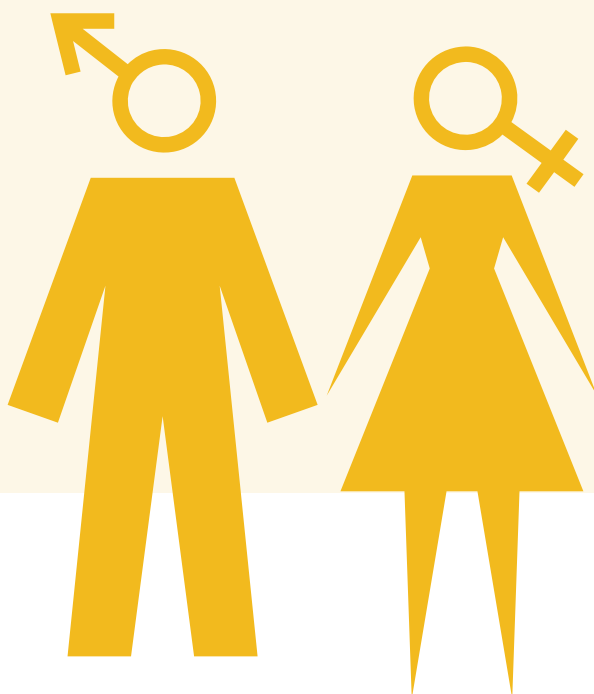
Normalmente os homens são considerados: fortes, agressivos, decididos, mais racionais que as mulheres.

Também se espera que os homens sustentem a família e tomem as decisões em casa. Outro exemplo: é comum as pessoas falarem que menino não chora.

Como você vê, gênero se define pelas características e papéis que diferenciam os homens das mulheres. Cada sociedade, de acordo com uma época, define estas diferenças.

Hoje em dia essas características e papéis estão mudando muito, simplesmente porque o mundo mudou, exigindo novos papéis e relações entre homens e mulheres.

Homens e mulheres enfrentam as mesmas dificuldades no dia-a-dia e tem sentimentos e necessidades iguais. Olhe o seu cotidiano: de um modo geral homens e mulheres trabalham fora de casa, os filhos precisam tanto dos cuidados do pai quanto da mãe e as mulheres sentem tanto desejo quanto os homens. Então por que manter essas expectativas tão desiguais se homens e mulheres devem ter os mesmos direitos? Pense sobre isso!!!



26 Fonte: SESA – Texto adaptado da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, MS – Ministério da Saúde e GAPA – Grupo de Apoio a Pessoa com Aids

## ANEXO - AULA 10

# NEGOCIANDO O USO DO PRESERVATIVO - “BATATA QUENTE”



### SE ALGUÉM FALAR... VOCÊ RESPONDE...

1. As pessoas com AIDS deveriam ser isoladas?
2. Camisinha não é natural, me bloqueia.
3. Ah, você tem camisinha! Você tinha planos de me “ganhar”?
4. Uma criança portadora do vírus do HIV não deveria frequentar a escola.
5. Eu não sou homossexual e não uso drogas injetáveis, por isso não preciso me preocupar em usar camisinha.
6. Existe perigo em receber sangue testado para a transfusão nos hospitais.
7. Não precisamos de camisinha, sou virgem.
8. Camisinha! Você está me ofendendo! Pensa que sou portador de doenças?
9. Existe perigo em utilizar o mesmo banheiro que uma pessoa com AIDS?
10. Se eu parar para colocar a camisinha perco o tesão.
11. Morro, mas não uso camisinha.
12. Tomo pílula, você não precisa usar camisinha.
13. Só uma vez sem camisinha, não faz mal. Já nos conhecemos há tanto tempo!
14. Só de olhar alguém é o bastante para eu saber se tem AIDS. Assim, por que me preocupar?
15. Usar camisinha para namorar é como chupar bombom sem tirar o papel.

## ANEXO - AULA 10

# TEXTO: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

As meninas estão tendo a primeira menstruação cada vez mais cedo. Isso significa que elas podem ficar grávidas cada vez mais cedo. Pode parecer que isso afeta somente as garotas. Mas, quando elas têm um filho, essa criança tem um pai.

Um filho não é um boneco que, quando a gente cansa de brincar, pode guardar e pegar de novo quando tiver vontade. Um bebê tem necessidades como as suas: alimentação, saúde, segurança e amor. É muito bom ter um filho, mas se ele vier num momento errado, pode não ser tão bom assim. E tem mais: um filho é para sempre.

Por isso, é bom pensar em como evitar a gravidez, quando nem o corpo, nem a cabeça estão preparados para isso. Existem vários métodos contraceptivos (maneiras de evitar a gravidez):

- **MÉTODOS HORMONAIS:** Pílulas, injeções e implantes. De uma forma ou de outra, são hormônios colocados no corpo para evitar que a mulher produza o óvulo, que unido ao espermatozoide, vai gerar o bebê.
- **MÉTODOS NATURAIS:** a tabelinha e o método de Billings. Fazendo algumas contas ou observando a secreção vaginal, pode-se saber os dias nos quais os óvulos estarão prontos para receber os espermatozoides e gerar o bebê. É só não transar nesses dias. Outra prática usada é a de parar antes de o menino ejacular (coito interrompido), que não é recomendada pelo difícil controle e por existirem espermatozoides no pênis, mesmo antes da ejaculação.
- **MÉTODOS DE BARREIRA:** diafragma, geleia espermicida, esponja, óvulos e camisinha (masculina ou feminina). São maneiras de impedir que o espermatozoide chegue até o óvulo.
- **O DISPOSITIVO INTRAUTERINO - DIU:** é uma pequena peça de plástico, recoberta por um fino fio de cobre ou por hormônios, colocada dentro do útero pela vagina, para impedir a gravidez. O DIU deve ser colocado e retirado por um médico treinado. E antes deve-se fazer exame ginecológico completo. É muito eficaz para evitar a gravidez, mas não previne as DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis).

O melhor é aquele escolhido por você junto com o seu parceiro (a), não esquecendo a importância do acompanhamento de um profissional de saúde. Mas lembre-se: somente a camisinha pode, ao mesmo tempo, evitar a gravidez e proteger a TODOS das doenças sexualmente transmissíveis, como a AIDS, por exemplo.

## ANEXO - AULA 11

# CONVERSANDO SOBRE DROGAS<sup>27</sup>

*“Nós descobrimos que liberdade nada tem a ver com experimentar todas as drogas, vícios ou virtudes do mundo. Liberdade é poder escolher”*

**Aline Diedrich**

O corpo é uma máquina fantástica! Você pode perceber isso quando assiste a um vídeo daqueles antigos do Pelé, quando vê uma bailarina dançando, quando você mesmo faz uma jogada daquelas, que decide o jogo.

Mas, como toda máquina, vai sofrendo desgastes na medida em que é usado. Uma das formas de usar mal o corpo é colocando nele aditivos desnecessários. A droga é isso: um aditivo de que o corpo não precisa.

Existem drogas legais, isto é, aquelas que não são proibidas para maiores de 18 anos como o cigarro, o álcool, os remédios para dormir e emagrecer. Existem as drogas ilegais como a maconha, a cocaína, o crack, a heroína e tantas outras. Essas, independente de idade, costumam trazer problemas com a polícia, juizados da infância e adolescência, traficantes e outros “micos” do mesmo tipo.

Mas todas têm algo em comum: dão, a quem usa, enquanto estão fazendo efeito, a falsa sensação de força, poder e segurança. Mas, na verdade, vão acelerando o desgaste da “máquina”, de forma irreversível.

### PESQUISAS

De acordo com pesquisa publicada em novembro de 2010, pela Confederação Nacional de Municípios - CNM, 98% das cidades brasileiras estão enfrentando problemas com a circulação ou consumo de crack e outras drogas.

A CNM, preocupada com a alarmante proliferação do uso de drogas no País, em especial o crack, realizou um levantamento em 3.950 cidades - 71% do total dos Municípios - com o intuito de mapear a existência e a intensidade desse problema, além de verificar como o Poder Público municipal está organizado e qual a participação da união e dos Estados.

O resultado da pesquisa indica que aproximadamente 98% dos Municípios brasileiros já enfrentam dificuldades relacionadas à existência do crack e outras drogas.

Os Municípios foram questionados a respeito da presença do crack e da existência e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à prevenção e ao enfrentamento do uso da droga.

Constatou-se ainda, que mais de 91% não possuem programa municipal de combate ao crack e algum tipo de auxílio dos governos federal e estadual para desenvolver ações no âmbito da prevenção e enfrentamento ao crack e outras drogas, promovendo tratamento adequado e a reinserção social e profissional dos usuários de drogas.

A CNM aplicou um questionário diretamente aos Municípios para saber quais as ações que estão sendo realizadas no âmbito do enfrentamento e do consumo de crack e outras drogas, quais as estruturas existentes, quais os recursos disponíveis e se o Programa do Governo Federal havia chegado aos Municípios de alguma maneira.

27 Fonte: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/capa\\_adolescentes.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/capa_adolescentes.pdf) Acesso em 21.03.2013

## ANEXO - AULA 11

### CONVERSANDO SOBRE DROGAS (Continuação)

O contato foi feito, preferencialmente, com os Secretários Municipais de Saúde, por conhecerem melhor o problema em sua cidade. De acordo com o resultado da pesquisa, pode-se afirmar que a presença do crack e de outras drogas deixou de ser um problema relacionado aos grandes centros urbanos e se alastrou para quase a totalidade dos Municípios do País, a maioria dos gestores está preocupada com o tema e, de alguma, forma atua no combate ao crack.

A amostragem da pesquisa é expressiva e retrata a situação em 71% dos Municípios brasileiros.

#### **CRACK, NEM PENSAR!**

E o que é e como afeta o nosso organismo, essa droga que se alastra sem controle pelas cidades brasileiras?

O crack é a forma menos pura da cocaína e tem um poder infinitamente maior de gerar dependência, pois a fumaça chega ao cérebro com velocidade e potência extremas. Ao prazer intenso e efêmero, segue-se a urgência da repetição. Além de se tornarem alvo de doenças pulmonares e circulatórias que podem levar à morte, os usuários se expõem à violência e a situações de perigo que também podem matá-lo.

#### **CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE**

■ **Intoxicação pelo metal:** O usuário aquece a lata de refrigerante para inalar o crack. Além do vapor da droga, ele aspira o alumínio, que se desprende com facilidade da lata aquecida. O metal se espalha pela corrente sanguínea e provoca danos ao cérebro, aos pulmões, rins e ossos.

■ **Fome e sono:** O organismo passa a funcionar em função da droga. O dependente químico quase não come ou dorme. Ocorre um processo rápido de emagrecimento. Os casos de desnutrição são comuns. A dependência também se reflete em ausência de hábitos básicos de higiene e cuidados com a aparência.

■ **Pulmões:** A fumaça do crack gera lesão nos pulmões, levando a disfunções. Como já há um processo de emagrecimento, os dependentes ficam vulneráveis a doenças como pneumonia e tuberculose. Também há evidências de que o crack causa problemas respiratórios agudos, incluindo tosse, falta de ar e dores fortes no peito.

■ **Coração:** A liberação de dopamina faz o usuário de crack ficar mais agitado, o que leva a aumento da presença de adrenalina no organismo. A consequência é o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. Problemas cardiovasculares, como infarto, podem ocorrer.

■ **Ossos e músculos:** O uso crônico da droga pode levar à degeneração irreversível dos músculos esqueléticos, chamada rabdomiólise.

#### **■ Sistema Neurológico:**

a) Oscilações de humor: o crack provoca lesões no cérebro, causando perda de função de neurônios. Isso resulta em deficiências de memória e de concentração, oscilações de humor, baixo limite para frustração e dificuldade de ter relacionamentos afetivos. O tratamento permite reverter parte dos danos, mas às vezes o quadro é irreversível.

## ANEXO - AULA 11

### CONVERSANDO SOBRE DROGAS (Continuação)

**a)** Prejuízo cognitivo: pode ser grave e rápido. Há casos de pacientes com seis meses de dependência que apresentavam QI equivalente a 100, dentro da média. Num teste refeito um ano depois, o QI havia baixado para 80.

**b)** Doenças psiquiátricas: em razão da ação no cérebro, quadros psiquiátricos mais graves também podem ocorrer, com psicoses, paranoia, alucinações e delírios.

■ **Sexo:** O desejo sexual diminui. Os homens têm dificuldade para conseguir ereção. Há pesquisas que associam o uso do crack à maior suscetibilidade a doenças sexualmente transmissíveis, em razão do comportamento promíscuo que os usuários adotam.

■ **Morte:** Pacientes podem morrer de doenças cardiovasculares (derrame e infarto) e relacionadas ao enfraquecimento do organismo (tuberculose). A causa mais comum de óbito é a exposição à violência e a situações de perigo, por causa do envolvimento com traficantes, por exemplo.

### AMOR PRÓPRIO AMOR PRÓPRIO AMOR PRÓPRIO AMOR PRÓPRIO

E aí, o que fazer? Como passar tranquilo, bem longe dos convites, das ofertas, da tentação de “curtir uma onda”, achando que vai só uma vez e não vai te pegar? Como não sucumbir ao que parece o caminho mais fácil, quando se estiver sem graça, sem rumo, sem achar sentido nas coisas?

Como estar alerta para não transformar uma brincadeira, uma participação nos programas da turma de conhecidos, em um poço onde fica difícil encontrar o fim?

É isso: gostar de você mesmo! Parece bobagem, mas a gente precisa lembrar de dar sempre um “trato” naquele cara que mora no espelho.

Ninguém precisa ser um super-herói para ter boas qualidades. Todo mundo tem. E é preciso valorizá-las e cuidar delas. Quanto aos defeitos, só olhe para eles se for transformá-los.

E, com certeza, eles serão sempre menores que suas qualidades.

## ANEXO - AULA 11

NATASHA<sup>28</sup>**Capital Inicial***Compositor: Dinho Ouro Preto*

Dezessete anos e fugiu de casa

Às sete horas da manhã do dia errado Levou  
na bolsa umas mentiras pra contar Deixou  
pra trás os pais e namorado

Um passo sem pensar

Um outro dia, um outro lugar. Pelo caminho  
garrafas e cigarros

Sem amanhã por diversão roubava carros Era  
Ana Paula agora é Natasha

Usa salto quinze e saia de borracha

Um passo sem pensar

Um outro dia, um outro lugar.

Refrão:

O mundo vai acabar E ela só quer dançar  
O mundo vai acabar

E ela só quer dançar, dançar, dançar.  
Pneus de carros cantam

Thuru, Thuru, Thuru, Thururu

Tem sete vidas

Mas ninguém sabe de nada Carteira falsa  
com idade adulterada O vento sopra enquan-  
to ela morde

Desaparece antes que alguém acorde Um  
passo sem pensar

Um outro dia, um outro lugar. Cabelo verde,  
tatuagem no pescoço.

Um rosto novo, um corpo feito pro pecado. A  
vida é bela o paraíso um comprimido Qual-  
quer balaco ilegal ou proibido

Um passo sem pensar

Um outro dia, um outro lugar.

Refrão:

O mundo vai acabar E Ela só quer dançar O  
mundo vai acabar

E Ela só quer dançar, dançar, dançar. O mun-  
do vai acabar

E Ela só quer dançar O mundo vai acabar

E Ela só quer dançar, dança, dançar. Pneus de  
carros cantam

Thuru, Thuru, Thuru, Thururu

<sup>28</sup> Fonte: <https://www.lettras.mus.br/capital-inicial/74982/> acesso 05.11.17



**ANEXO - AULA 12****ATIVIDADE: FRASES A COMPLETAR**

**1. A escola é importante para os jovens porque...**

---

---

**2. O que mais curto na minha escola é...**

---

---

**3. O que não curto na minha escola é...**

---

---

**4. A melhor lembrança que tenho da minha escola é...**

---

---

**5. Aqui na escola fiz grandes amigos como por exemplo...**

---

---

**6. Os alunos ficam reprovados porque...**

---

---

**7. É importante ser aprovado para...**

---

---

**8. Os alunos abandonam a escola porque...**

---

---

**9. A matrícula no ensino médio é como um funil porque...**

---

---

**10. O *bullying* na escola é...**

---

---

**11. O *bullying* prejudica as pessoas porque...**

---

---

## ANEXO - AULA 13

## SAÚDE DO PLANETA

Regina Brandão

*“Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma.”*

Essa frase imortalizou o cientista francês Antoine Laurent de Lavoisier (1743 a 1794) em seus estudos e descobertas científicas no século XVIII. A frase nos diz que a natureza não produz lixo, nela nada sobra, nada fica velho ou imprestável. Tudo está em permanente transformação, o que forma o equilíbrio dos ciclos da vida. Em outras palavras, a natureza é completamente sustentável. Por exemplo:

*“...uma planta se alimenta de luz do sol, de água e de sais minerais que retira do solo. Quando perde suas folhas, ou morre, o calor e a umidade fazem com que a planta se decomponha, formando o húmus que enriquece o solo, onde nascem outras plantas. O homem também faz parte dos ciclos da natureza. Ele precisa do ar, da água e quando se alimenta está aproveitando os sais minerais, a água e a própria energia solar que está nas plantas e nos bichos. Muitos outros bichos comem plantas ou comem outros bichos que comem outros bichos que comem plantas. A morte de um é a vida de outro. A morte de uma planta que comemos nos dá vida. Assim, é preciso cuidado para não quebrar esses ciclos.”<sup>29</sup>*

**Então, que cuidado é esse que todos devemos ter?**

Hoje, não se pode pensar na natureza como algo puro, em si. Perceber a natureza significa compreendê-la, com todas as intervenções promovidas pelos homens e mulheres, pelas sociedades, pelas empresas, pelas instituições e pelos governos dos países, ao longo dos anos.

A partir de meados do século XX, após a II Guerra Mundial, o crescimento econômico causou grande impacto em quase todo o planeta. Impulsionado pelo avanço tecnológico, um dos vetores desse crescimento foi, sem dúvida, a atividade industrial.

Indo mais fundo, é necessário distinguir o modo de lidar com a natureza a partir dos interesses que orientam essas intervenções. Ou seja, os interesses econômicos têm sido responsáveis por uma série de problemas ambientais que repercutem em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, essas agressões vêm chamando a atenção de pessoas e instituições que, juntas, compartilham as incertezas acerca do futuro do planeta. O que unia e une essas pessoas é uma preocupação comum: **qual será o futuro do planeta, se os modelos econômicos aplicados estão levando à devastação de ecossistemas inteiros?**

Aos poucos, grupos organizados perceberam que esses problemas ambientais eram capazes de comprometer diretamente a saúde e a qualidade de vida de todo o planeta. Assim, movimentos sociais organizados, passaram a desenvolver ações de conscientização junto às populações e de pressão, junto aos governos, para coibir, regular e frear as intervenções que degradam e destroem o meio ambiente, colocando em risco a vida nos ecossistemas. Aos poucos as ONGs se fortaleceram e muitas delas passaram a defender as causas ecológicas.

29 PROJETO SANEAR – componente educação ambiental, O lixo pode ser um tesouro: Um monte de novidade sobre um monte de lixo. Livro 2, Fortaleza – CE, 1993.

## ANEXO - AULA 13

### SAÚDE DO PLANETA (Continuação)

A partir de 1972, a ONU – Organização das Nações Unidas, como instituição supranacional, passou a atuar nessa questão, realizando várias conferências mundiais que resultaram na assinatura de cartas, acordos, planos de ação, protocolos, declarações, convenções, dentre os documentos produzidos e assinados pelos países alunos.

Ao longo desses 40 anos, as conferências mundiais sobre o desenvolvimento sustentável, sem dúvida, têm sido um espaço relevante para os avanços na luta pela preservação do meio ambiente, tendo servido para identificar os grandes problemas ambientais que afetam o planeta; promover grandes debates mundiais sobre o meio ambiente; elaborar propostas na forma de documentos; propor condutas a serem tomadas por todos os países; mobilizar instituições, governos e pessoas para a defesa do meio ambiente; identificar e responsabilizar os agentes promotores dos riscos e desastres ambientais, entre outros.

Porém, são muitas as críticas formuladas às reuniões mundiais, como: o nível de suas discussões, os resultados propostos e, principalmente, a concretização das ações. Em resumo, os interesses econômicos ainda se sobrepõem às questões ambientais.

Na atualidade, são vários os problemas que ameaçam o meio ambiente. Alguns são apontados como mais urgentes ou mais alarmantes, como o aquecimento global, o desmatamento e a extinção de espécies, a diminuição dos recursos hídricos, o consumo e o lixo.<sup>30</sup>

### 1. O AQUECIMENTO GLOBAL

#### O que é?

É o aumento da temperatura média dos oceanos e do ar perto da superfície da terra. É um fenômeno causado pela retenção de calor pela atmosfera, acima do nível considerado normal.

#### Por que isso acontece?

Isso acontece por causa do alto nível de dióxido de carbono lançado no ambiente. As razões são a queima de combustível fóssil (gasolina, carvão) e a emissão de gases e outros produtos químicos produzidos pelo homem, principalmente nos últimos 50 anos. O calor que se concentra como uma estufa vem alterando as características da atmosfera. Daí o nome de “efeito estufa”.

#### Quais as consequências?

O aquecimento afeta o regime de chuvas e secas (plantações alagadas e florestas desertificadas); provoca o movimento migratório de animais e seres humanos; causa a falta de comida; eleva o risco de extinção de várias espécies animais e vegetais; acelera o derretimento das placas de gelo dos polos, que por sua vez, causa a elevação do nível dos oceanos, podendo cobrir áreas litorâneas e ilhas inteiras. As mudanças climáticas também são responsáveis por diversas catástrofes naturais como furacões e grandes tempestades.

30 BUENO, Chis, Os maiores problemas ambientais da atualidade. Disponível: <http://360graus.terra.com.br/ecologia/default.asp?did=27173&action=news>. Acesso em 01/05/2012.

## ANEXO - AULA 13

SAÚDE DO PLANETA (Continuação)

**Quais as soluções?**

---

---

### 2. DESMATAMENTO E EXTINÇÃO DE ESPÉCIES

**O que é?**

O desmatamento é a derrubada de árvores e devastação de florestas. A extinção das espécies é o desaparecimento de espécies vegetais e animais por falta de condições de sobrevivência.

**Por que isso acontece?**

Por causa da exploração comercial da madeira com os mais diversos fins, inclusive a produção de celulose para papel ou para dar lugar a pastos de criação de gado. Não só o desmatamento, mas também a mineração e a indústria poluente vêm afetando a sobrevivência de espécies animais e vegetais. Além disso, os animais também são vítimas da caça predatória para comercialização de peles e carnes e do tráfico ilegal.

**Quais as consequências?**

A redução da cobertura vegetal acelera o processo de erosão da terra, aumentando as enchentes e inundações. Também o solo é mais atingido pela ação do sol, provocando o seu ressecamento e até a desertificação. O desmatamento é um dos maiores causadores do aquecimento global, pois é a vegetação que neutraliza as emissões de carbono. A extinção de espécies animais atinge toda a cadeia alimentar. Em outras palavras, a extinção de uma espécie animal causa uma reação em cadeia na natureza, afetando o ser humano com a diminuição de certas fontes de alimento ou com a proliferação de pragas e doenças.

“Por exemplo, se a população de gaviões diminui ou desaparece, aumenta a população de cobras, uma vez que esses são seus maiores predadores. Muitas cobras precisariam de mais alimentos e, conseqüentemente, o número de sapos diminuiria e aumentaria a população de gafanhotos. Esses gafanhotos precisariam de muito alimento e com isso poderiam atacar outras plantações, causando perdas para o homem”

**Quais as soluções?**

---

---

## ANEXO - AULA 13

SAÚDE DO PLANETA (Continuação)

### 3. DIMINUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

#### O que é?

É a redução da água potável do planeta. Atualmente, a água que pode ser usada para beber, tomar banho, preparar alimentos, é muito pouca e está diminuindo.

#### Por que isso acontece?

Por causa de vários fatores: a má gestão dos recursos hídricos; o aumento da demanda; a falta de chuvas; a ocupação e o uso desordenado do solo (impermeabilização); a poluição dos rios e das águas subterrâneas; o desmatamento e a falta de proteção das nascentes, entre outros.

#### Quais as consequências?

A diminuição da água afeta diretamente todo o equilíbrio ecológico do planeta, podendo levar: à dificuldade de água potável; ao aumento de contaminação; à falta de alimentos, enfim, ao comprometimento da saúde de todos os seres vivos do planeta.

#### Quais as soluções?

---



---

### 4. CONSUMO

#### O que é?

Consumo identificado não pela necessidade, mas como lazer, pelo simples ato de comprar, ou para se sentir pertencente à sociedade.

#### Por que isso acontece?

A indução ao consumo faz parte do modelo econômico predominante, que visa o lucro acima de tudo, gerando uma sociedade descartável que leva as pessoas a consumir cada vez mais. Para suprir a demanda crescente por produtos, é preciso produzir mais produtos.

#### Quais as consequências?

A consequência mais desastrosa é o limite ambiental, o fim dos recursos naturais. Para dar conta da demanda por produtos as empresas consomem mais energia, mais combustível, mais madeira, mais água, mais minérios, enfim, mais recursos naturais. E esses recursos são finitos, portanto ameaçados de esgotamento quando sua exploração não é sustentável. "O consumismo também agrava a pobreza, aumentando a distância entre ricos e pobres. Países ricos e altamente industrializados geralmente exploram os recursos naturais dos países mais pobres, que, no entanto, não enriquecem com isso (ao contrário, ficam ainda mais pobres)".

#### Quais as soluções?

---



---

## ANEXO - AULA 13

SAÚDE DO PLANETA (Continuação)

### 5. RESÍDUOS SÓLIDOS

#### O que são?

São o lixo que todos os seres humanos descartam todos os dias. É um dos maiores problemas ambientais atuais.

#### Por que isso acontece?

O lixo é um dos maiores problemas ambientais da atualidade, principalmente pela:

- Quantidade diária produzida, nesse modelo econômico descartável e de consumo levado ao extremo; pelo seu lançamento na natureza, em locais inadequados;
- Saturação dos lixões e aterros sanitários, modelo de tratamento predominante dos grandes centros urbanos;
- Poluição e contaminação dos recursos hídricos e do solo;
- Morte de várias espécies de animais em função da ingestão, principalmente do plástico.

#### Quais as consequências?

**Quando lançado no destino adequado:** gera a produção do chorume e gás metano (CH<sub>4</sub>), elementos tóxicos, poluentes encontrados nos aterros e lixões. O primeiro contamina o solo e os recursos hídricos, como o lençol freático e o segundo a atmosfera, contribuindo para o efeito estufa. Propicia a proliferação de insetos e roedores, vetores para a disseminação de várias doenças.

**Quando lançado a céu aberto:** sua tendência é obstruir os canais de drenagem, provocando enchentes e inundações nas cidades. Nesse caso, inevitavelmente será lançado na bacia hidrográfica provocando assoreamento e poluição dos rios e oceanos, ameaçando a vida aquática.

**Se o destino for a queima:** provocará a poluição da atmosfera.

#### Quais as soluções?

#### O que significa Reduzir, Reutilizar e Reciclar?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ANEXO - AULA 13

SAÚDE DO PLANETA (Continuação)

Então, **como assegurar a sustentabilidade que o planeta necessita para garantir o futuro das próximas gerações de todos os ecossistemas?** Essa é a pergunta que não quer calar.

Assim, nossas gerações estão diante do grande desafio de alcançar o progresso, o crescimento econômico e os avanços científicos e tecnológicos, garantindo, ao mesmo tempo, a preservação do meio ambiente.

Ou seja, assegurar o desenvolvimento sem prejudicar a fauna, a flora e os recursos naturais disponíveis em nosso planeta. Só assim estaremos promovendo o **desenvolvimento sustentável** que é de extrema importância para a sociedade, na medida em que garante as condições ambientais favoráveis para as futuras gerações.

Então, a preservação do meio ambiente é responsabilidade dos governos, das empresas, das organizações não governamentais, dos cidadãos, ou de todos ao mesmo tempo? Por que?

---



---



---



---



---

**O que significa desenvolvimento sustentável?**

---



---

Vejamos algumas atividades cotidianas que fazem a diferença no cuidado que todos devemos ter com o meio ambiente:

ATIVIDADES COTIDIANAS	VOLUME MÉDIO DE ÁGUA GASTO
Lavar a calçada	249 litros
Varrer a calçada	0 litros
Tomar banho com o chuveiro ligado o tempo todo	132 litros
Tomar banho desligando o chuveiro	45 litros
Escovar os dentes com a torneira aberta	12 litros
Escovar os dentes com a torneira fechada	1 litro

## ANEXO - AULA 13

### VOCÊ SABIA?

- Na China, quase toda a cobertura vegetal foi explorada. Estados Unidos e Rússia também destruíram suas florestas com o passar do tempo.
- O desmatamento na Amazônia já atinge 13% da cobertura original. O caso da Mata Atlântica é ainda mais trágico, pois apenas 9% da mata sobrevivem à cobertura de 1500.
- No mundo todo, 150 mil quilômetros quadrados de floresta tropical são derrubados por ano, sendo que no Brasil, este número gira em torno de 20 mil quilômetros quadrados.
- Cientistas veiculados à ONU calculam que existam entre 10 e 100 milhões de espécies de seres vivos no planeta, dos quais 25% estão ameaçados de extinção. Todo dia, no mundo inteiro, desaparecem quase trezentas espécies animais e vegetais devido à destruição de seus *habitats*.
- O Brasil possui a maior reserva de água doce do mundo, cerca de 12% de toda a água doce do planeta. Só que esta reserva também está ameaçada pelo planejamento e uso, pela poluição e desperdício.
- Cerca de 70% do planeta é coberto por água, porém apenas 2% da água do planeta é doce. Desta pequena parcela, 90% estão no subsolo ou nos polos, em forma de gelo. Assim, a água própria para o consumo humano é muito pouca, por contaminação e poluição.
- No Brasil, 50% das águas tratadas são desperdiçadas com lavagem de carro, calçadas, roupas, banhos demorados, louças na qual é desperdiçada mais água que é necessário, além de vazamentos entre outros maus hábitos.
- O mundo está consumindo 40% além da capacidade de reposição da biosfera (energia, alimentos, recursos naturais). Dados do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
- 85% de produção e de consumo no mundo estão localizados nos países industrializados que tem apenas 19% da população. Os EUA têm 5% da população mundial e consomem 40% dos recursos disponíveis. Se os seis bilhões de pessoas usufríssem o mesmo padrão de vida dos 270 milhões de americanos, seriam necessários seis planetas. (ONU).
- No Brasil se produz cerca de 240 toneladas de lixo por dia. Deste total, 76% são jogados a céu aberto, ao longo de estradas e carregados para represas de abastecimento durante o período de chuvas (IBGE).
- No Brasil, cerca de 60% das latas de alumínio são recicladas.





## ANEXO - AULA 14

# TESTE: VOCÊ É SUSTENTÁVEL? <sup>31</sup>



**1. Sua latinha está vazia e não há lixo por perto, então, você:**

- a. Deixa em qualquer lugar.
- b. Torce para encontrar uma lixeira, mas se não achar, deixa no chão.
- c. Anda com a lata na mão até encontrar uma lixeira, de preferência, de coleta seletiva.

**2. Você dá preferência a produtos que respeitam o meio ambiente?**

- a. Não. Considera o impacto no meio ambiente uma questão dos fabricantes, não sua.
- b. Acha importante, mas só compra se o fator "preço" for favorável.
- c. Sim, na maioria das vezes.

**3. Para você, as previsões dos cientistas sobre as consequências do aquecimento global são:**

- a. Exageradas.
- b. Alarmantes.
- c. Muito bem colocadas.

**4. Como você carrega suas compras, quando vai ao supermercado?**

- a. Usa as sacolas que o supermercado oferece.
- b. Usa sacolas plásticas, mas se tiver de mochila ou bolsa grande guarda alguns produtos nelas, por praticidade.
- c. Leva sacolas retornáveis.

**5. O lixo da sua casa é descartado:**

- a. Num único recipiente.
- b. Com os resíduos devidamente separados, mas nem sempre com o destino correto.
- c. Separado entre orgânico e reciclável, sendo este encaminhado a uma cooperativa.

**6. Sustentabilidade para você é:**

- a. Indiferente.
- b. Fundamental.
- c. Solução.

**7. Você economiza água ao lavar utensílios domésticos ou roupas?**

- a. Não, por enquanto ainda não faltou água na minha casa por desabastecimento.
- b. Sim, mas acho que poderia fazer mais.
- c. Certamente. É uma questão de responsabilidade.

**8. Em relação ao tempo, como você classificaria seu banho?**

- a. Isso tem a ver com preservação?
- b. Curto. Raramente demora mais do que deveria.
- c. Rápido, para economizar água e energia.

**9. Como você se desloca no seu dia-a-dia?**

- a. Da melhor maneira para você, não para o planeta.
- b. Transporte coletivo ou a pé, apenas se não tiver outra opção.
- c. Vai a pé, usa transporte coletivo, bicicletas ou opta por caronas.

31 Fonte: <http://super.abril.com.br/testes/teste-verde-sustentabilidade-faz-parte-sua-vida-574649.shtml?undefined?pg=fim&r1#ancora> Acesso em 11.01.2013

## ANEXO - AULA 14

# OS 12 PRINCÍPIOS DO CONSUMO CONSCIENTE <sup>32</sup>

### Instituto Akatu

1. Planeje suas compras- não seja impulsivo nas compras. A impulsividade é inimiga do consumo consciente. Planeje antecipadamente e, com isso, compre menos e melhor.
2. Avalie os impactos de seu consumo - leve em consideração o meio ambiente e a sociedade em suas escolhas de consumo.
3. Consuma apenas o necessário - reflita sobre suas reais necessidades e procure viver com menos.
4. Reutilize produtos e embalagens - não compre outra vez o que você pode consertar, transformar e reutilizar.
5. Separe seu lixo - recicle e contribua para a economia de recursos naturais, a redução da degradação ambiental e a geração de empregos.
6. Use crédito conscientemente - pense bem se o que você vai comprar a crédito não pode esperar e esteja certo de que poderá pagar as prestações.
7. Conheça e valorize as práticas de responsabilidade social das empresas - em suas escolhas de consumo, não olhe apenas preço e qualidade. Valorize as empresas em função de sua responsabilidade para com os funcionários, a sociedade e o meio ambiente.
8. Não compre produtos piratas ou contrabandeados - compre sempre do comércio legalizado e, dessa forma, contribua para gerar empregos estáveis e para combater o crime organizado e a violência.
9. Contribua para a melhoria de produtos e serviços - adote uma postura ativa. Envie às empresas sugestões e críticas construtivas sobre seus produtos/serviços.
10. Divulgue o consumo consciente - seja um militante da causa: sensibilize outros consumidores e dissemine informações, valores e práticas do consumo consciente. Monte grupos para mobilizar seus familiares, amigos e pessoas mais próximas.
11. Cobre dos políticos - exija de partidos, candidatos e governantes propostas e ações que viabilizem e aprofundem a prática do consumo consciente.
12. Reflita sobre seus valores - avalie constantemente os princípios que guiam suas escolhas e seus hábitos de consumo.

<sup>32</sup> Fonte: <https://www.akatu.org.br/noticia/conheca-os-12-principios-do-consumo-consciente/> acesso 05.11.17



## ANEXO - AULA 16

# ESCOLHA DOS TEMAS – VISITA DE CAMPO:

O professor afixa na parede, placas com os temas para pesquisa e pede que as equipes circulem na sala e se aproximem do tema que mais lhe interessou. Caso mais de uma equipe tenha interesse no mesmo tema, tentar remanejá-las de acordo com a lista de prioridades.

Cada equipe receberá algumas questões norteadoras e tentará respondê-las, visitando diversos espaços da escola e consultando alunos, professores, Núcleo gestor e funcionários. As equipes devem incluir em seus registros outras informações relevantes que elas identificarem.

### ■ MACROCAMPO SAÚDE DA ESCOLA:

> **Resíduos sólidos (lixo):** que tipo de lixo é produzido na escola? Em que locais o lixo é descartado? Existe coleta seletiva/ reciclagem/ reaproveitamento do lixo? Quem são e quantas são as pessoas responsáveis pela limpeza e recolhimento do lixo na escola? Há um trabalho de conscientização com alunos, professores e funcionários para manter a escola limpa? Qual é o destino final do lixo da escola? Incluir outros dados relevantes.

> **Água/ saneamento básico:** qual é a origem da água utilizada na escola? Esta água é tratada? Onde o esgoto da escola é lançado? Há tratamento de esgoto? Existe desperdício no consumo de água na escola? Há algum trabalho de uso consciente da água? Incluir outros dados relevantes.

> **Outros temas.**

### ■ MACROCAMPO SAÚDE DO ALUNO:

> **Alimentação:** Quantas refeições são produzidas/ fornecidas por dia na escola? A comida disponibilizada é suficiente? Existe desperdício de alimentos? Qual fim é dado para as sobras e restos de comida? Existe cuidado com o valor nutricional oferecida pela escola? Incluir outros dados relevantes.

> **Saúde dos alunos/ prevenção de doenças:** entre os alunos da escola, houve algum surto de doença recentemente? Normalmente, os alunos se previnem ou tentam remediar doenças? Quando os alunos adoecem a quem eles recorrem? Há algum hospital, posto de saúde ou UPA próximo à escola? Há algum trabalho de conscientização/ prevenção de doenças na escola? A quais doenças os alunos estão mais vulneráveis? Incluir outros dados relevantes.

> **Esporte e arte:** quais esportes são praticados na escola? Os alunos têm interesse na prática de outros esportes? Como o esporte é visto pelos alunos da escola? Quais são as atividades artísticas realizadas na escola? Os alunos têm interesse em realizar outras atividades artísticas? Quais são os impedimentos? Incluir outros dados relevantes.

> **Saúde comportamental (evasão escolar; saúde na relação entre pessoas; bullying, etc.):** como está o índice de evasão escolar este ano? Como está o índice de reprovação escolar este ano? Quais os principais motivos que levam os alunos a abandonarem a escola? É observada a prática de *bullying* entre os alunos? Quais são as consequências deste comportamento? É observada a prática de preconceito/ intolerância (racial, religiosa, sexual) entre os alunos? Incluir outros dados relevantes.

> **Outros temas**

**Observação:** é importante que o professor também fixe tarjetas em branco, para que os alunos possam sugerir temas além daqueles apresentados.

## ANEXO - AULA 17

## GUIA DE INVESTIGAÇÃO 02

## PROJETO DE PESQUISA

*“O que sabemos é uma gota e o que ignoramos é um oceano” – Isaac Newton*

*“A curiosidade é mais importante do que o conhecimento” – Albert Einstein*

Como toda atividade, a pesquisa também precisa de um planejamento. Você já pensou se aquela curiosidade que sempre lhe inquietou poderia ser um problema de pesquisa? Você já parou pra pensar na sua investigação? O Projeto de Pesquisa é o planejamento da pesquisa, portanto precisamos começar por ele. Então, vamos aguçar nossa curiosidade e mergulhar nesse oceano?

**PROJETO DE PESQUISA**

**1. TEMA GERAL:** SAÚDES NA ESCOLA Delimita o espaço onde devem transitar todas as pesquisas do Núcleo. Temos em nossa proposta a orientação de que os temas escolhidos devem estar contidos no tema geral “Saúdes na Escola”.

**2. MACROCAMPUS:** Compreende-se como campos temáticos que estão dentro do tema geral por inserirem-se no seu universo teórico-prático. Dentro do nosso tema geral Saúdes na Escola, teremos dois grandes Macrocampos:

( ) Saúdes do Meio Ambiente ( ) Saúdes do Aluno

Cada grupo escolherá um dos dois Macrocampos e neste desenvolverá um tema de pesquisa.

**3. TEMA DA PESQUISA:** O tema da pesquisa é o assunto que será investigado. Exemplo: dentro do macro campo Saúdes do Meio Ambiente, pode-se pesquisar os seguintes temas: Resíduos sólidos / Água / saneamento. Dentro do macro campo Saúde do Aluno, podem ser pesquisados os seguintes temas: prevenção e doenças mais comuns / sexualidade e afetividade / saúde comportamental (saúde da mente; evasão escolar; saúde na relação entre pessoas; Bullying, etc.)

**4. TÍTULO:** Deve conter o máximo de informações possíveis sobre o assunto da pesquisa. Uma boa dica é procurar situar no título, junto com o assunto: onde, quando e com quem a pesquisa se realiza.

**5. AUTORES:** Integrantes da equipe.

**6. PROFESSOR ORIENTADOR:** Professor irá atuar como consulto/ orientador, realizando o acompanhamento das atividades que estão sendo desenvolvidas pela equipe; orientação e sugestão de leitura e autores que servirão como fonte de pesquisa sobre o tema; acompanhamento e correção da estrutura escrita do Projeto/ Pesquisa. Apesar de a pesquisa situar-se em uma disciplina específica, os alunos devem se conscientizar, desde o início, que ao pesquisarmos uma questão da realidade, inevitavelmente esta demonstrará interfaces com várias áreas, pois na vida concreta um fenômeno não se compartimenta. Poderão desse modo, desde o início desenvolver um pensamento e atitude interdisciplinar, conversando com vários professores e colegas, exercitando olhar a questão de diversos ângulos.

## ANEXO - AULA 17

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 02 - ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (Continuação)

**7. CONTEXTUALIZAÇÃO:** Como uma síntese do projeto, a contextualização deve situar rapidamente o tema no contexto (local e tempo) e explicitar a relevância do estudo. Para facilitar a escrita da contextualização, a dica é começar por aspectos mais gerais sobre o assunto e ir afinando aos mais específicos, até chegar ao problema propriamente dito. A contextualização deve ser a última coisa a ser escrita, pois depois do projeto feito fica mais fácil ter uma visão geral e fazer a síntese.

**8. PERGUNTA NORTEADORA (PROBLEMA):** É o que quero investigar. O que tenho curiosidade e vontade de conhecer mais? Decidir o que pesquisar passa pela identificação de nossos interesses, curiosidades e motivações. Para isso...

- É preciso primeiramente escolher o macrocampo e o tema da pesquisa;
- Dentro desse tema devo chegar ao problema que pretendo responder com a pesquisa. Ou seja, qual o problema específico que pretendo investigar?
- Quando a pesquisa é de equipe, essa decisão requer uma afinidade de interesse entre todos os alunos.

Como é uma indagação a respeito da realidade, o problema da pesquisa deve ser apresentado em forma de pergunta.

**9. OBJETIVO:** O objetivo é o que se espera alcançar com a pesquisa e são divididos em:

**a) Objetivo Geral**

**b) Objetivos específicos:** (detalhamento das ações vinculadas ao objetivo geral). Até cinco objetivos específicos.

**Vale destacar que o objetivo:**

- Trata-se de um dos elementos mais importantes de uma pesquisa, pois explicita o que pretendemos alcançar com essa investigação. A descrição do objetivo deve ser clara e pontual, demarcando de maneira bem específica o que se pretende realizar no estudo.
- Visa sempre o aprofundamento de nosso conhecimento sobre o objeto, ou seja, o problema da pesquisa. Para definição do objetivo devemos usar sempre verbos no infinitivo, como: pesquisar, compreender, revelar, mostrar, investigar, analisar, aprofundar, desvelar, descobrir, estudar, refletir, e outros com significados semelhantes.
- O objetivo pode desdobrar-se em mais de um, desde que todos busquem explorar mais profundamente a mesma questão;
- O objetivo deve constar não só no projeto de pesquisa, mas também no relatório final, de modo que se possa comparar nos resultados se o objetivo proposto foi alcançado;
- Posteriormente, com os resultados da pesquisa em mãos, ou seja, com um maior conhecimento adquirido, a equipe pode se propor a desenvolver um projeto de intervenção na realidade estudada. Essa intervenção busca sempre solucionar ou amenizar o problema pesquisado.

## ANEXO - AULA 17

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 02 - ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (Continuação)

**10. METODOLOGIA:** Toda pesquisa tem um caminho a ser percorrido, um método, uma metodologia que irá nos levar às respostas de nossas perguntas.

- Que caminhos tomar?
- Como vou fazer a pesquisa?
- Qual a sequência das atividades?
- Que instrumentos ou técnicas usar?

A metodologia diz respeito aos caminhos que devemos percorrer na pesquisa que estamos desenvolvendo, expressando de que forma obteremos e organizaremos os dados coletados.

Devido ao compromisso do Núcleo de aproximar e comprometer ao máximo o aluno com a realidade buscou-se orientar que todas as investigações do Núcleo possuam em sua metodologia uma pesquisa de campo.

Após a fundamentação teórica realizada pela equipe através do Referencial Teórico, os pesquisadores estarão preparados para a pesquisa de campo.

A Pesquisa de campo é a observação e coleta de dados de fenômenos da realidade. Após a coleta dos dados é realizada a análise e interpretação destes a partir de uma fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

**11. RELEVÂNCIA DO PROJETO (JUSTIFICATIVA) - POR QUE PESQUISAR ESSE PROBLEMA E NÃO OUTRO?** Nossas motivações certamente estão fundamentadas em algum desejo ou curiosidade. Então...

- Quais as razões e ou necessidades de conhecer mais nosso objeto de pesquisa?
- Esse problema é importante? Deve ser investigado? Seu resultado será útil?

Nesse momento a dica é problematizar, levantar questões, fazer perguntas.

Além disso, para fundamentar a Relevância do Projeto é necessário trazer para nossa pesquisa as conclusões de estudos anteriormente feitos por outras pessoas sobre o tema. Para isso precisamos fazer a Revisão da Literatura, ou Pesquisa Exploratória, com o objetivo de ficarmos por dentro do nosso tema e problema de pesquisa.

Como fazemos isso? Em primeiro lugar devemos buscar os mais diversos estudos e trabalhos já realizados sobre o tema e selecionar os mais importantes. Precisamos ler tudo? Não, mas será bom ler e fazer anotações dos mais importantes. Como são vários membros na equipe, podem se distribuir as obras para leitura e anotações.

**12. IMPACTO DA PESQUISA/ PROJETO NA ESCOLA E NOS ALUNOS:** Analisar e pontuar os maiores impactos tanto nos pesquisadores quanto no ambiente de investigação (escola). Destacar quais mudanças de postura/ comportamento/ conhecimento a pesquisa/projeto está provocando nos alunos: aulas mais interessantes, maior participação dos alunos, aquisição de conhecimento sobre a estrutura do Projeto/ Pesquisa, desenvolvimento de conhecimento sobre diferentes temáticas, incentivo à iniciação científica por parte dos alunos, estímulo a interdisciplinaridade das aulas e do conhecimento dos alunos.

## ANEXO - AULA 17

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 02 - ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (Continuação)

**13. REFERENCIAL TEÓRICO:** O Referencial Teórico precisa estar presente em qualquer pesquisa. No projeto de pesquisa aparece de maneira mais sucinta e no relatório de pesquisa de maneira mais aprofundada. Trata-se de um item em que o pesquisador irá apresentar, em linhas gerais, os autores que conseguiu identificar como mais relevantes à análise dos seus dados.

Será realizado o levantamento sobre as obras, documentos e pesquisas publicadas dentro do assunto escolhido. Nesse momento o estudante irá selecionar dentre todas as fontes encontradas o que achou mais importante aprofundar no seu estudo.

Orientamos aos nossos pesquisadores iniciantes que apresentem no mínimo três autores que tratam do tema estudado. As fontes de pesquisa podem ser das mais diversas (sites, livros, revistas), mas a apresentação do tema pelo autor escolhido precisa ser clara e consistente teoricamente.

**14. CRONOGRAMA:** Todo trabalho sistematizado, que tem um método, acontece dentro de um tempo. Ainda na fase do projeto preciso dimensionar:

- Quanto tempo preciso para realizar todas as fases da pesquisa?
- Em que momento será realizada cada atividade?

ATIVIDADE	SEMANA 01	SEMANA 01	SEMANA 01	SEMANA 02	SEMANA 03	SEMANA 04	SEMANA 05	SEMANA 06
Escolha do Tema da Pesquisa								
Elaboração da Problematização (Pergunta Norteadora)								
Encontros com Professor(a) Orientador(a)								
Elaboração da Relevância do Tema do Projeto								
Elaboração dos Objetivos Gerais e específicos								
Referencial Teórico								
Definição do Método de Pesquisa								
Conclusão do Projeto de Pesquisa								
Revisão do Projeto de Pesquisa								
Apresentação do Projeto de Pesquisa								

## ANEXO - AULA 17

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 02 - ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (Continuação)

**15. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO:** Breve consideração sobre o trabalho realizado, avanços, dificuldades e aprendizados do processo da pesquisa.

**16. ANEXOS E APÊNDICES:** Os Anexos, em geral, são materiais que serão utilizados na pesquisa. Então...

- O que devo apresentar como Anexo?
- É importante anexar uma via do questionário ou roteiro de entrevista que será utilizado?

**17. BIBLIOGRAFIA** (3 principais referências): Indica todas as fontes utilizadas na pesquisa, sejam livros, sites, revistas, documentos. Tanto localiza autor, ano e local da obra que foi utilizada para ajudar no embasamento teórico da pesquisa, como permite a quem conhece o estudo se aprofundar mais no assunto através do conhecimento das obras que tratam do tema.

Todas as obras citadas, ou consultadas devem ser indicadas ao final, de acordo com as regras de referências bibliográficas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Como citar livro: MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; UNESCO, 1999/2000.
- Como citar site: LIMA, Claudia M da Rocha. Frevo. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/docs/text/carnav2.html> acesso em: 5 dez. 2011.

**18. PALAVRAS-CHAVE** (3 palavras-chave)

**IMPORTANTE! A internet tornou o contato com os autores que tratam do nosso tema muito mais fácil. No entanto, precisamos ter atenção em algumas coisas:**

- Pesquisar em sites confiáveis. Evitar sites mais informais como blogs e redes sociais, pois nestes não há como saber se a informação está correta;
- Não copiar da internet e sim apresentar o assunto pesquisado com suas próprias palavras, acrescentando uma opinião sua. Com essas dicas, a pesquisa ficará muito mais rica!

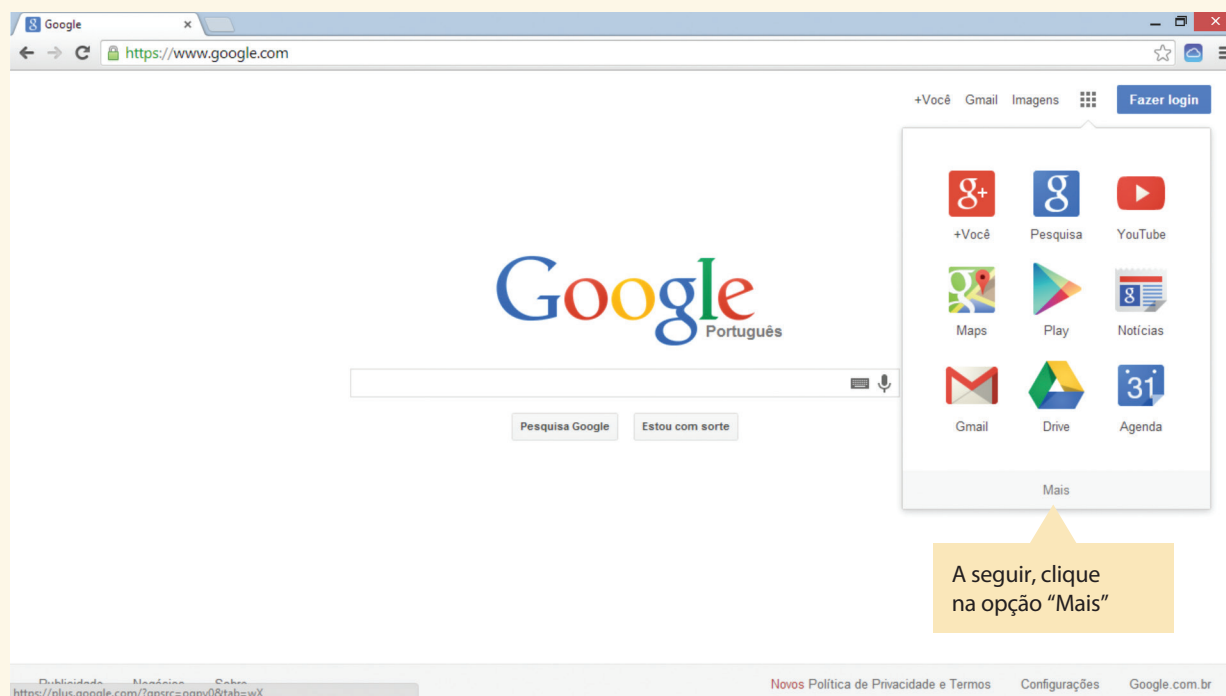
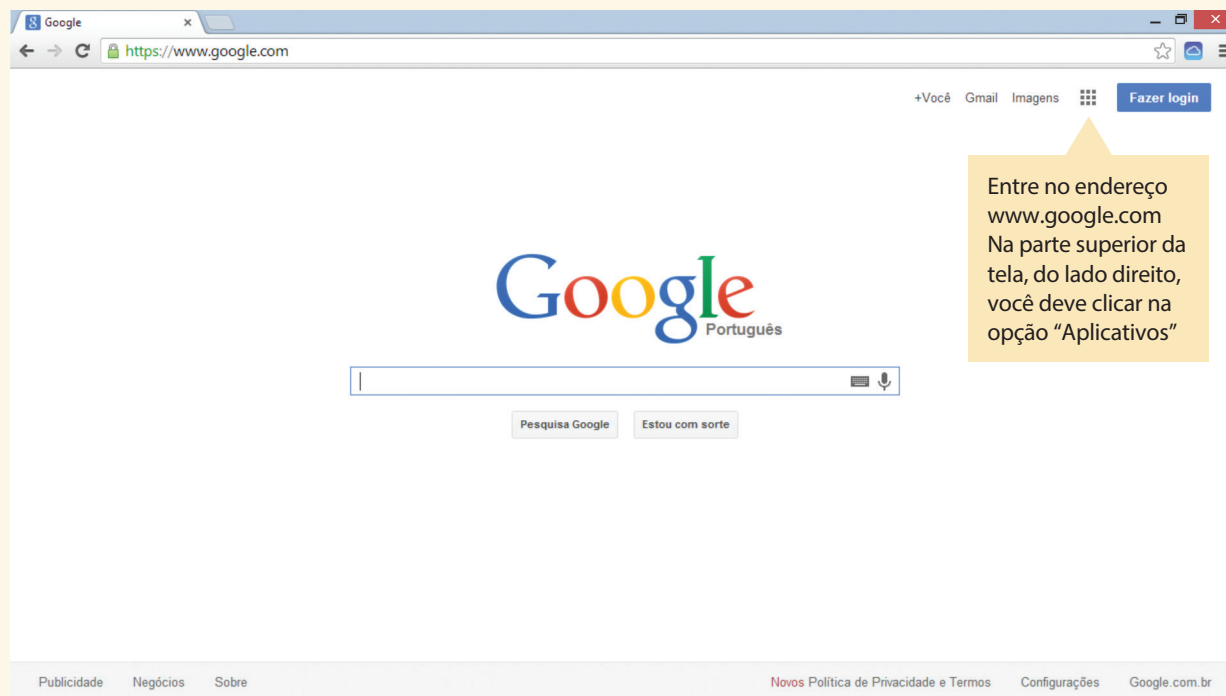
Para pesquisarmos conteúdos confiáveis, é interessante buscarmos, dentre as várias possibilidades, artigos científicos. Para tanto, uma dica legal é utilizarmos o "Google Acadêmico".

Veja a seguir como é fácil:

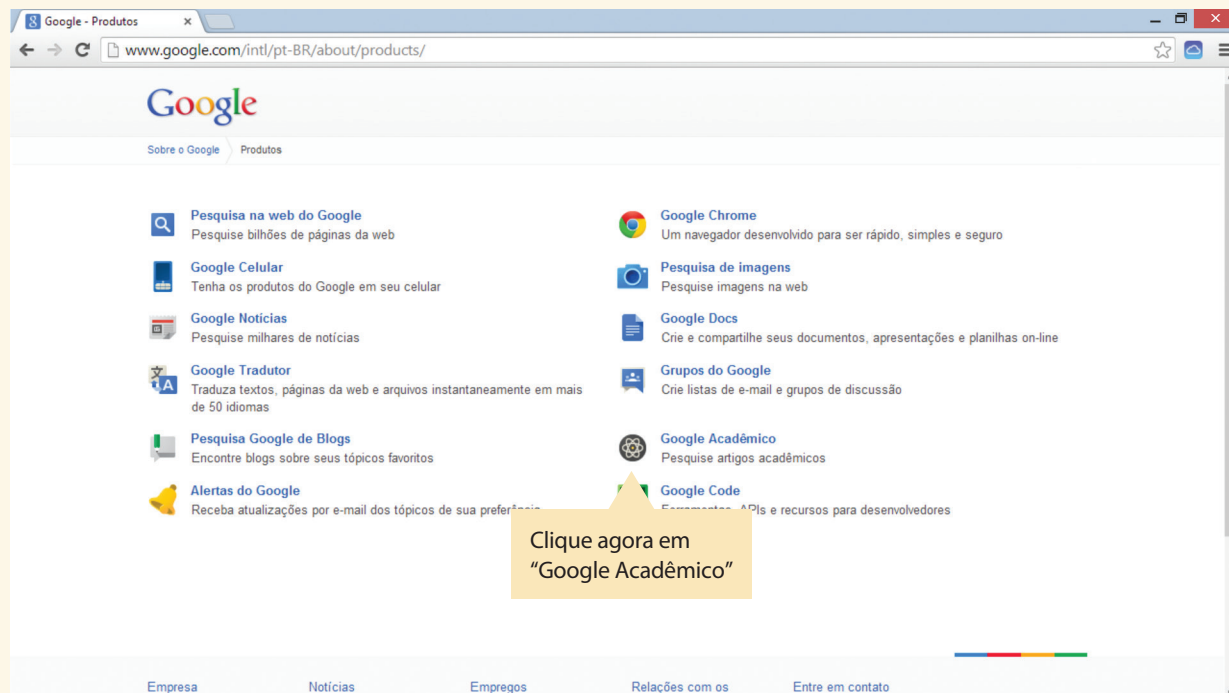
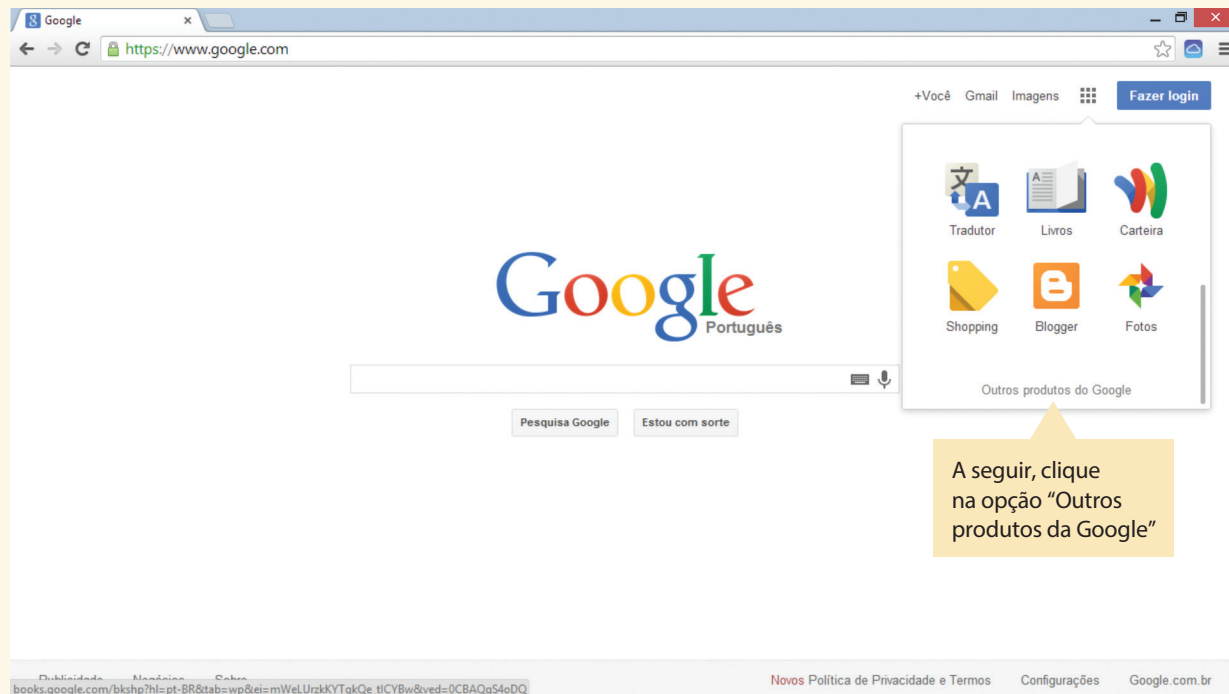


ANEXO - AULA 17

# GOOGLE ACADÊMICO



## ANEXO - AULA 17



## ANEXO - AULA 17

Pronto! Agora basta você digitar aqui o tema da sua pesquisa que você encontrará uma série de artigos acadêmicos publicados sobre o seu tema.

Google acadêmico

gravidez na adolescência

Pesquisar na Web  Pesquisar páginas em Português

[Sobre os ombros de gigantes](#)

Sobre o Google Acadêmico Sobre o Google Privacidade e Termos Google Scholar in English

**ANEXO - AULA 17****ROTEIRO DE PROJETO DE PESQUISA**

1. Tema Geral
2. Macrocâmpos
3. Tema da Pesquisa
4. Título
5. Autores
6. Professor orientador
7. Contextualização
8. Pergunta Norteadora (Problema)
9. Objetivos: Gerais e específicos
10. Metodologia
11. Relevância do Projeto (Justificativa)
12. Impacto do Projeto/Pesquisa
13. Referencial Teórico
14. Cronograma
15. Considerações finais do Projeto
16. Anexos/ Apêndices
17. Bibliografia
18. Palavras-chave
19. Mídia sobre a Pesquisa (postada no site Youtube)



**ANEXO - AULA 17**

# ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

**NOME DA ESCOLA**

**TEMA  
TÍTULO DA PESQUISA**

**MUNICÍPIO – CEARÁ  
ANO  
NOME DA ESCOLA**

**EQUIPE:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## ANEXO - AULA 17

## ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO DO PROJETO/ PESQUISA

Projeto de Pesquisa apresentado no Núcleo de Trabalho,  
Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS, para o desenvolvimento  
do aluno pesquisador na educação básica do Ensino Médio.

MUNICÍPIO – CEARÁ

**ANEXO - AULA 17**

# ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

ANO  
SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO
2. RELEVANCIA DO TEMA E DO PROJETO
3. PERGUNTA NORTEADORA
4. OBJETIVOS
5. REFERENCIAL TEÓRICO
6. METODOLOGIA
7. CRONOGRAMA
8. BIBLIOGRAFIA
9. ANEXOS/ APÊNDICES

**ANEXO - AULA 17****ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA****DESENVOLVIMENTO**

CONTEXTUALIZAÇÃO: (O que é o tema?)

RELEVANCIA DO TEMA? PROJETO (Por que fazer?)

PERGUNTA NORTEADORA (Problema que pretende responder)

OBJETIVOS GERAIS (O que pretende alcançar?)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Ações?)

REFERENCIAL TEÓRICO (O que já foi escrito sobre o tema)

METODOLOGIA (Como fazer?)

CRONOGRAMA (Em quanto tempo fazer?)

BIBLIOGRAFIA (Fontes utilizadas)

ANEXOS E APÊNDICES (O que foi produzido pela equipe/ o que foi pesquisado e anexado ao trabalho)



**ANEXO - AULA 18**

# INSTRUMENTAL: CAÇA-PALAVRAS

Provavelmente você não descobrirá a pólvora, mas com certeza irá se divertir procurando as 26 palavras relacionadas com PESQUISA.

Q	E	E	S	P	Z	C	I	M	É	T	O	D	O	Ã
U	S	A	M	J	Ç	Z	N	P	R	O	J	E	T	O
E	S	B	O	Ç	O	E	V	I	D	Ê	N	C	I	A
S	Ê	H	A	E	B	Y	E	N	I	G	M	A	X	M
T	N	I	P	T	D	E	S	C	O	B	E	R	T	A
I	C	P	A	A	T	P	T	E	S	T	E	W	B	T
O	I	Ó	R	P	B	P	I	S	T	A	M	R	U	V
N	A	T	Ê	A	X	T	G	K	T	P	P	Y	S	D
Á	E	E	N	R	E	L	A	T	Ó	R	Í	O	C	X
R	Q	S	C	E	U	D	Ç	G	N	O	R	M	A	S
I	U	E	I	S	A	Ç	Ã	O	K	V	I	E	L	A
O	I	D	A	D	O	T	O	M	Â	A	C	R	Q	B
C	P	O	A	I	N	D	I	C	A	D	O	R	V	N
T	E	N	T	R	E	V	I	S	T	A	A	O	N	T

**ANEXO - AULA 19****TEXTO: O VERDADEIRO VALOR**<sup>33</sup>**Assis Almeida**

Certa vez, um jovem foi procurar a ajuda de um sábio e lhe falou do quanto também se sentia desrespeitado, pouco valorizado, sem vontade de fazer qualquer coisa. O jovem queixou-se das reclamações que recebia dos amigos, de que ele era bobo, desajeitado, atrapalhado... e concluiu o rosário de lamentações indagando em lágrimas:

- Sábio, o que fazer para mudar?

O Sábio, sem olhá-lo, respondeu:

- Sinto muito, meu jovem, mas nada posso fazer para ajudá-lo a não ser que você primeiro me ajude a resolver o meu problema.

- Qual o seu problema, Sábio? – perguntou interessado o jovem, embora mais uma vez se sentisse em segundo plano.

- Quero que você consiga o melhor preço possível pela venda desse anel. Preciso pagar uma dívida hoje à tarde e, portanto, não posso deixar de ganhar pelo menos, uma moeda de ouro.

O jovem pegou a joia e com um fio de esperança de depois receber a ajuda do sábio, saiu à procura de um comprador para o anel.

Foi ao mercado e conversou com inúmeras pessoas sem sucesso. Sempre que dizia o valor desejado ria, falavam em moedas de prata, de cobre... Menos de ouro.

Desanimado, como o sol que se punha, depois de arder o dia inteiro, retornou o jovem para o sábio:

- Sábio, mais uma vez fracasei – balbuciou cabisbaixo

- Não conseguiu por quê?

- Se o preço não fosse tão alto. Alguns me ofereceram cobre, prata...

- Isso é importante, meu jovem. Precisamos saber o verdadeiro valor das coisas. Quem melhor poderá avaliar esta joia?

- O joalheiro, sábio.

- Então vá até lá e pergunte o quanto ele pagaria pelo anel, mas não o venda.

- Traga-o aqui!

O jovem agora meio intrigado saiu em disparada e foi ao joalheiro que prontamente o recebeu:

- Diga ao sábio, que se ele quiser vender agora, não posso pagar mais do que cinquenta e oito moedas de ouro.

- Cinquenta e oito? – admirou-se o rapaz.

- Sim. Certamente outros lhe pagarão mais, mas eu só disponho deste capital, agora.

<sup>33</sup> Fonte: *Histórias que motivam – Parábolas e narrativas de transformam*

## ANEXO - AULA 19

TEXTO: O VERDADEIRO VALOR (Continuação)

O jovem não quis ouvir mais nada e saiu correndo ao encontro do sábio que o recebeu calmamente.

- Meu filho, você é como este anel: uma joia valiosa e única. Você tem que se dar o verdadeiro valor. Se nós não somos joalheiros, se não sabemos de que material somos feitos, como vamos nos avaliar?
- Pior ainda, como exigir que os outros nos valorizem? Como você não sabia o valor do anel não podia argumentar e se calava diante das mais estapafúrdias promessas de compra...
- Quer dizer, sábio, que nem eu reconheço meu valor?
- Isso mesmo! Você tem todos os recursos possíveis para vencer qualquer dificuldade.

Só precisa desbloqueá-los e fazer bom uso dele.

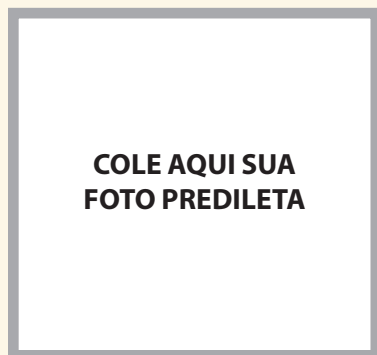
Ao terminar a história virei-me para o jovem da empresa e disse:

- Seus amigos não são o problema. O problema é o seu bloqueio. Descubra seus recursos apague padrões negativos de comportamento e mude.

O jovem acabou admitindo, que às vezes é mais fácil colocar a culpa no outro do que reagir e entender que a solução está conosco.

## ANEXO - AULA 19

## “MEU PERFIL - QUEM SOU EU?”



Nome completo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Apelido: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Nasceu em: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Signo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Qual seu truque infalível: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Time do coração: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Complete: Acesso a internet para \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Uma banda: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Rede social predileta? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Vilão ou Mocinho: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Música: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Melhor amigo(a): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Me orgulho de: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Cor predileta: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Leitura que mais gostou? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Para lazer, gosto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Eu amo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Praia ou piscina: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Sou feliz por que \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ANEXO - AULA 20

# PAGAR O MAL COM O BEM<sup>34</sup>

**Assis Almeida**

O mestre um dia falava sobre o princípio do amor, da importância de se pagar o mal com o bem, sempre! Fiquei pensando se na prática ele realmente agiria assim...

Até que numa certa manhã, escutei um homem arrogante gritando com o mestre que já era idoso e de aparência fragilizada.

O homem o insultava com palavras torpes, ameaças...

Não conseguia ouvir a voz do mestre, apenas os gritos do tal homem.

Resolvi chegar perto e vi o mestre silencioso, com a expressão facial tranquila como se nem ali estivesse.

Finalmente vi o tal homem partir.

Cheguei mais perto do mestre e entre incrédulo e indignado, perguntei:

- Mestre, porque o senhor não disse nada?
- Dizer o quê, meu bom rapaz?
- Responder aos gritos daquele homem que tanto o ofendeu injustamente.
- Meu filho, se você resolve me oferecer um presente e eu não recebo, com quem o presente ficará?
- Comigo, mestre. Mas o que tem isso a ver com os insultos?
- Tem sim. Aquele homem trouxe-me de presente vários insultos que eu não recebi.

Assim, ele continuou com os insultos que trouxe.

O jovem sorriu, abraçou o mestre, que continuou:

- Meu filho, deixe sempre com os outros os presentes ruins, que só servem para acabar com nossa tranquilidade. Sentimentos como inveja, raiva, rancor não devem habitar por nenhum instante no ser, o nosso coração.

34 Fonte: [http://cebatuira.org.br/estudos\\_detalhes.asp?estudoid=470](http://cebatuira.org.br/estudos_detalhes.asp?estudoid=470) acesso 05.11.17



**30**

**BIMESTRE**

**ANEXO - AULA 1**

**QUADRO DAS EMOÇÕES**

**ANTES**



**ALEGRE**



**ENTUSIASMADO**



**CONFIANTE**



**TRISTE**



**MEDROSO**



**ENVERGONHADO**



**PREOCUPADO**



**RAIVOSO**



**ESTRESSADO**

**DEPOIS**



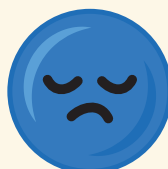
**ALEGRE**



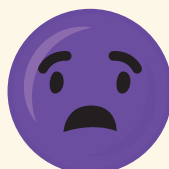
**ENTUSIASMADO**



**CONFIANTE**



**TRISTE**



**MEDROSO**



**ENVERGONHADO**



**PREOCUPADO**



**RAIVOSO**



**ESTRESSADO**

## ANEXO - AULA 2

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 03

# MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Para realizar uma pesquisa é preciso promover um confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele.

Trata-se de construir uma porção do saber. Esse conhecimento é não só fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência e da atividade investigativa do pesquisador, mas também da continuação do que foi elaborado e sistematizado pelos que já trabalharam o assunto anteriormente.

Este texto tem a finalidade de contribuir com a elaboração de uma pesquisa. Acreditamos que com ele os alunos possam aprender a elaborar um projeto de pesquisa, planejar as ações subsequentes, realizar as pesquisas propriamente ditas, organizar o material coletado, analisar as informações e por fim escrever seus projetos.

## 1. CLASSIFICANDO AS PESQUISAS

Quando pretendemos classificar alguma coisa, sempre corremos o risco de não perceber as conexões que existem entre as diferentes categorias. Por vezes, encontramos combinados em uma mesma pesquisa, formas, abordagens e procedimentos diferentes. Mesmo assim, a classificação abaixo pode ajudar a delimitar sua pesquisa. As pesquisas podem ser classificadas:

**1.1. Quanto à natureza** – pode ser um trabalho científico original ou um simples resumo de assuntos.

**1.2. Quanto aos objetivos** – pode ser uma pesquisa exploratória, uma pesquisa descritiva ou uma pesquisa explicativa.

**1.3. Quanto ao objeto (Pergunta Norteadora)** - pode ser uma pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de laboratório ou uma pesquisa de campo.

**1.4. Quanto aos procedimentos** – pode ser uma pesquisa de campo ou uma pesquisa apenas de levantamento teórico.

**1.5. Quanto à forma de abordagem** - pode ser pesquisa quantitativa ou pesquisa qualitativa



## ANEXO - AULA 2

GUIA DE INVESTIGAÇÃO 03 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (Continuação)

### 2. COMPREENDENDO OS TIPOS DE PESQUISA

Existem vários tipos de Pesquisa. A definição do tipo que melhor se aplica à nossa pesquisa depende do que se pretende descobrir.

#### 2.1. O que é pesquisa qualitativa?

A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. Não requer uso de métodos e técnicas estatísticas.

#### 2.2. O que é pesquisa quantitativa?

Considera que a realidade pode ser quantificável, o que significa traduzir opiniões e informações em números, para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, desvio padrão...). Ex: Pesquisa eleitoral.

#### 2.3. O que é pesquisa bibliográfica?

É a pesquisa elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Toda pesquisa deve conter uma parte como pesquisa bibliográfica. É uma forma de explorar o tema com base em fontes relevantes.

#### 2.4. O que é pesquisa documental?

É a pesquisa realizada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, levantando dados oriundos de documentos, como por exemplo: estudo sobre a situação da mulher casada do século XIX, com coleta de informações e análise de certidões de casamento desse período. Outro exemplo é um estudo sobre a escravidão a partir da análise das "Cartas de Alforria".

#### 2.5. O que é estudo de caso?

Envolve o estudo de uma situação ou de uma ou mais pessoas, ou comunidades ou organizações, a partir de aspectos que se deseja aprofundar, permitindo assim, a construção de aprendizados e conhecimentos que possam ser utilizados, posteriormente, em situações similares. Ex. Em pesquisa sobre habitação popular, escolher um conjunto habitacional como caso para estudo, a partir de critérios definidos pela pesquisa, como: data de construção, número de habitações, localização, sistema construtivo, etc.

#### 2.6. O que é uma enquête?

É uma coleta de opiniões ou testemunhos breves acerca de uma pessoa ou coisa, geralmente com respostas sim ou não. Os resultados, na maioria das vezes, são divulgados por veículos de comunicação de massa (jornal, revista, TV, rede social, internet, etc.).

**Para concluir:** uma pesquisa pode ser caracterizada como sendo de um só tipo ou pode ter uma combinação de vários tipos diferentes. As pesquisas qualitativas podem ser combinadas a quantitativa em alguns aspectos. Toda pesquisa tem uma parte que é bibliográfica, pois é necessário procurar conhecer as fontes de estudos anteriores sobre o mesmo tema. Em resumo, o pesquisador deve definir o caminho metodológico de sua pesquisa, deixando claro todos os passos.

## ANEXO - AULA 2

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 03 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (Continuação)

## 3. Conhecendo algumas técnicas de pesquisa:

As técnicas de pesquisa funcionam como ferramentas que nos fazem partir da aparência e chegar à essência do que queremos investigar. A seguir, relacionamos algumas dessas técnicas que podem se adequar ao seu projeto de pesquisa.

### 3.1. Observação

É uma técnica de coleta de dados, que não consiste em apenas ver ou ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. É uma técnica básica de investigação científica, utilizada na pesquisa de campo como abordagem qualitativa.

### 3.2. Questionários

Trata de um instrumento para recolher informação de forma estruturada. É uma técnica de investigação composta por questões apresentadas por escrito a pessoas. As perguntas podem ser diretamente aplicadas pelo pesquisador ou, autoaplicadas pelos respondentes ou pesquisandos. As perguntas podem ser realizadas de forma aberta, como por exemplo, "Dê a sua opinião sobre a família", ou, com perguntas fechadas, que já trazem as alternativas para as pessoas responderem, assinalando.

A escolha do tipo de questionário a ser feito, com perguntas abertas ou fechadas, dependerá do tipo de conhecimento que se quer levantar: para um conhecimento mais restrito e pontual, utilizam-se perguntas fechadas, já para um conceito abrangente e genérico, é mais adequado um questionário aberto. O questionário pode ser misto, incluindo questões fechadas com solicitação de explicações ou justificativas abertas (Ex: Justifique sua resposta; por quê?). Certamente você já respondeu a questionários abertos, fechados e mistos.

O quadro abaixo apresenta as vantagens e desvantagens dos dois tipos de questionário, para facilitar a sua escolha.

QUESTIONÁRIO	VANTAGENS	DESVANTAGENS
ABERTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Perguntas permitem maior liberdade de resposta ao pesquisando, que pode expressar suas opiniões de acordo com seu estilo pessoal, utilizando suas próprias palavras;</li> <li>■ Maior aprofundamento dos aspectos qualitativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Tabulação dos dados requer interpretação das respostas e construção de categorias de acordo com o que aparece em comum;</li> <li>■ A análise é mais difícil;</li> <li>■ Aplicável para um número reduzido de pessoas.</li> </ul>
FECHADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Pode ser utilizado para um grande número de pessoas;</li> <li>■ Fácil de tabular e de analisar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Não permite o aprofundamento dos aspectos qualitativos;</li> <li>■ Não é permitida a expressão dos pesquisandos.</li> </ul>

## ANEXO - AULA 2

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 03 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (Continuação)

Após aplicação dos questionários, as respostas obtidas são classificadas e ordenadas para posterior análise pelos pesquisadores, que devem comparar com os objetivos da pesquisa e do próprio questionário.

#### 3.3. Entrevista

É uma técnica de investigação social que pode ser utilizada para qualquer tipo de assunto. É a mais flexível de todas as técnicas, também usada para aprofundar pontos levantados por outras técnicas de coleta. O bom entrevistador deve reunir duas qualidades: saber **observar** e saber **buscar algo preciso**.

#### TIPOS DE ENTREVISTA:

**a - Estruturada ou padronizada:** É uma técnica usada para coleta de dados. Deve ser planejada com cuidado e sistematizada. O pesquisador elabora antecipadamente as perguntas e as apresenta uma a uma ao entrevistado. O ambiente deve ser propício para a realização da entrevista, inclusive para gravar as respostas, se for essa a opção do pesquisador. Geralmente é orientada por um questionário aberto. É importante zelar pela impessoalidade do pesquisador, que deve evitar ao máximo a interferência do seu jeito de ser no desenvolvimento da entrevista.

**b - Não estruturada ou Aberta:** Acontece em um diálogo entre duas pessoas, em que uma delas vai passar informações para a outra, envolvendo uma conversa que deve fluir informalmente. O entrevistador precisa estar atento ao seu foco, ao seu objetivo com a realização da entrevista.

**c - Semiestruturada:** Na entrevista semiestruturadas, o investigador tem uma lista de questões ou tópicos para serem preenchidos ou respondidos, como um guia. A entrevista tem relativa flexibilidade. As questões não precisam seguir a ordem prevista no guia e poderão ser formuladas novas questões no decorrer da entrevista. As principais vantagens das entrevistas semiestruturadas são as seguintes:

- Permite a possibilidade de acesso a informação além do que se listou;
- Esclarece e aprofunda aspectos a serem pesquisados;
- Gera novos pontos de vista, orientações, levantando hipóteses para o aprofundamento da investigação; e
- Define novas estratégias e outros instrumentos.

#### 3.4. História de vida

Abordagem qualitativa que serve para captar o que acontece na intersecção entre o individual e o social. Permite que elementos do presente interajam com elementos do passado. É um olhar retrospectivo na vida tornando possível uma visão mais aprofundada do momento passado, com impactos na produção de novos significados para o presente e para o futuro.

Alguns autores colocam a história de vida no quadro amplo da história oral que também inclui depoimentos, entrevistas, biografias, autobiografias. Considera que toda história de vida encerra um conjunto de depoimentos, memórias e histórias e, embora tenha sido o pesquisador a escolher o tema, a formular as questões ou a esboçar um roteiro temático, é o narrador que decide o que narrar.

## ANEXO - AULA 2

GUIA DE INVESTIGAÇÃO 03 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (Continuação)

### 4. Referências bibliográficas:

<http://sosmonografia.blogspot.com.br/2011/12/tipos-de-pesquisa-cientifica.html>  
acesso em 15/05/2012.

DEBUS, M. Manual de excelência em la investigación mediante grupos focales. In: ESPERIDIÃO, Elizabeth. Reflexões sobre a utilização do grupo focal como técnica de pesquisa. São Paulo: Fundação Editora de UNESP, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.: Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo. Ed. Atlas, 1985.

PAULILO, M. A. S.: **A pesquisa qualitativa e a história de vida**. Serviço Social pela PUC-SP. 2007. Disponível em: [http://www.ssrevista.uel.br/c\\_v2n1\\_pesquisa.htm](http://www.ssrevista.uel.br/c_v2n1_pesquisa.htm)

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.: **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo. Ed. Atlas, 1985.

OLIVEIRA, Djalma. P.R, Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de, O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde, in: <http://www.qjr.com.br/?p=2906>. Acesso em 08/10/12.

## ANEXO - AULA 3

# INICIATIVA COM ACABATIVA <sup>35</sup>

## COMO ATINGIR SUAS RESOLUÇÕES PARA O ANO NOVO

Por Robert Wong

Meu amigo Stephen Kanitz costumava dizer que o brasileiro geralmente tem muita iniciativa, mas falta-lhe mais acabativa. Achei esse comentário interessante e pertinente, ainda mais quando todos nós estamos fazendo as nossas resoluções para o ano novo. As promessas são inúmeras e algumas até bem-intencionadas: dedicar mais tempo à família, entrar em forma, fazer aquele curso de pós-graduação, dar uma turbinada na carreira e por aí vai.

Por que muitas dessas iniciativas não têm sua correspondente acabativa? A meu ver, o problema é duplo, pois muitas das iniciativas não se concretizam e outras nem chegam a começar. Por que isso acontece? Por que tantas frustrações? A questão reside numa premissa básica, qual seja a questão da falta do autoconhecimento. Algumas dessas resoluções são tomadas no calor da emoção, no oportunismo do momento ou em reação a um estímulo ou ideia de outra pessoa e que adotamos como nosso. Para começar, é fundamental que uma lista de resoluções do ano novo contemple três ou no máximo cinco metas que estejam pautadas e alinhadas com a nossa própria missão de vida.

No caso das resoluções para o ano que inicia, sugiro uma estratégia que garanta êxito da empreitada, ou seja, que levará você à acabativa. Essa estratégia pode ser condensada em uma sigla simples que eu denominei de I.D.A.S.:

I - É para INTENÇÃO, a manifestação do desejo, intento ou vontade de realizar ou fazer algo. D - corresponde à DECISÃO, a resolução e determinação em levar firmemente seu projeto ou objetivo à frente. Com prazo determinado. A - é para a AÇÃO, o ato de realizar, fazer acontecer para transformar o seu sonho em realidade. S - significa SUSTENTAÇÃO, a manutenção do compromisso consigo mesmo, com persistência e força de vontade de prosseguir, apesar das dificuldades e eventuais fracassos no caminho.

Uma constatação importante provém do fato de que a Intenção ou inspiração é uma fagulha que brota na alma. Já a Decisão de levar a ideia adiante, com um planejamento devido e análise dos recursos necessários, é um exercício da mente. Por sua vez, a Ação é tarefa essencialmente do corpo. E finalmente a Sustentação, que é o que mantém o projeto vivo até o sucesso final, é a combinação desses três elementos, ou seja, o alinhamento da trilogia Corpo-Mente-Alma. Quando essa sintonia ocorre, o universo efetivamente conspira a seu favor.

Começando com uma Intenção, tome uma Decisão firme de dar início à Ação correspondente e, por fim, Sustente-a até alcançar a meta almejada. Desta forma, você terá a Iniciativa com a Acabativa. Portanto, faça boas I.D.A.S. para ter bons RETORNOS!

35 Fonte: <https://blogsucarreira.wordpress.com/page/56/?app-download=blackberry>. Acesso em: 09/06/2017.

## ANEXO - AULA 4

## GUIA DE INVESTIGAÇÃO 04

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS<sup>36</sup>

Em uma bibliografia, a identificação das obras ou fonte de pesquisas deve ser de forma única, não deixando dúvidas quanto a origem das informações. Existem normas rigorosas que devem ser seguidas, mas neste nível, nos preocuparemos apenas com a existência das informações.

**Exemplos de citações bibliográficas:****a) Artigo de revista:**

AUTOR DO ARTIGO, Título do artigo. Título da Revista. Local da Publicação. Número do volume. Número do fascículo, página inicial – final, mês e ano.

Modelo: DOS SANTOS, Sheila Daniela Medeiros. A natureza do vínculo na vida humana. Revista de Ciências Humanas. Florianópolis. V 43. F 1, p 181 – 199 abril de 2009.

**b) Atlas:**

SCOFFHAM, Stephen. Atlas Geográfico Mundial. 1ª Ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2007. 144 p.

**c) Dicionários:**

AMORA, Soarris. Minidicionário da língua portuguesa. 18º Ed. São Paulo: Saraiva2008

**d) Livros:**

COSTA, Sérgio Francisco. Método Científico: Os caminhos da investigação. São Paulo: Harbar, 2001

**e) Capítulo de Livros:**

CAZES, Henrique. IV: EDITORA 34. Choro de quintal ao municipal. Rio de Janeiro, 1998, p 100- 120

**f) Enciclopédias:**

Enciclopédia pedagógica universitária. Brasília, DF: INEP, 2006.

**g) Página da internet:**

Indicar: - o autor (se estiver identificado); - o título da página (se estiver explícita); - O endereço; - A data de acesso (se fez alterações no artigo, com base numa página da internet, indique a data do último acesso) Modelo: Gates, B. &Ballmer, S.(1998). Homepage do defensor do código Aberto <http://www.opensource.org/halloween/halloween> 1.p AP Acessado (ou Visitado) em 5 de abril de 2008.

**h) Publicações Periódicas (on-line):**

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. LOCAL (cidade): Editora, volume, número, mês ano. Disponível em: <endereço>. Acesso em data. Modelo: CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v26. n3,1997. Disponível em: [HTTP://www.ibict.br/cionline/](http://www.ibict.br/cionline/). Acesso em 19 de maio de 1998.

**Anexos:** Os anexos servem para dar suporte à sua pesquisa, comprovando hipótese, fatos ou análises e realizando conclusões. Os textos e fotos retirados da internet e outras fontes deverão constar nos anexos.

<sup>36</sup> Fonte: COLÉGIO ESPAÇO ABERTO, *As artes e a ciência como marcas da expressão humana – Produção do Conhecimento*, Fortaleza, 2010.

## ANEXO - AULA 7

### INSTRUMENTAL CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ATIVIDADE	SEMANA 01	SEMANA 01	SEMANA 01	SEMANA 02	SEMANA 03	SEMANA 04	SEMANA 05	SEMANA 06
Elaboração do Referencial teórico								
Organização das técnicas metodológicas para ida a campo								
Coleta de dados								
Organização e sistematização de dados								
Análise e interpretação das informações								
Elaboração do Relatório de Pesquisa com os resultados encontrados								
Apresentação dos resultados da Pesquisa na escola								
Planejamento e realização da ação								

## ANEXO - AULA 8

EXERCÍCIO DE LÓGICA  
“QUEBRA-CABEÇA”:

No quebra-cabeça abaixo, em cada quadrado está representado uma palavra ou uma expressão de forma criativa. Por exemplo, no primeiro quadrado, a palavra orçamento em cima de um triângulo significa “orçamento equilibrado”. Quais seriam as outras?

Orçamento 		A P L A U S O	L   E   N   D   O	VOCÊ TUDO
Estar Situação		PERÍODO	C h Cheque q u e	BO-LA
OLEP		VIDA 	PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC PLIC	DEIXAR
<u>ANDAR</u>	FAVA1 FAVA4 FAVA2 FAVA5 FAVA3	RAIZ	CA-SAL	COR AÇÃO
POR		PER	Sinfon...	EM



## ANEXO - AULA 8

# TESTE: INICIATIVA X ACABATIVA

**1. Quando seu quarto está desarrumado, você...**

- a. Arruma o quarto, concluindo o trabalho em pouco tempo.
- b. Começa a arrumar, porém passa dias e dias arrumando, e não termina nunca.
- c. Não liga pra arrumar o quarto, convivendo com tudo desarrumado.

**2. Quando você começa um caderno novo, você...**

- a. Começa organizado e vai organizado até o fim.
- b. Começa organizado e desorganiza rapidamente.
- c. Não se propõe a organizar o caderno e usa de qualquer jeito.

**3. Quando você pensa no futuro...**

- a. Adota uma meta e procura cumprir no tempo previsto.
- b. Adota uma meta, mas logo esquece.
- c. Não adota meta e deixa a vida lhe levar.

**4. Quando alguém lhe apresenta uma ideia acerca de algo que você gostaria de realizar, você...**

- a. Arregaça as mangas e busca pôr em prática a ideia do outro (sozinho ou com o outro).
- b. Você se encanta, fica admirado, mas não se atreve a pôr em prática.
- c. Você não se encanta.

**5. Quando você participa de uma equipe para fazer algo de seu interesse, você...**

- a. Responsabiliza-se pelo desempenho do trabalho e participa do começo ao fim.
- b. Participa do trabalho, mas pode abandonar no meio do caminho.
- c. Só participa se for cobrado pelos companheiros.

**6. Quando um amigo lhe empresta um livro, recomendando que é bom e que você vai gostar, você...**

- a. Começa e termina em pouco tempo.
- b. Começa, vai lendo, sem se comprometer de ir até o fim.
- c. Nem inicia a leitura.

**7. Quando você se propõe a assistir um seriado (no cinema ou na TV), você...**

- a. Começa e termina o seriado inteiro.
- b. Começa, mas nunca termina.
- c. Quando dá, assiste um capítulo.

## ANEXO - AULA 11

TEXTO: *BULLYING*<sup>37</sup>

*Bullying* são todas as formas de atitudes agressivas e repetitivas de ridicularizar o outro. É uma palavra inglesa que ainda não tem tradução para o português, mas significa valentão, fortão. Eis algumas ações que traduzem o *bullying*: agredir, amedrontar, bater, chutar, divulgar apelidos, excluir do grupo, humilhar, roubar ou quebrar pertences.

A prática do *bullying* é uma forma de abuso psicológico, físico e social. É um problema mundial que está ganhando campo, sobretudo nas escolas. Depressão, ansiedade, estresse, dores não especificadas, perda da autoestima, problemas de relacionamento, abuso de drogas, e até suicídio, são efeitos do *bullying* sobre as vítimas.

Quando o *bullying* é praticado no ambiente escolar e não há intervenção, todos os alunos são afetados negativamente. Dependendo das características individuais e de suas relações com o meio em que vivem, as vítimas poderão também a vir praticar o *bullying*.

***BULLYING, ESTA BRINCADEIRA NÃO TEM A MENOR GRAÇA!***

<sup>37</sup> Fonte: <https://pt.slideshare.net/walzanuncio/bullying-5ano> – Acesso em: 29.06.2017

**ANEXO - AULA 11**

**DESAFIO DIGA NÃO AO BULLYING:** <sup>38</sup>

Escola: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**DIGA NÃO AO BULLYING**

AJUDE PENNY A SER AMIGA DE SHERMAN LOCALIZANDO AS PALAVRAS

O E F E L I C I D A D E  
 R E I A M O R A E L E O  
 E D A M K L U O C F D A  
 S I V S N S L O Ú H I L  
 P S V A A O T E U A V E  
 E C Í B O R O A O A E G  
 I I Â R A R L Ô U O R R  
 T P I A O I E É H C S I  
 O L G C B R R U T A I A  
 D I U O U O A F Ô R D M  
 M N A F L O N Ô G I A U  
 E A L Ô L Ú C X G N D A  
 L A D O Y P I O H H E O  
 O U A A I A A L P O V Õ  
 G Ô D Ô N D Ú Ô L Z Ç I  
 I I E C G V T B B I Ê U  
 O R B R I N C A R X L O  
 S W Q M I A M I Z A D E

- ( ) RESPEITO
- ( ) AMOR
- ( ) NAOAOBULLYING
- ( ) CARINHO
- ( ) AMIZADE
- ( ) DISCIPLINA
- ( ) TOLERANCIA
- ( ) DIVERSIDADE
- ( ) IGUALDADE
- ( ) ELOGIOS
- ( ) ABRACO
- ( ) BRINCAR
- ( ) SORRIR
- ( ) ALEGRIA
- ( ) FELICIDADE



38 Fonte: <https://br.pinterest.com/explore/atividades-de-bullying/> - Acesso em 25.06.2017

## ANEXO - AULA 12

## VENÇA O MEDO - MODELO DO CARTAZ

DE QUE VOCÊ TEM MAIS MEDO?				
ITENS	RESPOSTAS	QUANTIDADE	ABSOLUTO	RELATIVO (%)
A	DE BARATA			
B	DE ALTURA			
C	DE LEVAR CARÃO			
D	DE FALAR EM PÚBLICO			
E	DE ASSUMIR COMPROMISSOS			
F	DE TOMAR DECISÕES			
G	DE OUTRA COISA (QUAL?)			
H	DE NADA			
TOTAL				100%

## ANEXO - AULA 12

### GUIA DE INVESTIGAÇÃO 05

# APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

O questionário pode ser uma excelente técnica, dependendo do tema de sua pesquisa. A primeira coisa que temos que fazer é definir quem são os respondentes da pesquisa. Ou seja, quem é a fonte que tem as respostas do meu problema de pesquisa.

**IMPORTANTE:** A equipe deve ter cuidado com a elaboração das perguntas e das alternativas de respostas, para não colocar expressões preconceituosas ou que emitam juízo de valor.

**EXEMPLO 1: Se o tema da pesquisa é Gravidez na Adolescência na escola em um período de tempo determinado (exemplo: anos 2011 e 2012),**

A equipe deve decidir se vai entrevistar só as meninas que estão ou já estiveram grávidas, ou se deve também incluir os meninos que já são pais, como sujeitos da pesquisa. Depois disso definido, a equipe deve investigar o número e o nome dessas pessoas e viabilizar formas de convidá-las para participar na pesquisa (lembrar que muitos podem não estar mais na escola). Em seguida deve definir exatamente tudo o que quer saber, em forma de perguntas. Se a opção for por questionário fechado, deve formular as alternativas de resposta, deixando sempre uma com "outra. Qual?" Atenção para que as alternativas contemplem a realidade em suas múltiplas possibilidades. Se o questionário for aberto (com tabulação mais difícil) deve deixar o espaço para qualquer resposta e criar as alternativas depois, quando for tabular. Se a equipe quiser, pode também ilustrar a pesquisa fazendo uma enquete ou pesquisa de opinião com professores, outros alunos, gestores e funcionários sobre o tema.

**EXEMPLO 2: Se a pesquisa é sobre Causas do abandono na 1ª série do EM na escola, no ano passado.**

Primeira coisa a fazer é procurar na secretaria da escola uma listagem com os nomes e endereços dos alunos que abandonaram a 1ª série no ano passado. Lembrar que a equipe tem que ter disposição de encontrar esses ex-alunos fora da escola. Em seguida deve definir exatamente o que quer saber em forma de perguntas. Seguirem as orientações do exemplo anterior.

## ANEXO - AULA 12

### EXERCÍCIO EM EQUIPE

**1. Para que queremos aplicar questionários em nossa pesquisa?**

**2. O que queremos saber?**

**3. Quem e quantos serão os respondentes?**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (SE HOVER):	EX.: MENINAS QUE ENGRAVIDARAM
Tempo e espaço (definir faixa de tempo e espaço da escola)	Ex.: nos anos de 2011 e 2012
Categoria: alunos / professores / funcionários / gestores / pessoas da família (quantificar)	Alunas da escola
Sexo: quantos homens e quantas mulheres	Número total de mulheres, alunas da escola que engravidaram em 2011 e 2012 = ____ meninas
Idade: criar faixas de idade e dizer quantos respondentes por faixa	Com idade de até 17 anos
Escolaridade: criar faixas de escolaridade e dizer quantos respondentes por faixa	Qualquer escolaridade
Número total de questionários: quem vai aplicar e quando ____ questionários. Todos os membros da equipe.	Aplicação: período de 3 dias, de ____ a ____.

**4. Em equipe – exercitar a elaboração do questionário da referida pesquisa.**

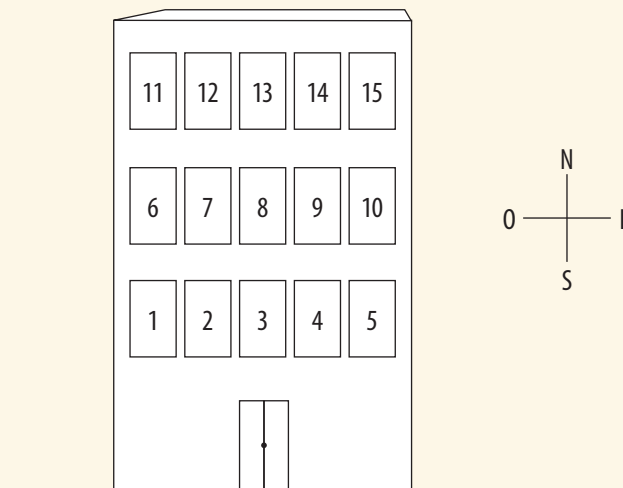
## ANEXO - AULA 14

### EXERCÍCIO DE LÓGICA <sup>39</sup>

A figura mostra a localização dos apartamentos de um edifício de três pavimentos que tem apenas alguns deles ocupados:

Sabe-se que:

- Maria não tem vizinhos no seu andar, e seu apartamento localiza-se o mais a leste possível;
- Taís mora no mesmo andar de Renato, e dois apartamentos a separam do dele;
- Renato mora em um apartamento no segundo andar exatamente abaixo do de Maria;
- Paulo e Guilherme moram no andar mais baixo, não são vizinhos e não moram abaixo de um apartamento ocupado.
- No segundo andar estão ocupados apenas dois apartamentos.



**Se Guilherme mora a sudoeste de Taís, o apartamento de Paulo pode ser:**

- a) 1 ou 3
- b) 1 ou 4
- c) 3 ou 4
- d) 3 ou 5
- e) 4 ou 5

39 Fonte: Fundação Carlos Chagas – Analista Judiciário – TRT (2004) [http://calculemais.com.br/exercicios\\_matematica/exercicios\\_de\\_matematica.php?id=25&d=raciocinio\\_logico](http://calculemais.com.br/exercicios_matematica/exercicios_de_matematica.php?id=25&d=raciocinio_logico) Acesso em 26.05.2017

## ANEXO - AULA 14

## ATIVIDADE: ENQUETES

PERGUNTA:		
ALUNOS	SIM	NÃO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		

PERGUNTA:		
ALUNOS	SIM	NÃO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		

PERGUNTA:		
ALUNOS	SIM	NÃO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		

PERGUNTA:		
ALUNOS	SIM	NÃO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		

TOTAL DE ALUNOS		SIM		NÃO	
ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
	100				

Fonte: Pesquisa direta realizada pelos alunos em \_\_/\_\_/\_\_.



## ANEXO - AULA 15

### O QUE É A MÍDIA? <sup>40</sup>

Mídia consiste no **conjunto dos diversos meios de comunicação**, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados.

O universo midiático abrange uma série de diferentes plataformas que agem como meios para disseminar as informações, como os **jornais, revistas, a televisão, o rádio e a internet**, por exemplo.

A mídia está intrinsecamente relacionada com o jornalismo, mas também com outras especialidades da comunicação social, como a publicidade. A propaganda também se apropria dos **meios midiáticos** para atingir os seus objetivos, visto que a mídia atinge e exerce uma enorme influência na vida dos indivíduos na contemporaneidade.

Na língua portuguesa, o termo “mídia” se originou a partir do inglês *media*, a versão simplificada de *mass media*, que consiste justamente na expressão utilizada para se referir aos meios de comunicação em massa. Porém, principalmente após o advento da internet, a mídia passa a ser mais heterogênea, pautando assuntos que não são de interesse exclusivo das grandes empresas de comunicação ligadas ao governo, por exemplo.

Na língua portuguesa, o termo “mídia” se originou a partir do inglês *media*, a versão simplificada de *mass media*, que consiste justamente na expressão utilizada para se referir aos meios de comunicação em massa.

Atualmente, os comunicólogos dividem os tipos de mídia em duas principais categoriais: analógico e digital / eletrônico.

#### TIPOS DE MÍDIA

A principal diferença entre ambos os modelos é a possibilidade do *feedback* através da **mídia digital**, presente principalmente na internet e *smartTV's*, por exemplo.

**Na mídia analógica** (ou também conhecida como “mídia tradicional”), o processo de comunicação é unilateral, ficando o receptor incapacitado de responder ou interagir com a informação ou conteúdo que recebe.

#### MÍDIAS SOCIAIS

A mídia digital se desenvolveu com o advento da internet, facilitando a troca de informações entre os produtores midiáticos e os receptores, além de possibilitar algo inédito e revolucionário na comunicação: a interação instantânea entre ambas as partes. As **redes sociais** (também conhecidas por mídias sociais), como o *Facebook, Twitter, Instagram* e blogs, por exemplo, são, atualmente, os principais meios de comunicação digital existentes.

<sup>40</sup> Fonte: <https://www.significados.com.br/midia/> - Acesso em 29.06.2017

## ANEXO - AULA 16

QUESTIONÁRIO:  
VOCÊ E AS REDES SOCIAIS

VOCÊ E AS REDES SOCIAIS		CURTE	NÃO CURTE
1	Você exibe fotos ou vídeos seus, de biquíni ou de sunga com visualização aberta em seu Instagram, Snapchat ou demais redes Sociais?		
2	Você posta fotos suas em festas que frequenta?		
3	Você mantém fotos de ex-namorados (as) em seu perfil de redes sociais?		
4	Você publica fotos de irmãos, sobrinhos, filhos ou outras crianças da família na Internet?		
5	Você marca pessoas nas fotos sem antes pedir autorização?		
6	Você compartilha vídeos ou fotos suas ou de outras pessoas, (nudes) em situações íntimas ou vexatórias através do whatsapp ou de outros canais de comunicação, ainda que não conste o rosto?		
7	Você atualiza seu status de relacionamento em redes sociais?		
8	Você envia recados públicos de amor?		
9	Você usa a rede para brigar ou soltar indiretas?		
10	Você manda solicitações de jogos e testes para seus amigos?		
11	Você põe uma mensagem de luto no mural de uma pessoa que acaba de morrer?		
12	Você entra na conversa pública de seus amigos sem ter sido convidado?		
13	Você adiciona amigos a grupos de discussão sem antes perguntar se eles querem participar?		
14	Você aceita como amigos pessoas com quem não tem intimidade ou desconhece?		
15	Você expõe opiniões políticas, ideológicas e religiosas em redes sociais?		
16	Você participa de grupos polêmicos ou preconceituosos na internet?		
17	Você expõe seus problemas emocionais nas redes sociais?		
18	Você divulga mensagens religiosas?		
19	Você costuma mostrar o tempo todo como sua vida é legal e como são bacanas as coisas que você faz?		
20	Você se queixa de empresas e serviços nas redes sociais, usando-os como uma espécie de Procon?		
21	Você compartilha imagens e vídeos engraçadinhos que todo mundo está enviando?		
22	Você informa sua rotina nas redes sociais?		
23	Você informa o endereço onde reside ou compartilha a sua localização no momento?		

## ANEXO - AULA 16

### QUESTIONÁRIO: VOCÊ E AS REDES SOCIAIS (Continuação)

VOCÊ E AS REDES SOCIAIS		COMENTÁRIOS
1	Você põe fotos suas de biquíni ou sunga no mural? Você posta nudes?	Escolha direito. Pense que as imagens que você postar podem aparecer na tela de várias pessoas
2	Você posta fotos suas em festas que frequenta?	Muitas vezes as aparências enganam. Cuidado com fotos em ambientes descontraídos que podem ser exploradas em outros contextos.
3	Você mantém fotos de ex-namorados (as) em seu mural?	Melhor não! A(o) ex pode não gostar e a(o) atual pode ficar chateada(o), gerando um mal-estar entre todos.
4	Você publica fotos de irmãos, sobrinhos, filhos ou outras crianças da família na Internet?	Lembre-se que crianças tem direito a privacidade. Elas podem reclamar no futuro. E existem abusadores e pedófilos.
5	Você marca pessoas nas fotos sem antes pedir autorização?	Tremenda invasão de privacidade. As pessoas têm o direito de escolher fotos em que serão vistas.
6	Você publica fotos de quem ainda não conhece, ainda que sem rosto?	Parece inofensivo, mas as pessoas podem ser reconhecidas e ridicularizadas. E se fosse você?
7	Você atualiza seu status de relacionamentos?	Quando começa, é bonitinho; quando termina, dói. Se for inevitável divulgar combine com a outra parte.
8	Você envia recados públicos de amor?	Você acha fofo, mas, para quem olha de fora, pode parecer ridículo. Lembre que existem as mensagens fechadas.
9	Você usa a rede para brigar ou soltar indiretas?	É deselegante. Melhor acertar as contas em mensagens privadas. Esse tipo de barraco queima seu filme.
10	Você manda solicitações de jogos e testes para seus amigos?	Uma das coisas mais chatas da Internet é receber esse tipo de "solicitação". Não chateie quem não joga.
11	Você põe uma mensagem de luto no mural de uma pessoa que acaba de morrer?	Há certa morbidez nisso. Existem outras formas de manifestar seu pesar. Escreva em seu próprio mural por exemplo.
12	Você entra na conversa pública de seus amigos sem ter sido convidado?	Depende da proximidade dos amigos e do teor da conversa. Nada mais chato que estranhos agindo como íntimos.
13	Você adiciona amigos a grupos de discussão sem antes perguntar se eles querem participar?	Não faça isso. Quando dezenas de e-mails não solicitados começam a chegar, você passa a ser detestado.
14	Você aceita como amigos pessoas com quem não tem intimidade?	Você tem direito de escolher quem vai ler suas atualizações. Ponha o colega num grupo de acesso restrito.
15	Você expõe opiniões políticas e ideológicas nas redes sociais?	A Internet é "o" veículo de debates, mas o que você publica fica gravado e pode ser usado contra você.
16	Você participa de grupos polêmicos ou preconceituosos na Internet?	Se a Internet fosse um bairro, você estaria no quarteirão barra pesada. Pense se quer ficar nessa companhia.

## ANEXO - AULA 16

QUESTIONÁRIO: VOCÊ E AS REDES SOCIAIS (Continuação)

VOCÊ E AS REDES SOCIAIS		COMENTÁRIOS
17	Você expõe seus problemas emocionais nas redes sociais?	Cuidado, isso pode passar uma imagem pública de instabilidade. Melhor falar em particular com os amigos.
18	Você divulga mensagens religiosas?	Quem não compartilha sua fé pode se sentir incomodado. Melhor dialogar com outras pessoas religiosas.
19	Você costuma mostrar o tempo todo como sua vida é legal e como são bacanas as coisas que você faz?	Em vez de atrair pessoas que deve ser seu objetivo, isso faz com que você pareça bobo, e elas se afastam.
20	Você se queixa de empresas e serviços nas redes sociais, usando-os como uma espécie de Procon?	Às vezes isso funciona, mas cuidado para não virar aquela pessoa que só reclama na Internet e ninguém se importa.
21	Você compartilha imagens e vídeos engraçadinhos que todo mundo está enviando?	A questão aqui é quantidade. Um vídeo fofo será apreciado. Dez vídeos fazem de você uma pessoa sem noção.
22	Você informa sua rotina nas redes sociais?	Quem não deve satisfação a ninguém quer mesmo um monte de gente seguindo os seus passos?
23	Você informa o endereço da sua casa ou de onde você está?	Melhor não fazer isso. Você já viu aqueles filmes de terror em que o psicopata fica rondando a casa da vítima?

**ANEXO - AULA 18**

**INSTRUMENTAL “CONSTRUINDO MINHA PERSONALIDADE”<sup>41</sup>**

EU VERDADEIRO	EU SOCIAL	EU IDEAL
		
<p>É a sua carteira de identidade: sexo, idade, características, gostos, vontades, manias, defeitos, valores, etc.</p>	<p>Quem você pensa que é aos olhos dos outros.</p>	<p>Quem você gostaria de se tornar?</p>

**DEFINA O SEU EU VERDADEIRO:** Apresente-se de forma objetiva e sincera quem você é, incluindo características, gostos, vontades, manias, defeitos, valores, objetos que gosta e etc.

Eu sou... \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

41 Fonte adaptada do Caderno de exercícios para se desvencilhar de tudo que é inútil. Editora Vozes. Petrópolis - 2015.

## ANEXO - AULA 18

INSTRUMENTAL “CONSTRUINDO MINHA PERSONALIDADE” (Continuação)

**DEFINA O SEU EU SOCIAL:** Como acha que é visto pelos outros.

Sou visto pelos outros... \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**DEFINA O SEU EU IDEAL:** Quem vc gostaria de se tornar? Destacar características físicas, psicológicas, gostos, sonhos de consumo, profissão... para se aproximar do seu “Eu Ideal”.

Eu gostaria de ser... \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ANEXO - AULA 18**

**REFLETINDO...**

<p>O meu “Eu Verdadeiro” está muito distante do meu “Eu Ideal”?</p>	<p>Esse meu “Eu Ideal” é realmente um desejo meu, ou uma projeção das expectativas e daquilo que admiro no outro?</p>
<p>O meu “Eu Social” se aproxima do meu “Eu Verdadeiro”?</p>	<p>O que fazer para aproximar o meu “Eu Verdadeiro” do meu “Eu Ideal”?</p>

**ANEXO - AULA 19**

Sinto-me feliz quando . . .

Sinto-me triste quando . . .

Percebo que minha família fica feliz quando . . .

Sinto que minha família fica triste quando eu . . .

Sinto que meu professor fica feliz quando eu faço . . .

Sinto que meu professor fica triste quando eu . . .

Quando eu realizo minhas tarefas da escola meus pais ficam . . .

Quando eu desrespeito minha família, ela toma atitude de . . .

Quando eu desrespeito meus professores, eles tomam atitude de . . .

Meu professor me alegra quando . . .

Quando o meu professor me elogia eu sinto . . .

Quando o meu professor sorri eu sinto . . .

O jeito que mais aprendo com o meu professor é por meio de . . .

Com o meu professor eu aprendo . . .

Eu consigo me colocar no lugar dos meus amigos quando . . .

Eu consigo me olhar como sou quando . . .

Eu consigo me colocar no lugar da minha família quando . . .

Eu consigo me colocar no lugar do meu professor quando . . .



## ANEXO - AULA 19

(Continuação)

Eu consigo me colocar no lugar da natureza quando . . .

Eu consigo me colocar no lugar dos animais quando....

Eu confio em mim porque . . .

Eu confio nos meus colegas porque . . .

Eu confio na minha família porque . . .

Eu confio no meu professor porque . . .

Eu admiro a mim porque . . .

Eu admiro meus colegas porque . . .

Eu admiro um familiar meu porque . . .

Eu gosto dos meus colegas porque . . .

Eu gosto da minha família porque . . .

Eu peço perdão à minha família quando . . .

Eu peço perdão aos meus amigos quando . . .

Eu peço perdão aos meus professores quando . . .

Eu peço perdão a natureza quando . . .

## ANEXO - AULA 19

### O CÍRCULO DA TOLERÂNCIA <sup>42</sup>

Um famoso senhor com poder de decisão, gritou com um diretor da sua empresa, porque estava com ódio naquele momento.

O diretor, chegando em casa, gritou com sua esposa, acusando-a de que estava gastando demais, porque havia um bom e farto almoço à mesa.

Sua esposa gritou com a empregada que quebrou um prato.

A empregada chutou o cachorrinho no qual tropeçara.

O cachorrinho saiu correndo, e mordeu uma senhora que ia passando pela rua, porque estava atrapalhando sua saída pelo portão.

Essa senhora foi à farmácia para tomar vacina e fazer um curativo, e gritou com o farmacêutico, porque a vacina doeu ao ser-lhe aplicada.

O farmacêutico, chegando à casa, gritou com sua mãe, porque o jantar não estava do seu agrado.

Sua mãe, tolerante, um manancial de amor e perdão, afagou-lhe seus cabelos e beijou-o na testa, dizendo-lhe:

-“Filho querido, prometo-lhe que amanhã farei os seus doces favoritos.

Você trabalha muito, está cansado e precisa de uma boa noite de sono.

Vou trocar os lençóis da sua cama por outros bem limpinhos e cheirosos para que você descanse em paz.

Amanhã você vai sentir-se melhor.”

E abençoou-o, retirando-se e deixando-o sozinho com os seus pensamentos.

Naquele momento, rompeu-se o círculo do ódio, porque esbarrou-se com a tolerância, a doçura, o perdão e o amor.

Faça você o mesmo.

42 Fonte: <http://metaforas.com.br/o-circulo-da-tolerancia> - Acesso 25.06.2017

## ANEXO - AULA 20

### TRECHO DE POLLYANNA<sup>43</sup>

por **Eleanor H. Porter**

– Pobrezinha! Deve estar com fome, também. Receio que tenha que comer apenas pão e leite comigo na cozinha. Sua tia ficou zangada de não ter aparecido para o jantar.

– Mas eu não podia. Estava lá em cima.

– Sim, mas ela não sabia disso – observou Ana, com vontade de rir. – Sinto muito pelo pão e leite.

– Ah, eu não ligo. Estou contente.

– Contente? Por que?

– Porque gosto de pão e leite, e porque vamos comer juntas. Eu não vejo nenhum problema em não ficar contente com isto.

– Você parece não ter dificuldade para ficar contente com tudo que acontece – respondeu Ana, recordando as tentativas de Pollyanna para ficar contente com o quartinho do sótão.

Pollyanna sorriu docemente.

– Pois o jogo é assim mesmo, não sabe?

– Jogo? Que jogo?

– Sim, o “jogo do contente”.

– Sobre o que você está falando, menina?

– É do jogo. Papai me ensinou, e é lindo – disse Pollyanna. – Nós o jogamos desde que eu era pequena. Eu ensinei para as minhas vizinhas e algumas delas também o jogavam.

– Mas o que é? Eu não entendo muito de jogos. Pollyanna riu de novo, porém com um suspiro. Seu rosto parecia tristonho.

– Começamos a jogá-lo quando recebemos umas muletas na coleta de doações.

– Muletas?

– Sim, muletas. Eu queria uma boneca e papai escreveu pedindo uma. Mas, quando chegaram as doações, não havia nenhuma boneca, e sim umas muletas para criança. Uma senhora as enviou pensando que poderiam ser úteis para alguém. E foi assim que começamos.

– Mas não estou vendo nenhum jogo nisso – declarou Ana, quase irritada.

– O jogo é exatamente encontrar, em tudo, alguma coisa para ficar contente, não importa o quê – respondeu Pollyanna com ar sério. – E começamos com as muletas.

– Eu não vejo nada para ficar contente. Receber um par de muletas quando queria uma boneca!

Pollyanna bateu palmas.

– É isso – gritou ela – eu também não percebi logo e papai teve que me explicar.

43 Fonte Adaptada do Livro “Pollyana” - Disponível em: <http://ler-ler-e-escrever.blogspot.com.br/2012/07/pollyanna-o-jogo-do-contente.html> - Acesso 07/02/2017 as 18:20.

## ANEXO - AULA 20

TRECHO DE POLLYANNA (Continuação)

- Pois então me explique – retrucou Ana, impaciente.
- Pois o jogo consiste em ficar contente porque não precisamos delas! – exclamou Pollyanna, triunfante. – Veja como é fácil quando se sabe.
- Que coisa estranha! – exclamou Ana, olhando Pollyanna com ar receoso.
- Estranho nada! É lindo! – continuou Pollyanna entusiasmada. – Desde então, nós jogamos sempre. E quanto pior o que acontece, mais divertido fica para resolvê-lo. Mas geralmente não leva muito tempo. E, muitas vezes, já penso nas coisas boas quase sem pensar. Me habituei a jogar o jogo.



**ANEXO - AULA 20**

**JOGO DO CONTEnte**

SITUAÇÃO ADVERSA	RESSIGNIFICANDO
<p>Passei pela situação...</p>	<p>Mas, sou contente por...</p>
<p>Passei pela situação...</p>	<p>Mas, sou contente por...</p>

# ANOTAÇÕES

Blank area for student notes.



**40**

**BIMESTRE**

**ANEXO - AULA 1****DESAFIO DE PORTUGUÊS**

Você domina o Português? Vamos conferir? Abaixo você tem um quadro com palavras. O desafio é completar as frases corretamente. Lembrando que elas não se repetem, ok?

**Preparado? Ação!**

Ao invés de – Mas – Mais – Em vez de – Mais – Mau – Mal – Por isso –  
Porque – Porquê – Por quê – Por que

- a. Carlos optou por fazer somente a introdução do trabalho \_\_\_\_\_ da conclusão.
- b. Nossa equipe trabalhou muito bem! Estamos \_\_\_\_\_ satisfeitos com nosso trabalho.
- c. Estudei muito para essa prova. Não quero me dar \_\_\_\_\_.
- d. A apresentação das pesquisas foi um sucesso. Compareceram \_\_\_\_\_ pessoas que o esperado.
- e. João entrou à esquerda \_\_\_\_\_ da direita.
- f. Davi está feliz \_\_\_\_\_ recebeu uma boa notícia.
- g. Tamires não entendeu o \_\_\_\_\_ de tanta alegria.
- h. Mariana vinha à aula hoje, \_\_\_\_\_ teve um pequeno imprevisto.
- i. Paula não está bem hoje, parece de \_\_\_\_\_ humor.
- j. Ela se esforçou muito, \_\_\_\_\_ merece uma nota 10.
- k. Eu não sei \_\_\_\_\_, mas ela decidiu viajar só amanhã.
- l. Gostaria de saber \_\_\_\_\_ você não veio à aula ontem.



## ANEXO - AULA 1

# COMO FAZER UM RELATÓRIO DE PESQUISA <sup>44</sup>

### 1. Capa:

A capa do trabalho deve conter elementos essenciais de identificação do trabalho: a) Nome da instituição com a logomarca; b) unidade de ensino, série e turno; c) Título do trabalho; d) Nome completo dos alunos; e) Cidade, mês e ano; f) Ilustrações (opcional).

### 2. Folha de Rosto:

A folha de rosto deve repetir os dados existentes na capa mais o nome do professor- orientador; são os dados de identificação do trabalho. Nesta página, não se deve utilizar qualquer tipo de ilustração.

### 3. Agradecimento(s):

Página opcional após a folha de rosto. É o espaço que a equipe agradece ou dedica o trabalho realizado.

### 4. Sumário:

É a apresentação dos capítulos e subcapítulos (seções e subdivisões) do trabalho, indicando a página em que cada parte se inicia. Deve ser feito na ordem em que os mesmos aparecem no interior do trabalho tendo o cuidado de não omitir nenhum deles. O primeiro item do sumário deve ser a introdução, seguido do desenvolvimento que precisa ser detalhado com título e subtítulos. Esse título precisa corresponder fielmente ao corpo do trabalho, inclusive quanto à numeração. A conclusão e as referências bibliográficas devem vir no final do trabalho. O sumário ajuda bastante a vislumbrar, organizar e redigir seu trabalho, por isso esboce-o assim que tiver uma ideia global do mesmo.

### 5. Introdução:

A introdução ao tema proposto deve conter uma apresentação clara, leve e breve, apresentando uma visão geral do que o leitor irá encontrar em seu trabalho. Para organizar o pensamento sobre as diferentes partes do trabalho, a introdução precisa ser feita, em primeiro lugar, como se fosse um convite, despertando a curiosidade para o desenvolvimento do trabalho.

### 6. Desenvolvimento:

O desenvolvimento é a parte principal do trabalho e, por isso, é chamado de corpo do trabalho. Tudo o que foi lido e pesquisado sobre o tema em estudo, a interpretação, a análise realizada pela equipe deve ser exposta nesta parte do trabalho. Os alunos podem utilizar a liberdade de expressar o que for necessário para que sejam entendidos mais facilmente. Portanto, podem ser utilizados textos, gráficos, esquemas, tabelas, ilustrações etc., estratégias que possibilitem uma melhor compreensão das ideias.

Essa parte do trabalho deve ser dividida em capítulos, dependendo do aprofundamento do assunto, e conseqüentemente, por subcapítulos para dar mais clareza de conteúdo ao leitor, sempre respeitando a ordem dos temas. Evidentemente que os títulos dos capítulos poderão ser alterados no decorrer do trabalho.

Logo depois de redigir inteiramente o desenvolvimento, é importante que seja feita uma revisão cuidadosa e que a equipe melhore o que parece ser necessário.

Depois de feito o desenvolvimento, a equipe deve rever os títulos dos capítulos e corrigir o sumário.

44 Fonte: COLÉGIO ESPAÇO ABERTO, *As artes e a ciência como marcas da expressão humana – Produção do Conhecimento*, Fortaleza, 2010.

## ANEXO - AULA 1

### COMO FAZER UM RELATÓRIO DE PESQUISA (Continuação)

#### 7. Conclusão:

A conclusão é a parte final do trabalho na qual ocorre o fechamento das ideias proposta no corpo do trabalho, isto é, um balanço completo do caminho percorrido. Assim ela deve estar coerente com o desenvolvimento do trabalho e não deve ser contraditória com a introdução e o desenvolvimento.

Nesta parte, a equipe deve relatar sobre o que aprendeu com a pesquisa, fazendo uma síntese de suas próprias ideias e da experiência da realização do trabalho, indicando possíveis desdobramentos do mesmo.

#### 8. Bibliografia:

A bibliografia, além de ser referência científica, deve corresponder fidedignamente aos autores citados no corpo do trabalho e vice-versa. Não podem aparecer livros que, apesar de lidos, não foram aproveitados na elaboração do trabalho. O mesmo ocorre com a relação a “autores fantasma” que, às vezes, aparece no corpo do trabalho, mas não são referenciados na bibliografia final.

Importante observar as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para citar as referências orientadoras do trabalho. No caso de livros, citar autor, título da obra, local, editora e ano de publicação. No caso de pesquisa em site, informar o endereço eletrônico, data e horário de acesso.



**ANEXO - AULA 2**

# 1. GUIA DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

**NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS**

Nome da Atividade:

Autores:

Título da Atividade:

**INTRODUÇÃO**

(Explicar porque essa atividade foi escolhida pelo grupo e sua relevância para a comunidade ou um grupo específico de pessoas)

**OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**METODOLOGIA**

**RESULTADOS**

**PARCEIRAS**

**BIBLIOGRAFIA**

**ANEXO - AULA 2**

## 2. GUIA DE INVESTIGAÇÃO: MODELO DE BANNER PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS

**NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS**

Nome do Evento:

Escola:

Autores:

Professores do Núcleo:

Professor orientador:

Título da Pesquisa:

**INTRODUÇÃO (CONTEXTUALIZAÇÃO)****OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS****METODOLOGIA****BIBLIOGRAFIA****PARCEIROS**

**ANEXO - AULA 2**

### 3. REGRAS PARA REDAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE PESQUISA

**AO REDIGIR O RELATÓRIO DE PESQUISA O ALUNO DEVE:<sup>45</sup>**

- a) Ser claro, preciso, direto, objetivo e conciso, utilizando frases curtas e evitando ordens inversas desnecessárias;
- b) Construir períodos com, no máximo, duas ou três linhas, bem como parágrafos com cinco linhas cheias, em média e no máximo oito;
- c) Redigir com simplicidade como condição essencial do texto;
- d) Adotar, como norma, a ordem direta, por ser aquela que conduz mais facilmente o leitor à essência do texto, dispensando detalhes irrelevantes e indo diretamente ao que interessa, sem rodeios;
- e) Não começar períodos ou parágrafos seguidos pela mesma palavra, nem usar repetidamente a mesma estrutura de frase;
- f) Evitar longas descrições, devendo relatar os fatos com o menor número possível de palavras;
- g) usar termos coloquiais ou de gíria apenas em casos muito especiais, para não transmitir ao leitor a ideia de vulgaridade;
- h) O trabalho deverá ser apresentado em folha de papel branco, formato A4, digitado na cor preta, fonte Arial, 12, com exceção das ilustrações;
- i) As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm e inferior de 2 cm.
- j) Todo texto deve ser digitado com espaço de 1,5 linha. As notas, legendas e demais citações devem ser digitadas em espaço simples;
- k) Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto deverão ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deverá ser partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos;
- l) Siglas – quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa precede a sigla, colocada entre parêntesis. Ex. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- m) Ilustrações – Devem ser identificadas na parte inferior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fotografia, gráfico, organograma, planta, quadro, etc.);
- n) Em nenhuma das partes do trabalho poderá acontecer impressão ou cópia da internet, de livros, de revistas ou similares. O trabalho deve ser elaborado numa linguagem que demonstre produção de pesquisa, leitura e interpretação dos alunos;
- o) O trabalho deve ser escrito de forma impessoal. Se usar a primeira pessoa que seja do plural (nós);
- p) Evitar expressões tipo “acho” ou “achamos”. Quando não tiver certeza de uma informação ter o cuidado de dizer que o “estudo dá indício de ...”; ou “aponta, indica ou sinaliza para ...”;
- q) Nas conclusões indicar futuros estudos do tema que possam aprofundar a pesquisa. Indicar também possíveis ações que a pesquisa motiva no sentido de intervir na realidade estudada.

<sup>45</sup> Fonte: COLÉGIO ESPAÇO ABERTO, *As artes e a ciência como marcas da expressão humana – Produção do Conhecimento*, Fortaleza, 2010.

**ANEXO - AULA 3****DICAS PARA APRESENTAÇÃO ORAL  
DAS PESQUISAS <sup>46</sup>**

- a)** uma boa apresentação começa com a introdução, em que o aluno delimita o que será tratado, legitima as razões de suas escolhas e mobiliza a atenção e curiosidade dos ouvintes;
- b)** Para que a apresentação seja eficiente, o aluno precisa se sentir um especialista sobre o assunto que vai expor e ser claro ao apresentar suas ideias;
- c)** Ao planejar o que será dito, o aluno deve tentar antecipar algumas reações dos ouvintes, prevendo o que fará mais sucesso ou será de difícil assimilação e, por isso, necessita de apoio escrito, como números, informações gerais que devem estar registrados nos cartazes ou slides;
- d)** Provocar os colegas em busca de uma reação, questionar se todos estão entendendo ou colocar uma questão convidando para um debate, são maneiras interessantes de interagir com os ouvintes;
- e)** A língua oral está organizada em gêneros (entrevistas, debates, seminários e depoimentos). Dentro do contexto da pesquisa, o processo que se instaura entre os dois lados - os alunos expositores e a plateia - está relacionado com as práticas sociais de uso da língua, especialmente com a tomada da palavra em público. Por meio de tais práticas, efetivam-se as competências: social, comunicativa, linguística, resultantes dos saberes, das habilidades, das capacidades e das experiências dos falantes.



46 Fonte: COLÉGIO ESPAÇO ABERTO, *As artes e a ciência como marcas da expressão humana – Produção do Conhecimento*, Fortaleza, 2010.

## ANEXO - AULA 5

# TENTANDO ENTENDER O QUE É ÉTICA...<sup>47</sup>

*“Difícil não é fazer o que é certo, é descobrir o que é certo fazer.”*

**Robert Henry Srou**

Afinal, o que é ser ético? Até que ponto a gente acha que está agindo de maneira ética? E quando não estamos? Como saber?

Um professor e filósofo brasileiro chamado Mario Sérgio Cortella, em um de seus mais recentes livros, faz essa provocação:

*“Existe alguém sem ética, posso falar que alguém não tem ética?  
Ou eu devo dizer que aquilo é antiético?”*

*Aquele que frauda o imposto, aquele que pratica corrupção,  
aquele que para o carro em fila dupla praticou um ato não ético ou antiético?*

*Posso eu dizer que alguém não tem ética? Não. Por quê? Porque, se você tem princípios e valores  
para decidir, avaliar e julgar, então você está submetido ao campo da ética”*

Ainda segundo esse autor, não existe “**falta de ética**”, pois, o que, provavelmente queremos dizer é: “isto é antiético”, ou seja é **contrário** a uma ética que esse grupo compartilha e aceita.

*“Posso dizer que um bandido tem ética? Posso. Ele tem princípios e valores para decidir, avaliar,  
julgar. O que eu posso dizer é que a ética que ele tem é contrária à minha e à sua.*

*Existe algum tipo de ser humano que eu posso dizer que é aético? Sim, aquele que não puder decidir,  
avaliar, julgar. Por exemplo, o Imposto de Renda tem uma legislação que permite que seja seu de-  
pendente quem for incapaz: o menor até determinada idade, uma pessoa com muita idade, pessoas  
com algum tipo de deficiência”.*

Mas, o que seria “Ética”, então? A ética está presente em todas as raças. Ela é um **conjunto de regras, princípios ou maneira de pensar e expressar** daquele determinado grupo.

47 Fonte: texto elaborado a partir das ideias centrais do filósofo Mario Cortella, no livro “Qual é a tua Obra?”, sintetizadas, no site: [purareflexao.blogspot.com.br/2011/07/os-antiéticos-e-os-aéticos-mario-sergio.html](http://purareflexao.blogspot.com.br/2011/07/os-antiéticos-e-os-aéticos-mario-sergio.html) (acesso em 12/10/2012); e de fragmento da palestra para gestores das escolas profissionais, de Wanda Engel, no simpósio sobre Educação Profissional no Ceará, ocorrido em Junho de 2012.

## ANEXO - AULA 5

# POR QUE A ÉTICA É NECESSÁRIA E IMPORTANTE?

A ética tem sido o principal regulador do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade. É **impossível pensar em ética se a gente não pensar em convivência**. Sem ética, ou seja, sem a referência a princípios humanitários fundamentais comuns a todos os povos, nações, religiões etc., a humanidade já teria se despedaçado até à autodestruição.

Segundo o professor Cortella, “a **ética é o conjunto dos princípios e valores de alguém**. Portanto, é situada no campo teórico e filosófico. **A moral é a prática, é o exercício das suas condutas**. Eu tenho uma conduta no dia-a-dia, chama-se conduta moral. A ética são os princípios que orientam a minha conduta.

Do ponto de vista teórico, ética e moral não são a mesma coisa. Estão conexas. Eu posso dizer que algo é imoral, mas não posso dizer que é aético. É imoral quando colide com determinados princípios que uma sociedade tem. Existem morais particulares, mas a ética é sempre de um grupo, sempre de uma estrutura maior, porque não existe razão para você ter princípios de conduta e valores se você vive só”!

Segundo Wanda Engel, membro do Conselho de Instituto Unibanco, Ética poderia ser resumida em 3 palavras:

**CORTESIA** – significando tratar o outro como gostaria de ser tratado

**EMPATIA** – refletindo a capacidade de alguém em se colocar no lugar do outro

**SOLIDARIEDADE** – representando minha capacidade de fazer algo pelo outro.

### PARA REFLETIR

Em nosso dia-a-dia, como a ética se expressa em minhas condutas?

Alguns fundamentos morais são praticamente “civilizatórios”, são básicos. É fácil falar em condutas inaceitáveis, como matar, roubar, destruir o patrimônio de outra pessoa...

Mas, quando nos colocamos frente a situações como baixar músicas na internet, entrar no cinema com carteira falsificada? Que mal esses atos provocam em alguém? O que eles causam em mim e na sociedade da qual eu participo da construção?





## ANEXO - AULA 6

UMA PESCARIA  
INESQUECÍVEL <sup>48</sup>

Ele tinha onze anos e, a cada oportunidade que surgia, ia pescar no cais próximo ao chalé da família, numa ilha que ficava em meio a um lago.

A temporada de pesca só começaria no dia seguinte, mas pai e filho saíram no fim da tarde para pegar apenas peixes cuja captura estava liberada.

O menino amarrou uma isca e começou a praticar arremessos, provocando ondulações coloridas na água. Logo, elas se tornaram prateadas pelo efeito da lua nascendo sobre o lago.

Quando o caniço vergou, ele soube que havia algo enorme do outro lado da linha. O pai olhava com admiração, enquanto o garoto, habilmente e com muito cuidado, erguia o peixe exausto da água.

Era o maior que já tinha visto, porém sua pesca só era permitida na temporada. O garoto olhou para o peixe, tão bonito, as guelras movendo para trás e para frente. Em seguida, o pai olhou para o peixe e depois para o menino, dizendo:

- Você tem de devolvê-lo, filho!
- Mas, papai...reclamou o menino.
- Vai aparecer outro, insistiu o pai.
- Não tão grande quanto este, choramingou a criança.

O garoto olhou à volta do lago. Não havia outros pescadores ou embarcações à vista. Voltou novamente o olhar para o pai. Mesmo sem ninguém por perto, sabia, pela firmeza em sua voz, que a decisão era inegociável. Devagar, tirou o anzol da boca do enorme peixe e o devolveu à água escura. O peixe movimentou rapidamente o corpo e desapareceu.

Naquele momento, o menino teve certeza de que jamais pegaria um peixe tão grande quanto aquele. Isso aconteceu há trinta e quatro anos. Hoje, o garoto é um arquiteto bem-sucedido. O chalé continua lá, na ilha em meio ao lago, e ele leva seus filhos para pescar no mesmo cais.

Sua intuição estava correta. Nunca mais conseguiu pescar um peixe tão maravilhoso como o daquela noite. Porém, sempre vê o mesmo peixe todas as vezes que depara com uma questão ética. Agir corretamente, quando se está sendo observado, é uma coisa. A ética, porém, está em agir corretamente quando ninguém está nos observando. Essa conduta reta só é possível quando, desde criança, aprendeu-se a devolver o peixe à água.

<sup>48</sup> Fonte: <http://www.sitedopastor.com.br/uma-pescaria-inesquecivel/> - acesso em 04/09/2017.

**ANEXO - AULA 8****PLANO DE AÇÃO**

<b>1. AÇÃO /TÍTULO (O QUE FAZER?)</b>
<b>2. CAUSA (AÇÃO EM FAVOR DE QUAL CAUSA)</b>
<b>3. PARCEIRO (COM QUEM?)</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?)</b>
<b>5. OBJETIVO (PARA QUE?)</b>
<b>6. PÚBLICO-ALVO (A QUEM SE DESTINA?)</b>

## ANEXO - AULA 8

PLANO DE AÇÃO (Continuação)

7. ATIVIDADES (DETALHAMENTO DO QUE SERÁ REALIZADO)	8. CRONOGRAMA (QUANDO? / QUEM?)	
	DATA	RESPONSÁVEIS
7.1		
7.2		
7.3		
7.4		

9. LOCAL (ONDE?)

10. RECURSOS NECESSÁRIOS (QUANTO?)
<b>HUMANOS:</b>
<b>MATERIAIS:</b>
<b>FINANCEIROS:</b>

11. AVALIAÇÃO (COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO)

<b>12. EQUIPE (ALUNOS):</b>
<b>13. TURMA:</b>
<b>14. PROFESSOR:</b>

## ANEXO - AULA 12

# TESTE: VOCÊ É RAIVOSO?

Primeiro escreva o seu nome nas linhas pontilhadas de cada pergunta da **1ª parte** do teste. Em seguida peça para a sua dupla para responder às perguntas da **1ª parte**.

Resposta A – Totalmente verdadeiro

Resposta B – Parcialmente verdadeiro

Resposta C – Parcialmente falso

Resposta D – Totalmente Falso

**1ª parte** – A sua dupla deve responder essas perguntas sobre você.

- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 1. \_\_\_\_\_ levanta rápido o tom da voz quando se irrita
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 3. \_\_\_\_\_ gosta de ter a última palavra
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 4. \_\_\_\_\_ diz palavras duras/ofensas se está nervoso (a)
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 5. \_\_\_\_\_ se irrita por qualquer coisinha
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 6. \_\_\_\_\_ não suporta esperar
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 7. \_\_\_\_\_ parece estar sempre tenso (a)
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 8. \_\_\_\_\_ às vezes me dá medo
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 9. \_\_\_\_\_ deveria ver as coisas com mais calma
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 10. \_\_\_\_\_ rebate imediatamente: bateu, levou



**2ª parte** – Você deve responder essas perguntas sobre você mesmo. Não marque as respostas com base em como você gostaria de ser, mas sim, como você reage na realidade

- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 1. Eu sou do tipo que tem pavio curto
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 2. Eu levanto rápido o tom de voz em caso de irritação
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 3. Eu gosto de ter a última palavra
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 4. Eu digo palavras duras/ofensas quando estou nervoso (a)
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 5. Eu me irrito por qualquer coisinha
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 6. Eu não suporto esperar
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 7. Eu pareço estar sempre tenso (a)
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 8. Eu às vezes deixo os outros com medo
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 9. Eu realmente deveria ver as coisas com mais calma
- ( ) A ( ) B ( ) C ( ) D 10. Eu rebato imediatamente: bateu, levou.

## ANEXO - AULA 12

TESTE: VOCÊ É RAIVOSO? (Continuação)

**Contagem:**

- Resposta A= 4 pontos
- Resposta B= 3 pontos
- Resposta C= 2 pontos
- Resposta D= 1 ponto

**Resultado 1ª parte** = \_\_\_\_\_

**Resultado 2ª parte** = \_\_\_\_\_

**Resultado final:** Soma a 1ª parte + 2ª parte e divide por dois =  $\frac{\quad + \quad}{2} = \quad$

## ANEXO - AULA 13

FRACASSAR É PRECISO <sup>49</sup>

Fazer, errar, aprender. Tentar de novo. A cobrança por resultados ainda é forte, mas a experiência de quem colocou seu projeto na rua e viu a ideia naufragar ganha força e desafia os conceitos de sucesso e fracasso.

Aos 61 anos, o navegador Amyr Klink tem uma coleção de façanhas impressionantes para se orgulhar: fez cerca de 40 expedições à Antártida, deu a volta ao mundo mais de uma vez e foi o único a cruzar o Atlântico Sul sozinho, a remo. Seria natural que ele se entusiasmasse ao contar sobre elas, mas, surpreendentemente, é sobre os fracassos que acha mais relevante falar: “Pouca gente me pergunta sobre o que deu errado e fica essa impressão equivocada da minha trajetória, como se fosse feita apenas de sucessos. Pelo contrário, falhei muito e os erros foram fundamentais para os acertos que vieram”, afirma.

No livro *Não há tempo a perder* (ed. Foz/Tordesilhas), que escreveu para suprir a necessidade de falar sobre o tema, chamam a atenção as experiências que ele considera verdadeiramente malsucedidas. Não são naufrágios, rotas erradas, nem deslizos retumbantes, mas os projetos que nunca saíram do papel. “Lembro até hoje de uma travessia entre Santos e Paraty que planejei com a turma do remo e, por total falta de comprometimento e organização, não chegou a acontecer. Naufrágio para mim é não partir, não ser capaz de colocar o barco no mar”, diz.

A valorização do realizar, tão evidente nos relatos de Klink, tem tudo a ver com a forma mais receptiva de lidar com o erro – justo nós, que somos tão pouco tolerantes com o fracasso...

Ana Julia Ghirello, fundadora da AbeLLha, uma incubadora ações de impacto social, confirma a necessidade de se fracassar também: “MBA nenhum me ensinaria o que aprendi com os projetos que não deram certo”. Em uma de suas empreitadas, desenvolveu o Fuii.me, plataforma digital que promovia a troca de dicas de viagens entre pessoas de estilos parecidos. “Acreditava tanto na ideia que nem me preocupei em estudar o mercado ou lançar um protótipo. Contratei colaboradores, investi no design e não deu certo, nem meus amigos acessavam. Encerrei seis meses depois do lançamento”, conta. Ana Julia fala sobre os fracassos com o mesmo carinho que demonstra ter por sucessos estrondosos de sua trajetória, caso do bomnegocio.com (atual OLX), que ajudou a fundar em 2011 e, no último ano, movimentou R\$ 81,9 bilhões. “Me recuso a olhar para os projetos que não deram certo com tristeza, pois sei que MBA nenhum me ensinaria o que aprendi com eles”, diz. Para Mattos, o que falta à maioria não é esforço nem persistência, mas justamente essa capacidade de crescer com o fracasso. “Errar é diferente de aprender com o erro”, resume.

Se fracassar é algo tão natural e importante para o aprendizado, por que será que a maioria de nós tem tanta dificuldade em lidar com essas situações? A resposta pode estar na educação. “É cada vez mais comum encontrar pais que confundem cuidado com onipresença e superprotegem as crianças, impedindo que experimentem, errem e resolvam seus problemas sozinhas”, afirma a psicanalista Vera Iaconelli.

“O resultado é essa geração impaciente, que quer imediatamente conquistar o que deseja e não entende que o caminho é lento e tortuoso.” O mito da vida perfeita, tão difundido nas redes sociais, ajuda a aumentar a sensação de fracasso. “O ideal básico da contemporaneidade, que é a felicidade, faz parecer possível encontrar satisfação em todas as áreas: dos relacionamentos ao trabalho. É uma fantasia, claro, mas acreditamos nela como se fosse verdade e ainda contribuimos para que outras pessoas acreditem, quando escondemos nossas limitações e deixamos de falar sobre o que não deu certo”, afirma Vera.

Klink conclui: “Sucesso é poder construir uma história autenticamente minha, não um patrimônio. Já o fracasso, é um pedacinho do caminho”.

49 Adaptado de reportagem “Fracassar é Preciso”, publicada na Revista Gol Linhas Aéreas. Edição de Setembro, 2017 – Texto de Júlia Furrer.

**ANEXO - AULA 16**

**INSTRUMENTAL:  
O QUE VEM DE MIM?**

<p>O que vem de mim que me deixa alegre?</p>	<p>O que vem de fora que me deixa alegre?</p>
<p>O que vem de fora que me deixa triste?</p>	<p>O que vem de dentro que me deixa triste?</p>

## ANEXO - AULA 16

TESTE AGIR OU REAGIR:<sup>50</sup>

Cada questão vem composta por duas opções (A ou B). Você deve ler a questão e escolher a opção que esteja mais próxima da sua forma de pensar e/ou agir.

Para cada questão e opção, existe uma pontuação, que será contabilizada ao final do preenchimento do teste.

	A	B	RESPOSTA	PONTUAÇÃO
1	Fazer muito dinheiro está ligado a escolher os caminhos certos.	As promoções são obtidas com muito trabalho duro e persistência		
2	Percebi que existe uma conexão direta entre quanto me esforço e o resultado que tenho	Muitas vezes as reações das pessoas parecem confusas		
3	O número de divórcios indica que mais pessoas não estão se empenhando em fazerem seus casamentos funcionarem	Casamento é em grande parte um negócio de risco		
4	É tolice pensar que alguém pode mudar de fato as atitudes básicas de outra pessoa	Quando estou certo, posso convencer os outros		
5	Ser promovido é realmente uma questão de ter mais sorte do que outra pessoa	Em nossa sociedade, o sucesso de uma pessoa depende de sua habilidade		
6	Se alguém sabe como lidar com pessoas, é fácil liderá-las	Exerço pouca influência na maneira como outras pessoas se comportam		
7	Os objetivos que conquisto são resultados de meus próprios esforços; sorte não tem nada com isso	Às vezes, acho que tenho pouco a fazer com a situação apresentada		
8	Pessoas como eu podem mudar o curso do mundo dos negócios se nos fizermos ouvir	É apenas um pensamento esperançoso acreditar que alguém pode influenciar prontamente o que acontece no mercado		
9	Grande parcela do que me acontece é provavelmente uma questão do acaso	Sou senhor do meu destino		
10	Dar-se bem com pessoas é uma habilidade que deve ser exercitada	É quase impossível descobrir como agradar certas pessoas		

Observar na tabela seguinte, a pontuação referente a cada opção escolhida.

Depois faça a somatória e veja o resultado do teste.

50 Teste adaptado: Agir ou reagir, disponível em:  
<http://www.somostodosum.com.br/clube/artigos/autoconhecimento/agir-ou-reagir-45179.html> - acesso em 04/08/2017 as 16:10.



## ANEXO - AULA 17

# ATIVIDADE: ESCADA DAS EMOÇÕES E HABILIDADES

Caro aluno, quando passamos por dificuldades, normalmente nos fixamos nos sentimentos ruins e nas barreiras que nos impedem de seguir em frente. Às vezes, somos feridos e outras vezes ferimos alguém. Algumas emoções são grandes aliadas e nos ajudam no processo de superação de dificuldades e na valorização da nossa vida. Que tal olharmos em direção as emoções e habilidades que nos ajudam nos momentos difíceis? Segue uma lista de emoções e habilidades que podem nos ajudar nesse processo. De acordo com o grau de intensidade, enumere as emoções de 1 a 12. Marque 1 para o menor grau de necessidade e marque 12 para a emoção ou habilidade mais necessária em seu processo de autovalorização, de modo a que todas as emoções e habilidades sejam pontuadas.

EMOÇÕES E HABILIDADES	NUMERAÇÃO 1 A 12
PERDÃO	
ESPERANÇA	
DISCIPLINA	
AMOR PRÓPRIO	
DESAPEGO	
GRATIDÃO	
COMPREENSÃO	
CORAGEM	
DETERMINAÇÃO	
FOCO	
RESPONSABILIDADE	
EMPATIA	

## ANEXO - AULA 17



# MEU COMPROMISSO

Eu, \_\_\_\_\_ decido que de  
 hoje em diante, serei responsável por minhas escolhas valorizando e respeitando quem sou. Me  
 comprometo a buscar apoio quando: \_\_\_\_\_, com as pessoas que realmente  
 me amam e me respeitam.

Eu me responsabilizo a ser menos: \_\_\_\_\_ e a ser mais:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do Aluno

**ANEXO - AULA 19**

# HISTÓRIA DO FAZENDEIRO

1ª PARTE DA HISTÓRIA	2ª PARTE DA HISTÓRIA
<p>Era uma vez um fazendeiro que tinha os mais belos campos de milho de sua região. Anualmente, na festa do vilarejo, ele participava do concurso das mais belas colheitas e, todo ano, ele ganhava os primeiros prêmios.</p> <p>Assim que voltava para casa depois da festa, ele ia a casa dos vizinhos para lhes dar sementes provenientes de suas colheitas.</p> <p>Mas um dia um amigo lhe disse: “Mas, se você continuar dando as suas melhores sementes aos vizinhos, você vai acabar se expondo e fazendo com que um dia eles ganhem os primeiros prêmios no seu lugar. Você não acha que se isso seria uma pena”?</p> <p><b>O QUE VOCÊS ACHAM DA ATITUDE DO FAZENDEIRO? CONCORDAM?</b></p>	<p>O fazendeiro então respondeu: “eu não acho! Muito pelo contrário! Sabe, nas nossas colinas, há muito vento, então, por causa da polinização cruzada, eu corro o risco de deteriorar a qualidade do meu milho por causa da dos meus vizinhos”.</p> <p><b>Portanto, tudo o que eu dou aos outros eu estou dando a mim mesmo.</b></p>

## ANEXO - AULA 19

# A LEI DO RETORNO!<sup>51</sup>

**A lei do retorno é infalível! – Pode demorar, mas sempre receberemos na medida exata do que oferecemos. Nada mais, nada menos do que isso.**

Não raro, costumamos achar que vimos sendo tratados injustamente ou de forma desagradável pelas pessoas que nos rodeiam. É como se estivéssemos recebendo muito menos do que verdadeiramente queremos ou pensamos que merecemos. Assim, passamos a colocar a culpa do que nos ocorre tão somente nas pessoas e no mundo lá fora, o que nos impede de nos enxergarmos como sujeitos de nossas histórias, uma vez que, nessa ótica, seríamos meros brinquedos nas mãos dos outros.

E, assim, vamos passando os dias lamentando as supostas injustiças que nos vão sendo impostas, recheando nossas amarguras com os tratamentos que julgamos descabidos por parte das pessoas que convivem conosco, sentindo-nos mal amados, mal interpretados, mal vistos e desvalorizados. Afinal, ninguém parece nos entender ou perceber os potenciais que possuímos, como se estivéssemos sendo subutilizados em todos os setores de nossas vidas.

Por essa razão é que jamais poderemos fugir ao enfrentamento de nós mesmos, analisando racionalmente o que estamos oferecendo, como estamos nos comportando, enxergando a nós mesmos, na forma como estamos tratando as pessoas, nas palavras que usamos, no tom de voz que colocamos, no olhar que dirigimos ao mundo lá fora. Muitas vezes, apenas estamos recebendo de volta exatamente o que oferecemos, nada mais nem menos do que isso.

Caso consigamos perceber a forma como as pessoas vêm nos enxergando, o que o mundo vem recebendo de nós, muito provavelmente entenderemos várias coisas que nos acontecem, tendo a consciência de que o que nos chega não é injusto e sim retorno de mesma medida. Muitas vezes, estaremos ofertando é nada, tratando mal as pessoas, ignorando-as e menosprezando-as, fechando-nos aos encontros, a tudo o que está fora de nós. Como é que poderão enxergar algo que não demonstramos? Como é que nos enxergarão, caso nos fechemos aqui dentro?

Embora exista quem não consiga fazer outra coisa que não azucrinar a vida de quem quer que seja, muitas pessoas com quem convivermos estarão abertas a receber o nosso melhor e a fazer bom uso de tudo o que oferecemos, valorizando-nos e tratando-nos com o devido respeito. É preciso, portanto, que nos permitamos o compartilhamento transparente de nossas verdades, para que elas nos tragam o retorno afetivo que nos enriquecerá a vida onde e com quem estivermos. Porque merecemos, sempre, o que oferecemos.

<sup>51</sup> Fonte: <https://osegredo.com.br/2017/03/lei-do-retorno-e-infalivel/> - Acesso 27.08.2017.

# ANOTAÇÕES

Blank area for student notes.





**Site do IA:** [institutoalianca.org.br](http://institutoalianca.org.br)

**Fã Page do NTPPS:** [facebook.com/NTPPS.BR](https://facebook.com/NTPPS.BR)

**Fã Page do IA:** [facebook.com/institutoalianca](https://facebook.com/institutoalianca)

**Twitter do IA:** @alianca

**Site da SEDUC:** [www.seduc.ce.gov.br](http://www.seduc.ce.gov.br)

